Pinel

61

[illegible] de [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
R.mo em tal [illegible] [illegible]
[illegible]
[illegible] aos tantos dias [illegible]

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

184

No anno de 626. dia de S. V.te 22 de Jan.ro
começou hũa tormenta tão medonha com ven-
to tão impetuoso e chuvas agoas que parecia
se alagava a terra durou oito dias continuos
com a mesma força de ventos e agoas. e
foi hũa cheia tão grande no Douro que não ha-
via outra semelhante. fez m.ta perda em a rua
aos [illegible] Oliveiras adegas da R.ª na Ribeira e [illegible]
entrou mas sendo nenhuas entradas da Cheas.
ainda hoje hia de N. S.ra de [illegible] chovia [illegible]
agoa sem [illegible] que ella se pode fazer outra cheia
no Douro que ainda hoje vay mui grande. N.
[illegible] [illegible] da R.ª e [illegible]
de [illegible] Cheia. Continuou a chuva até o
dia de N. S.ra que foi dia de S. Bras, e aos [illegible]
de fev.ro se levantou hũa tormenta de vento
tão grande que abalava tudo, e durou até o
outro dia, com danos

61

DR

Oitavas de marco y dezembro deste anno de 629 choueo tan
ta agoa q parecia se alagava aterra ouve trovoes e relam
pagos; ate este dia choueo sempre da neuada de deze.
por diante

Neste anno de 632 comecou a chover e a ventar
tanto a 13 de marco com neue grossa e tam
frio de ontes q ouve muy grande neuas e fri
to e continuada a chuua q dura ate hoje 22
do mesmo mes e neste dia q foram 14 em q se
auia de fazer a procisam dos passos por ser
o 3o da quaresma se deixou de fazer e
a chuua e ficou p. a sesta feira
19 dia de S. Jose em q se fez com m.to bom
tempo

Joam Correa de Faria executor do acento

Joam de Matheus
Pero Roiz de matos as (?)
Jeronimo Joam paez de matos

A

Quid sit Assecuratio et q[uan]do fuerint assecuratio deggiret — Assecuratio
Oedromiculo inb.o v. Dalt. Emil. lib. i° Ab. gall. Coi.
nsilium et [illegible] in p. imprio n° 7 Bernar. et Sale
impraticae c. 57 gall. lib. 4 [illegible]
lib. 3 c. [illegible] 26.

De auxilio brachij secularis q[uan]do impetres adv. i dicto ffi — auxilium brachij secu
od. Angelo Capit. Cu. prat. lib. i° tit. i° Alex in
c[apitulo] cum contingat Cumed. c. Molan. [illegible] imprio
lib. i° Cart. Segura indirect. [illegible] c. Ram
3i Alzed. ad Bern. imprat. c. ibi Corregad.
ele. n° 8 de iud.

Agens dit eligere alterum et [illegible] — Agens
n° concilii v. alternativi l. nam
& dir. C. eri quoties ff. de [illegible] l. quod si
Saride & eligere ff. [illegible] Nam res
vi l. Sedit. C. edendo n° ibi et v.
de lib. oblat.

Actore n° plante absolutus le[...] cd. [illegible] — Actor
gl. i° de iur. l. q accusare c. eden. C.
lib. 3 tit. 8 i imprio

A pari p[ro]cedunt aliq[uo]d n° fieri v. n° [illegible]
bri l. n° putavit & n° quis ff. de itab.
inbl. de Esied. ab intest. val. depart.
i tit. n° 44

S. Aug.º s. Laurencio Jubt. e bu den
visiones em letras Con mas tiverão mestres
e o mesmo se diz de S.to Antonino de Floren.

Abb.e de medrões foi od.ºr D.º sivero
no anno de 1559 e tambem foi
Abb.e de s. Jorge da trasbaceira no
termo de Bargança. consta de hu
t.º antigo q̃ tenho em meu poder q̃
era seu criado natural de medrões
fez.

Abb.e de Villamarq foi Alvaro Teix.ra
pelo nũc.º ap.co no anno de 1526. aind
q̃ a entaõ era Villamarq conv.to separ
ado consta de hu prazo q̃ od.º Abb.e
fez o qual me mostrou Ant.º Morã
de Ventozelo.

Anno de peste neste Reino infeli
ce que foi o de 1568. em que ouve gran
de mortandade em todo elle, durou ate
o anno de 1570 em que já reinava El
Rey D. Sebastião.

No anno de 1599 tambem ouve
em Lisboa peste mas não tão grande como foi
ca em os mais lugares do Reino.

Abbade de Sedielos foi [illegible] Vaz, suc
cedeolhe seu filho [illegible] Vaz, a qual
succedeo Frei Ribeiro [illegible] de [illegible]
[illegible] filho Ribeiro depois se unio
a Mendiçique

Aluarienes ourives foi cazado com
Anaglz. Elles emprazarão as Cazas
da Calçada q erão pardieiros em fatiosim
por preço de sete liuras da moeda antiga
pagas a terça por anno e são sempre foi
o prazo no anno de 473.

E foi dita Caza deixou Anaglz aos fra-
des de S. Fran.co em seu testam.to com obri-
gação delles dizerem dous aniversarios can-
tados com suas [illegible], hu na vespera de N. S.ra
de Ag.to outro na vespera da Visitação de N. S.ra
E deixou esta Capella a seu f.o Ant.o Alz q
q elle ficasse pa sempre e elles de a prouer
tanto q [illegible] das ditas Cazas.

De Aluarienes e Anaglz nace Ant.o Alz
ourives, q cazou com Breatis fr.z molher
nobre: dos quaes nace Ant.o Alz ouri-
ves pay de fr.ca Ant.o aqual ouue sendo
solt.ro em Isabel Roiz solt.ra de cima do
mouro

Nace mais do d.to Ant.o Alz e Breatis fr.z
Isabel borges, Barde Aboim o qual morreo
vindo de Moçambique pa a India na nao ber-
galeza q se embarcou a 20 de Ag.to de 147
na armada do Viso Rey d. Garcia de No-
ronha. E foi por hom.e de armas. Gp.al bor-
ges q morreo em Chaul foi a India por
hom.e de armas no anno de 520, e morreo
no de 545. Maria Alz borges q ca-
zou com Paulo Vr.o f.o de João de bi

desta breatis fr.z foi
irmã mart.o borges di
le pro[illegible] sodre
de Guim.es neto de
[illegible] era f.o sodre
de Araujo f.o de [illegible]
Cante Sodre e Alex.e
de Araujo. morreu na [illegible]
[illegible] trasladado termo [illegible]
Houe mais outro f.o Alua-
rienes q se chamou fr.co
Alz: aqual teue huas
[illegible] q se chamou Anaglz

Breatis fr.z em seu testa-
m.to deixa hu [illegible]
[illegible] suas [illegible]
Sodre e [illegible]glz.

Caza Caualr.º q̄ dizē seruio o infante D. Luis.+ Era parente e bte Paulo Vr.ª de Ant.º Pamplona aquē fez doacaõ de Sua Cazal. Era tambem Irmaõ de Paulo Vr.ª Bertolameu Vr.ª m.or na quinta d Alen cos da freg.ª de Torrados Julgado de Pena fiel termo de L.º consta da transacaõ q̄ fez tendo casado c.ª m.ª de Araujo.

+ e dis Joanna lopez sua molher

Naõ ficaraõ f.os de m.ª Alz borges nem de sua Irmaõ, nem dos Irmaõs q̄ morreraõ na India. Bar.ᵉ de Abreu Cazado bor ges oqual deixou de sete mil pardaos de q̄ vieraõ a seus herdr.os mil Cruzados q̄ por uiaõ cobrou Paulo Vr.ª comp.ᵒ de sua molher.

F.ᵒ de Ipaõ Borges f.º Bar.ᵉ borges de Suá Sor f.º natural f.º pa a India onde cazou com m.ª Correa. Naõ sej de f.os escreueo a Paulo Vr.ª no anno de 81.

Cr.ª Ant.ª Borges f.ª de Ant.º Alz e Isabel Roiz cazou com R.º Fern.ᵉˢ o qual passou a India e nella morreo por q̄ metendosse em Bajo naõ ouue delle mais nouas. foi home valeroso auizado e grande xpaõ. Teue Cr.ª Ant.ª huu Ir maõ q̄ se chamou Ant.º Alz passou a India onde cazou c.ª hua Isabel Per.ª foi valido e rico morreo e ficou the Hui f.º q̄ se chamou Ant.º Alz borges q̄ herdou oito mil cr.os do pay, Cazou em Goa e morreo como consta de

Cultas Carta de Bar.ᵃ Borges de 08,

Margarida Alv.ᵉˢ may de Ant.º Garces
parece foi meia irma de Cr.ᵃ Ant.ᵃ Borges
f.ᵃ de seu pay Ant.º Alv.ᶻ morava em mi
ragaya.

De Cr.ᵃ Ant.ᵃ Borges & Ant.º Fern.ᵈᵉˢ
Mᵃ Fern.ᵈᵉˢ apartetarou com Ant.º
... Ponte ...

Parente seu era hu[m] clerigo q[ue] morava em lix.ᵃ
chamado Ant.º Roiz parece q[ue] era f.º de Brea
tes Roiz

D. Afonso o j.º de Castella e o 1
mado Rey catolico comecou a rei
nar no anno de 750, e morreo no
de 757. e ganhou Braga
mas nos a [illegible] povoou.

D. A.º o Casto em cujo tempo se 2
achou o corpo de Santiago mor
reo no anno de 842. avendo
sincoenta e dous q reinava mu
dou a corte p.ª Oviedo cuja see
metropolitana fez de novo e
enriqueceo.

D. Ordonho 1.º comecou a reinar
no anno de 850. e acabou no
de 866. este deu Braga a Com
postella.

D. A.º o Magno fez a Igr.ª de San 3
tiago e a sagrouse no anno de
900. Achouse a sagração A
gimiro metropolitano de Bra
ga fez Concilio por ordem do Pa
pa João 8.º em Oviedo no anno
de 901, em q se fez metro
politana a sua se. e se attina
rão as Igr.as aos bpos p.ª se sustentarem
morreo no anno de 912 com

forma o Brito Videat Vas- fl. 129

D. Ordonho 2º passou a corte de Ovi-
edo p.ª Leão Entrou no anno de 914
e morreo no de 924.

4 Dom A.º monge meteose frade em
Saaagum e renunciou o Reino em
seu irmão D. Ramiro 927.

D. Ramiro 2º ouue a Vitoria de
Clauijo em q̃ apareceo Santiago
e q̃ se fez os Votos Hespanha etc.
937

D. Ordonho 3º morreo 968.

D. Ramiro 3º

D. A.º o 5º anno de 1023 morreo de hua seta no cerco de Viseu.

D. Sancho.

D. A.º o 6º era de 1070.

De Angola ao Reino di Congo
nos são sessenta legoas por terra, por
mar são quarenta. A Ilha de Ban
da esta a vista de Angola em terra de mor
quete não tem brancos, tem alguns ne
gros.

O G.dor de Angola domina a mais sobas
que assi se chamão os S.res da terra que
são mais de 400. Estes dão todos obe
dientia a ElRey de Portugal, e visitão
o G.dor com m.tos escravos.

ElRey de Congo he xpão. não conhe
Rey de Portugal mais que em [illegible]
nalidade.

A Ilha de S. Thome esta aquem di Congo
mais de cem legoas, he boa Ilha
tem 18 legoas de circuito. O G.dor não
tem tanto poder como o de Angola
Esta a Ilha sessenta legoas destes
ra firme que he o Cabo de Lopo Glz pa
[illegible] de negros

O presidio que la na jurdição

de Angola q̃ proue ElRej S. Sr. Medici-
na q̃ quer dizer Fortaleza Macangue-
na, Cambambe, Embaca, a Pedra-
nnã Residenciadores Pes da Compa. E
em Angola está o Collegio dos mes-
mos Pes. tem 130 uesinhos

Cabo uerde tem 200 uesinhos bran-
cos he terra quente. Está distan-
te de S. Thome 330 legoas

A mena fica na terra firme em di-
reitura da Ilha de S. Thome q̃ nos
he Contenta legoas. He terra muy en-
ferma. Tem hua fortaleza em q̃
está o Cap.or Nao ha nella senão res-
gate q̃ ouro Malagueta E mar fim
Item hua pouoação de negros de
500, ou 600 uisinhos ao redor da
Fortaleza Cercas de Christãos na for-
taleza ha 50 portugueses.

Mostr.os dos Antoninos em Portugal.

B Na Villa da Torre de Moncorvo
B Villa Real.
B ~~[illegible]~~
B Ponte de Lima
B Viana S. Ant.o da Villa
B Viana S. Ant.o do monte oratorio c/ Presidente.
B Caminha S. Ant.o
B. Ansoa com Presidente e seis frades.
B Mosteiro da Rosas.
B Lamego
B. Viseu o mostr.o de S. Ant.o da Cid.e
B Viseu outro mostr.o do monte c/ Presidente.
B Serem junto a Bouga.
B O Collegio de Coimbra
B S. Ant.o de Penella.
B O mostr.o de Lorvão em Taneos
B S. Ant.o de Pinhr.o em Alentejo defronte de Tancos.
B Castanhr.a
B A Carnota S.ta Catherina
B S. Ant.o da Merceana.
B O mostr.o do Souzal junto a Alhandra.

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

Nossa S.ra do Emparo junto a Villa Lon
ga

S. Ant.o de Lix.a Cabeça onde reside o Provincial Chamase neste anno de 640 Frey Fr.co de Lix.a

Das 20 mosteiros tres oratorios co Presid.tes

Reformadores e fundadores desta ordẽ e Provi[illegible] Frey Ant.o Frey Manuel e Frey [illegible] Castelhanos . Gonsaga . [illegible] c. 1 5 1

Ordem Terc.ra de S. Fr.co

B. O mostr.o de Nossa S.ra de Jesus em Lix.a Cabeca della
Ligia O. He provincial della Fr. Fernando da Ca
mara Irmão do Arcebp.o de Evora

B. Em Santarem dous mostr.os Eu Collo., outro Conv.to

B. O Collegio de Coimbra.

B. S. João da Foz da Reg.a

B. O mostr.o de Villares contra Marialva

B. O Morgadouro

B. Belmonte N. S.ra da Esperanca quatro le
goas da Guarda. He Fr. natural desta Villa Fr. Cabral.
Senhor della
casou o anno passado

B. Arrayolos em Alentejo.

B. O mostr.o de Evora

B. Viana de Alent.o

B. Silves no Algarve

B. Monchique no Algarve.

Chamão ministros
aos Prelados das ca
zas

Mostr.os da ordem de S. Antonio da Piedade

São os mostr.os vinte e oito a saber vinte e seis guardianias e duas vigairarias repartidas em quatro Comissões pera as quoais em cada Capitolo se instituy quatro Comissarios.

A Prim.ra Comissão he a do Algarve tem sinco Cazas a saber
S. V.te do Cabo.
S. Fran.co de Lagos
Nossa S.ra do Paraizo iunto da Cidade de Silves
Nossa S.ra da Esperança iunto a Villa Nova de Portimão
S.to Antonio de Loule iunto da dita Villa

Segunda Comissão de Alentejo tem nove Cazas

A P.ra nossa S.ra da Piedade Cabeça da Provincia e donde ella tomou nome em Villa Viçoza
Nossa Senhora da Consolação do Bosque iunto a Villa Borba
S. Francisco de Elvas.
S.to Antonio iunto de Portalegre
S.to Antonio junto da Villa de Estremoz
O bom Jesus de Valverde legoa e meia de Evora

Nossa Snr.ª da Assumpção perto da Villa da Vidigueira

S. Franc.co junto a Villa da portella

S.to Antonio junto da Cidade de Euora

S.to Antº de Alter, bispado de Eluas

Terceyra Comissão da Beyra Contem sete Cazas a saber

Nossa S.ra do Seyxo junto ao Lugar de Fundão.

S.to Antonio junto de Abrantes.

Nossa S.ra da Annunciação mea legoa da Villa de Tomar

S.to Antonio junto a Covilhã

S.to Antonio junto a Castelo branco

S.to Antonio junto a Penamacor

Nossa S.ra da Caridade junto ao Sardoal

Quarta Comissão tem sete Cazas e se chama de

Dentre Douro, e Minho tem sete Cazas.

S. Franc.co junto a Chaves.

o Bom Jesus de Barcellos

Nossa S.ra dos Anjos junto a Azurar

S. Fructuozo junto a Braga

S.to Antonio junto da Villa de Aveyro

S.to Antonio dos Olivaes fora da Cidade de Coimbra

S.to Antonio da Piedade junto da Cidade do Porto

---

o Bom Jesus de Barcellos ficou em Oratorio, e se fez outro mostr.o junto à villa no campo das cruzes onde està a comunidade

Antinomia 1.

Pugnat expresse l. fruct. 45 ff. usur. cum l. bonae fidei ff. de acq. rer. dnio. — Fabric. ad Leon. Bugle tarri corol. 5 nº 5.

Pugnat l. q. bona fide et l. bonae fidei § põni ff. de acq. re. do. cum l. q. scit § vlt. ff. usur. — v. Fabr. ad Leo. Bugle tarri corol. 1. nº 6.

Pugnat l. qui usus d. ff. de ui et vi. ad. om. usu. cum l. in priuati ff. de usu. et l. quin et ff. de arbor. — v. vant de nullit. ex de fil. usus. ord. n. 96 et 97.

+ A.

Arreuessar — fol. 114

Aleuantar. 44.

Arcipelago 51

A lampada de prata. f. 106

Auentar l. fol. 229

B.

Bona patrimonialia clericorum apostatae seculari minime sunt exempta, com. ex sol. i. Vol. c. 4 nº 3. et idem dm vi ys intuitu bn... sunt supposita. ... Hispania, tenentur ... lib. 2 ... & ... ut ... cum vi ... nº 9 ... Barb. ... divortio ... val. ... nº ... & ... c. 3 ... 7. — Bona.

Bonorum conuenit famulis ... con seruari ... denuntiare ... ueneri ... — Bona...

No anno de mil quinhentos e cincoenta ... era bispo da guarda dom João Portugal. — Bispo.

No anno de 1542 era bispo de Lamego dom ...

O bispo de Leiria d. Ant. Pinheiro fez a pratica nas Cortes de Almeirim que fez d. Henrique.

Tambem orou nas Cortes de Tomar que se começarão em Abril de 1581.

Bispo que escreuerão historia

Sampiro Bispo de Astorga

Sebastiano de Salamanca

Isidoro de Badajos Pacense.

Dom Lucas de Tuy ou Tudence

D. Rº Ximenes Arcebpº de Toledo

concorreo c/ D. Lucas de Tuy pellos an-
nos de 1230.

Paccio Bpº de Lamego e de Braga

D. Fr. Prudencio de Sandoval q
Bispo de Tui donde foj tão b
bispo.

Boda 83

Bisconde de Ponte de Lima ve[r]dadeira
ma D. Lço de Lima de brito Nogr.ª

Bisconde de Villanova de Cerva
e Alcaide mor de Ponte de Lima foi [illegible]
nel de Lima fez bisconde El Rey
dom [illegible] casou com [illegible] de Felipa da Cunha
f.ª de Alvaro da Cunha s.or de Tombre
sucedeo lhe na caza e titulo seu f.º
Lerdr.º dom João de Lima 2. Vis
conde foi cazado c[om] D. Catherina de Atayde
f.ª de [illegible] de Atayde pella qual dom
3.º Visconde [illegible] dom Fran.co de Li
ma; não teve f.os varões teve [illegible]
naturaes de Lima
casou Luis de Brito Nog.ra qual não foi biscon
de morgado dos [illegible] e [illegible] de Beja
delle naceo D. Lço de Lima a que El Rey deu
o titulo de bisconde quaes seus avós o tiveram
casou com D. Luiza de Tavora f.ª de Luis de Alcaçova
[illegible] de Ler.º de [illegible]
[illegible] foi D. João de Lima morgado
de [illegible] da caza de [illegible]
Lima, dom Lionel de Lima [illegible] de
[illegible] Alvaro Piz de Tavora de q[ue] tiveram f.os Lima [illegible] cazarão
[illegible] conde de Arcos seu [illegible] morto [illegible]
chamava D. Luis de Lima de Brito
Nog.ra casou com a condessa D. Victoria
de Borbon francesa ficarão [illegible]
de Lima e Brito Nog.ra [illegible] D. [illegible] de Lima [illegible] de Evora
e duas f.as

era fernão de Lima
de Lima neto en
[illegible]
de [illegible]
mayor de Lima
de que [illegible]
conde [illegible]
[illegible] 13. fol. 96.

Era f.º de Fernão de
Anes de Lima fidalgo ga
legeo [illegible]
que El Rey [illegible]
deu as terras de Val
de Reis e Evora [illegible]
zou c[om] D. [illegible] de
[illegible] de [illegible]
mor [illegible]
del Rey D. Duarte [illegible]

foi cazado c[om]
D.ª Ant.ª de Brito
de Alcaçova [illegible]
de Alcaçova [illegible]
[illegible] das [illegible]
[illegible]

Alcaçova [illegible]
[illegible]
[illegible] de [illegible]

Alvaro Piz de Tavora
[illegible] de Ruy L.ço de
Tavora [illegible] de Alvaro
[illegible] da India

foi D. Antº de Menezes
Capitão de Jr... na
tornada da Bahia e foi
... de D. Carlos de No-
ronha.

D. Luis de Lima de Brito cazou com
D. Ines Mª de Menezes filha de D. Antº de
Menezes. ~~...~~ de Dom Carlos
de Noronha deputado da mesa da conçiencia
este Dom Carlos de Noronha foj presidente
depois da meza da conçiençia. cazou 2a
ves co sua sobrª filha bastarda do Duque de
Caminha e teve por ... morrer este Dom
Lourenço q̃ era Conde de Vila Nova e filhos
estão a mor ...

\+ Dom Antº de
Menezes

Dom Diogo de Lima filho do Visconde Dom
Lourenço e teve m.tos pesares q̃ ... por
~~...~~ da casa de seu pai ca-
zou co a irmã do Conde de Armamar
filha de Dom Luis de Vasconcellos e não
deixou tem filhos

---

do terceiro Visconde, stá ... [indiato]

O 3º Visconde foj Dom Frcº de
Lima q̃ cazou co D. Isabel de
Noronha fª de Dom Luis de Ataide
2º Conde de Atouguia ... e teve
filho Dom Jorge de Lima e cazou
Outra vez 2a vez co D. Felippa
da Silveira fª de Henrique da
Silveira.

O 4º. Viscunde foy Dom Joaõ de
Lima q casou cõ D. Ines de
Noronha sua prima filha de
Joaõ Roiz de Sa o terceyro sr
de Sever. de q ouue. naceo o Viscõde
D. Frco de Lima, ~~[illegible]~~ e
D. Rodrigo de Mello e Lima Comendã:
tario Delle fojo

O 5º. Viscunde foy D. Frco de Lima
casado cõ D. Brites de Alcaçova
fa. de Dom Pedro dalcaçova.
teue Erdra fa. q lhe sucedeo.
D. Ines de Lima q casou cõ Luiz de
Britto nogueira morgado de S.to Esteuão
de Beja e S. Lço de Lisboa, este
naõ foy Viscõde, mas o foy seu fo.
Dom Lourenço.

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

Costume · 42. C.

C

Consuetudo e' opt.a legum interpres. l. si de interpreta-tione ff. de leg. e cum dilect.s de consuetud. e cer-ta firandi sepult. et tacito consensu. d. inveterata lex abrogatur l. de qq. ff. de leg. gl. in c. contra ab. in ex. pres. de consuetud. — Consuetudo

Condemnand.s de qui... condemnato l. ... d. §. ... ff. ... Bald. in l. si pla... ... 1 ... dalate ad c. ubi de ... n.o 25 et de ... ... de ... Vener.ab. n.o 17 ad fin. — Condemnand.s

Consensus de ffici supplere non pot ... explicat ... d. ... c. 2 ... l.o 2 de ... 27 ... — Consen.s

Cui nd communicare ... communicare eidem ... de ... 1.o et 2. 24 q. 2.a c. ... de sepult. c. ... de ... — Comunicão

De clausulis ... gabr. ... de clausulis ... ... clausula 74 ubi de renovatione et clausula ... verbor ... agit — Clausula

Concubina ... ab ... ... Doer. decis. ... depositate ... fallen 34. Beren ... l. 21 ... — Concubina

Leb. 1° q. 8. nu. 13 devian. e3 nu. 16. farinac.
com. 1° q. 8 anu. 151.

Capellanie — De Capellanijs v. Gome de menib. elemos. p Ross. Lara de aniversar. et capellan. lib. 2. c. 1° anu. 13 gandelbij 4 q. 10. nu. 8.

Comissio — Comissio facta sub certa forma ea n. servata corruit ad. c. cum dilecta ad fin. de r. et venerabili de off. deleg. ad fin.

Concessio — Concessio generalis omnia sub se comprendit c. si Romanorum de ... 29. l. de ... ff. de gub. in rem ad. Sanct. de m... lib. 5. de ... 35 nu. 7.

Condicio — Conditio servari debet in forma specifica l. q. heredi § 1° l. maxime ff. cond. eadem Sanct. lib. 5° de m... de ... 7. nu. 3

Consuetudo. — Consuetudo est optima legum interpres c. cum di- lecti de consuet. ... in l. si de interp. ... ff. de M... c. certificari de sepult.

Coactio — Coactio est actus impij l. 2. C. iur. omniu. l. impiu C. cod. Cap. p venerabile v. me- dius ... mori ... q ff. ... leg.

Concessio — Qui aliquid concedit videtur concedere omnia necessaria ad ipsam concessionem l. 2. ff. iur. omniu. l. ad re- mobilem l. ... curatore ff. ... l. 1 § 1°

ff. si vero petatur, l. 3. § q. de [illegible]
[illegible] l. [illegible] c. presente de off. deleg.

In generali concessione non veniunt ea quae non est verosimile in specie concessurum. Concessio
[illegible] in generali deleg. c. in [illegible] c. 2. de off.
deleg. in [illegible] c. ult. de off. [illegible] cod. lib. [illegible]
l. obligat. generali ff. de pignor.

Contractus semper ad [illegible] praestandum con- Contractus
suetudines ex tempore observatas [illegible]
qui nolit [illegible] quod assidua ff. [illegible] l. [illegible]
[illegible] mei [illegible] ff. ad Treb. l. numis
ff. leg. [illegible] l. semper in stipulationibus ff. [illegible]
[illegible] tradit ex aliis [illegible] lib. 1. c. 3. n. 2.

Causa impulsiva [illegible] non attenditur [illegible] Causa impulsiva
ea pendet validitas dispositionis l. 2. [illegible]
[illegible] ff. [illegible] l. [illegible]
[illegible] falsa [illegible]
[illegible]

Cavaleiros do Tusão que fez [illegible] Cavaleiros
o Emperador Carlos 5. [illegible]
[illegible]
Condes de Buendia [illegible]
dom Lopo Vasquez de Acunha

†

foi o q̃ venceo a batalha de guadix

Carlos .9. Carlos 9 Rey de frança foi tão afei çoado a caça q̃ compôs della hũ livro muy douto morreo de 23 annos & suc cedeolhe seu irmão Henrique 3.º Rey de Polonia

Cisca. Cisca grande hereje & capitão dos bohe mios foi torto de hũ olho & hũa seta lhe quebrou o outro & tão grande capitão foi cego de ambos como torto de hũ. mor reo de peste, & mandou fazer do seu cou ro tambor, & q̃ lhe deitassẽ aos cães os ossos & carne.

Condes. Não avia em Castella no tempo del Rey dom João o 2. mais q̃ tres condes s. o de Medina celi, o de Trasta mara, & o de Niebla, & elle fez todos ou a mayor p.te delles q̃ Rey foi & viveo pe los annos de 1454.

Condes do Vi mioso. Os Condes do Vimioso procedem da Casa de Bargança porq̃ descendem do bpõ de Evora dom A.º f.º de dom Af.º Conde de ourem q̃ morreo moço & neto de dom A.º 1.º duq̃ de Bargança.

8 Conde de Vimioso se chamão
os de Portugal sua molher
dona Joana de Mendoça e e esta la
sta Sra da Torre de quintella iũ
to a villa real onde tem mtos foros
e caraes que emprazão

O 1º Conde de Vimioso foi dom
Fr.co de Portugal filho do Bispo de
Evora dom Afonso de Portugal e
de + N. de Azevedo neto de dom Afonso marquez de Va
lença + filho primogenito de dom Afonso
1º duque de Bragança que morreo
em vida de seu pay e lhe sucedeo
d. Fernando seu irmão. ~~Deo~~
~~?~~ Foi casado este 1º Conde
do Vimioso com Dona Joana de Vilhena filha de dom
Alvaro. porque diz damião de gois
que esta caza procede por via de
femea do dito d. Alvaro.

1º

+ Mariana + e de Maria de Souza

tene mais este bispo do
us filhos hũ machos e se
chamou d. Martim de Portu
gal bispo de funchal outra
femea d. Briatis de Portu
gal que nõ cazou e fez hũ
morgado grande que deixou
a seu sobrinho d. Afonso de
Portugal. Foi d. Martim ar
cebispo do Funchal primeiro
foi embaixador em Flandes
... ~~?~~
... 1533.
... a cronica
del Rey d. João 3º c. 43 241.

2ª vez porque o fo
com d. Bonifacia
de Ruy Telles S. de Unhas
e mordomo mor da Emperatriz
d. Isabel de quem ouve d. qui
omar que cazou co d. Fr.co de Gu
ma 2. conde de Vidigueira

2

A d. Fr.co de Portugal sucedeo
d. Afonso de Portugal que passou
d. Sebastião a Africa; + este
aconselhou mal na ida por terra a la
rache onde se perde el Rey. Irmão

+ ela morreo com o dito
mendoça e ... dom
Portugal.

deste Conde d. Ant.º filhos d. m.el Portugal e dom Joaõ Portugal bpo da guarda homẽ muy arrogante a quẽ o Cardeal dom Hẽ rique fez chri a Roma dando delle queixas ao Papa. foi cazado d. Ant.º Portugal cõ d. Ursula Guzmaõ.

Sucedeo a dom Ant.º Portugal ... d. ... Portugal seu f.º o qual e os ... d. m.el e dom Joaõ ...

Seguiraõ as p.tes de d. Ant.º e o acompa nharaõ levantou ley e o povo. morreo na armada q̃ veo de França em favor da Ilha terc.ra com o general della sen do apatria Estrosi.

A dom ... Afonso Portugal. sucedeo seu f.º dom Luis Portu gal casou com dona Joanna de Mendoça ambos ... viveraõ em ... Ribeira ... nomeando ...

A dom Luis sucedeo seu f.º d. Afonso Portugal o qual he cazado cõ sua Irmaã d. Mar g.da ... Rodrigo por nome d. M.a de Mendoça f.a de dom ... de Moura marques de Castel Rodrigo e de d. marg.da Cor te real. f.a de Vasqueanes Corte real ca pitaõ das Ilhas terc.ras e d. ... da Silva.

Irmaõ deste Conde he o ... Bpo de Lamego.

Margin notes:

~~... m.el Portugal ... em Africa ...~~

na ... por ... altamente ... ~~...~~

+ f.ª de d. Fernando de Castro Conde de ... d. Felipa de Mendoça

Condes de Bentivoal

De dom Alvaro Irmão do duque de Bargança dom Fernando 2º e de dona Felipa de mello sua molher naceo dom Rodrigo de mello Conde de Tentugal marques de Ferreira e Alcaide mor de Olivença. Cazou com dona Lianor de Almeida filha de dom Francisco de Almeida 1º Visorey da Jndia e de dona Joanna Pereira. 1º

Filha de dom Rodrigo de mello Conde de Olivença e prima capitão geral de Tanger, e neta de morgado Rodrigo de mello.

A este dom Rodrigo de mello succede dom Francisco de mello seu filho o qual cazou com dona Eugenia de Bargança filha do duque de Bargança dom Jaime Sua prima Carnal da 1ª molher dona Joanna de mendoça. 2.

A dom Francisco de mello succede ~~dom Alvaro de mello~~. Nuno Alvares Pereira de mello que cazou com dona mariana de Castro filha de dom Rodrigo de moscozo Conde de Altamira e de dona Isabel de Caldas filha do Conde de Lemos. 3

~~A dom Alvaro dom Rodrigo de mello que passou a Africa com El Rey dom Sebastião em companhia de seu pay dom Alvaro.~~ 4.

Dom Francisco de mello que se chama hoje o Conde marques de Ferreira filho e successor de Nuno Alvares Pereira de mello. Cazou 4

D. M.ª de Moscoso f.ª de D. Lopo Ox.o
de Moscoso Conde de Altamira e de
D. Leonor de Sandoval aja del Rey D. Fe-
lipe 3.º f.ª de D. Fr.co de Sandoval mar-
quez de Denia e de D. Isabel de Borja.
Casou 2.ª vez com D. Jeronimo Pimentel f.º de
D. Ant.º Pimentel marquez de Tavara. de
que teve f.os Elle he morto Ella vive caz.a
no Estado de Viseu tem dous f.os delta 2.ª molher

Condes de Tarouca

mor Collaça

O p.ro Conde de Tarouca foi am.i
neses [illegible] com primos Dom D.os
Chamauase dom João de meneses f.o
de dom [illegible] de meneses Conde de
Viana capitão [illegible] de Alcacere
e Alferes mor del Rej dom Af.o
foi este dom João de meneses
mordomo mor del Rej dom J.o
o 2.o e del Rey dom m.el Conde
de Tarouca Prior de [illegible]
capitão e g.dor de Tangere e depois
Prior do Crato por falecim.to de
d. diogo f.ro dalmeida foi ca
zado com sua Irmã de Quite
ria de meneses chamada dona Joan
na de Vilhena

D. Duarte de meneses f.o mais
velho do Conde Prior [illegible] da su
a caza capitão de Tangere Gor.or + g.dor da India
e f.os seus dom João de meneses
e dom Henrique de meneses f.o
mais moço [illegible] foi capitão de Tange
re depois de ter a cidade [illegible]
nones e depois de seu Irmão dom d.te
Luis por g.dor da India o qual levou
consigo seu Irmão d. luis de mene
zes capitão do mar da India Este foi Al
feres mor e em seus descendentes se conservou
o officio Cazou c.o d. filipa de noronha

Este d. Henrique de meneses cazou com d.
Brites de Vilhena f.a de Rui Barreto Alcaide mor de faro de quem
naceo o bispo d. Henrique

3\. A D. [illegible] Succedeo D. Joaõ seu f.º g.ᵉ neral de Tanvere, Embaixador em Roma del Rey D. João 3.º casou com D. [illegible] f.ª de D. [illegible] Conde de Montsanto e de D. Ines de Ayala.

4 A D. Joaõ succedeo D. [illegible] o qual depois de ser g.ᵉ dor de [illegible] el Rey D. Felipe o mandou a Jndia por Vizorey casou com D. Leonor da Selva f.ª de D. [illegible] da Silva Embaixador del Rey D. [illegible] 3.º a Roma [illegible] e de D. Ant.ª de [illegible].

5 A Dom [illegible] succedeo o Conde D. Luis q foi g.ᵉ dor de Tanvere e foi casado ~~com [illegible] f.ª do Conde de Penaguiaõ [illegible]~~ com D. [illegible] da Selva f.ª de Vasco Miz Moniz [illegible] e de D. Violante de Menezes f.ª de D. Fernando de Noronha capitão de [illegible] casou depois com D. Joana Henriques f.ª de D. [illegible] de [illegible] de Menezes e de D. Luisa Henriques.

Ao Conde D. Luis succedeo seu f.º D. [illegible] ~~[illegible]~~ casou com Dona Luisa de Castro f.ª de D. Estevaõ de Faro e de Dona [illegible] de Castro [illegible] Castella em [illegible] ambos

D. Luis de Menezes f.º herdeiro do Conde [illegible]

1.

Condes de Linhares.

O 1.º Conde de Linhares foi filho de
dom P.º de menezes, i.º marques de
Villareal, e irmão de dom Fernando
de Menezes 2.º marques, chamou-
se dom Ant.º de Noronha,
foi escrivão da puridade del Rey
dom Mel e seu privado. foi
Conde el Rey D. João 3.º e Cazou
com D. Joana da Silva f.ª de D. Thomé de [illegible]
da Silva.

2.

D. Ant.º de Noronha seu
filho, sucedeu, foi seu filho D. Fernando de Noronha
seu f.º que passou a Africa e
D. Sebastião no qual foi Conde nas
Cortes foi

D. Miguel de Noronha Visorey da India
f.º de D. Ant.º de Noronha se chama o 3.º
Conde, e é cazado co D. Ignacia de Noronha
f.ª de D. Ant.º de menezes e de D. Maria de
Vasconcellos f.ª de D. Ant.º de Vasconcellos e
de D. Ignacia do Tojal.

1.º f.º de D. Aires da Silva
e D. Fernando de [illegible]
de [illegible].

Seu pai se chamou D. Ant.º de Noronha Vi-
sorey da India cazado com D. Arcangela m.ª
de Portugal

Seu avo se chamou D. Miguel de
Noronha cazado com D. Joana de Visorey da India
Villena f.ª de [illegible] Seu bisavo D. Ant.º de Noronha, escrivão avo de Fer-
nando de menezes marques de Villareal

Condes de Portalegre.

1º.

O 1º Conde de Portalegre foi dom Diogo da Silua f.º de Ruy gomes da Silua, e de dona Isabel de meneses. foi aio del Rey dom Ma.el

Alcaide mor de ouguela e campo major.

f.º bastardo

Foi casado c. Ma.ª de Aluaro — dona Maria coutinho, e alguas f.ª de dom Aluaro, pello q. diz d. Damião de Goes. e D. Ma. de Ayala etc.

Barros. 1. fol. 24 g.º e d.

f.º deste Conde foi dom miguel da Silua bispo de Viseu Cardeal em Roma. Vejo adiante na Beira. dom degres. 4. e 1. de f.º.

Irmão deste Conde foi o Beato Ama deu chamado dom Joaõ de meneses menor frade franciscano morreo em milão onde he venerado, vede vosso fol. 326

Bar. 1. fol. 24. D. Joaõ da Silua 2. Conde de Portalegre f.º de D.º da Silua.

D. D.º da Silua se chama agora o Conde de Portalegre

adição aos Condes de Portalegre. v.ª infra. letra E.

Conde 1 de Odemira

i.

O 1º Conde de odemyra se chamou dom Janes de Noronha fº 3º fº de dom Aº Conde de Vila Real e de dona Maria Noronha ... dom fernando ... de Vasconcellos e de dom Alvaro ... Alvaro ... casou com dona Ilena da Silva de gois ... Aeste dom Sancho dom Aº succedeo dom Aº de Noronha ... casou com d. Maria de Ataide fª de Nuno frz de Ataide e de dona Joana corea ... e de d. Joana de faria.

Esta d. Sancho de Noronha ... d. Maria de Noronha ...

Adom Aº de Noronha succedeo d. Sancho de Noronha aquem el Rey dom Manuel tornou a dar o titulo de Conde casou com d. Maria de Villena filha de João ... e de dona Maria de Villena.

A Sancho de Noronha succedeo seu fº dom fº de Noronha Conde de odemira

Cazou com dona Violante de Castro f.a de dom
Alvaro de Castro do Cons.o do Estado del Rey D.
Sebastião seu embaxador em Roma e Veador da fazenda +
e de D. Anna d'Ataide. E neta de D. Luis de Castro
e da Caza de Monsanto e de D. Violante de
Ataide f.a de D. Ant.o d'Ataide Conde da Cas-
tanheira e da Condessa D. Anna de Tavora.

A dom Ant.o de Noronha sucedeo seu f.o
D. Sancho de Noronha. Cazou com D. Juliana
de Lara f.a de dom M.el de Menezes duque
de Villareal e morto sem geração passou a caza
[á Coroa Real.]

~~Dom [illegible] f.a [illegible] por nome D. M.a Madalena.~~

Da qual se tornou a dar [illegible] a Dom Aff.o
de Faro irmão do Conde de Faro.

+ com f.a de D. Jorge de Castro Visorey da India e neta de D. Alvaro de Castro governador da Caza do Civel e bisneta de dom Garcia de Castro cazado com D. Ignes da Silva f.a de [illegible] de Lima 1.o Visconde de Villanova de Cerveira e bisneta de D. Fernando de Castro [illegible] del Rey D. Manoel [illegible] 40.

Condes de Monsanto

Os Condes de Monsanto são
Castros. Dom Alvaro de Castro
Camareiro mor del Rey d.
A.º 5.º foi primeiro conde de Mon-
santo. E he filho de d. Fernando
de Castro governador da caza do
Infante d. Henrique. Morreo em Arzila.

Lorenço he sucedeo d. Alvaro de Castro caza
com dona Ines de Ayala sucedeo lhe seu filho d. João de Castro

A d. João sucedeo d. Luis de Castro seu filho. Cazou
com d. Violante de Ataide filha de d. Antonio de Ataide
de Conde da Castanheira vedor da fazenda del Rey d. João 3.º
E de d. Ana de Tavora.

A d. Luis sucedeo d. Antonio de Castro Conde de Monsanto
que cazou com d. Ines Pimentel filha de Martim Afonso de
Souza que foi governador da India. E de d. Ana Pimentel
fidalga castelhana.

A d. Antonio sucedeo d. Luis de Castro seu filho cazou
com d. Mecia de Noronha filha de d. Antão de Noronha
visorey da India. E de dona Francisca de Noronha.

A d. Luis sucedeo d. Alvaro Pires de Castro. Cazou
com dona Maria de Portugal filha de d. Manuel de Portugal
e neta de dom Antonio de Portugal Conde do Vimioso.

O 1.º Conde de Monsanto foi dom
Fernando de Castro filho del Rey
Felipe. Cazou com d. Felipa de Mendoça filha de
Manuel de Sá Camara capitão da Ilha de S. Miguel e de d.
Joana de Mendoça. +

Sucedeo lhe dom Alvaro de Castro
que morreo moço. Capitão mor de Evora
Cazou com d. Maria de Tavora filha de Luis Pires de Tavora
Embaixador em Roma e Alemanha del Rey d. Felipe
e de d. Catarina de Tavora filha de Ruy Lourenço de Tavora Viso
rey da India +

Cazou d. Alvaro de Castro com d. Isa-
bel filha de d. Antonio de Cascaes
filho bastardo do Infante d. Jo-
ão e de d. Branca da Cunha
filha de d. Jorge Lopes Lobo
...

Q. d. João de Castro que foi Conde
com dona Maria de Meneses filha
cazou com Conde de Viana d. Duarte de Meneses
e de sua primeira molher d. Isabel
de Mello filha de Martim Afonso de Mello
que não teve filhos. Foi o conde de Portalegre
Erdou a caza sua irmã d. Joana
de Castro mãe de Manuel de Noronha
que foi molher de d. Pedro de Noronha filho de d. Fernando
de Noronha 1.º Conde de Villa Real
al. Tem dos seus irmãos de Villa
de Ramon d. Pedro de Castro que he
sucedeo.

Castella e morto

Agora cazou com sua filha
de d. Alvaro de Ataide

4 Cazou com d. Fernando de
Castro filho de d. Diogo de Castro
mordomo mor do principe
d. João neto de d. Fernando
de Castro e bisneto de d.
Diogo de Castro capitão mor de
Evora

+ E seu filho herdeiro d. Luis
de Castro. d. Joana sua
irmã molher de d. Jorge de Albu-
querque de Pernambuco. d.
Paula Margarida de Castro dama
+ freiras no Sacramento.

Condes da Touguia e Castanheira

Os Condes da Touguia e Castanheira Ataides. O 1º da Touguia foi Alvaro [illegible] de Ataide, o qual foi pai de Dom [illegible] [illegible] de quem [illegible]

Dom João de Ataide foi filho ~~[illegible]~~ unico do conde da Touguia [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] filho do conde Dom João [illegible] [illegible] casou com [illegible] de Ataide [illegible] de [illegible] [illegible] do conde [illegible] [illegible] de Vasconcellos de quem ouve a [illegible] de Ataide [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] Jorge [illegible] de Ataide [illegible] ~~[illegible]~~ o Conde da Touguia

Adiante infra [illegible]

O casou o d. primeiro de Castro filho de d. [illegible] de [illegible]

+ Sucedeo-lhe [illegible] dom [illegible] de Ataide que casou com [illegible] de Castro filha de d. [illegible] de [illegible] na primeira vez [illegible] Conde de [illegible] [illegible] de Almada [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] casou [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] de [illegible] [illegible] [illegible] irmã de [illegible] [illegible] [illegible] de quem ouve [illegible] [illegible] [illegible] de [illegible] João de Ataide

O 1º da Castanheira foi dom Antonio de Taide o que foi conde d. João [illegible] de [illegible] [illegible] Ataide [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] vedor da faz.da del Rei [illegible] dom Antonio filho de dom Alvaro de Taide irmão do [illegible] de dom [illegible] de Ataide [illegible] de da Touguia o qual d. Alvaro [illegible] [illegible] de Viseu na morte del Rey dom João [illegible] de d. Violante de Tavora [illegible] [illegible]

Adiante [illegible]

Enteado de d. Alvaro [illegible] de Ataide

~~[illegible] [illegible] [illegible] Conde morreo sem filhos [illegible] [illegible] [illegible] irmão [illegible] [illegible] d. Antonio de Ataide Conde de Castanheira~~

Condes de Villa noua de Sabugal

Meuindo a Portugal 1º

Condes de Villanoua e Sabugal dos Castellos brancos. Offi. Fez Dom M.el e foi Dom M.el de Castelbranco e f.º de Dom G.lo de Castelbranco o primeiro que perdeu a batalha de Toro queimado ... Dom A.º des baratou pella qual ... outros ... de Villanoua, e bandeira quadrada ... Vedor da fazenda ... Almotace mor ... gouernador da caza do ciuel ... Vedor da fazenda ... meirinho mor de dom Joaõ o terceiro ... com d. ... de Noronha.

~~... de Castelbranco ...~~

... Castelbranco se chama agora Conde de Villanoua ...

... do Sabugal fez el Rej Felipe 2.º offi. dom D.º de Castelbranco mei.º mor do Reino no anno de 74.

... de Castelbranco ... alcaide mor de Moura ... d. Joaõ o primeiro.

Foi a sabiir d. f.º ... d. A.º e d. Ant.º clerigos ... 2

Castello 1.º

... foi f.º de d. A.º de Castelbranco meirinho mor e de dona Isabel de Castro e neto de ... de Castelbranco ... Conde de Villanoua ...

d. ... de Castelbranco ... se chama ... Conde de Sabugal meirinho mor do Reino alcaide mor de Santarem

... da Silua f.º de d. Bernardo Coutinho alcaide mor de Santarem f.º de d. Vasco Coutinho Conde de Borba e de d. Joana de Menezes f.ª de d. ... de Menezes conde de Cantanhede ... d. Guiomar Coutinho

... seu Irmaõ d. ... de Castelbranco

d. ... da Camara

d. M.el de Castelbranco

d. Joana de Menezes

d. M.ª de Noronha

d. Isabel de Castro

d. Guiomar Coutinho

Conde da Sortella

Os Condes da Sortella. e barão de Alvito são Silvas. os Barões de ... [illegible] da Silva [illegible] dicto ...

1º Conde da Sortella dom Luis da Silva que foi de d. João 3º de Gois e guarda mor del Rey d. João 3º fo de [illegible] da Silva e de Gois [illegible] mor da camara d. [illegible] casou c. d. Bntª de Noronha fa de d. Fernando Coutº marichal e de d. Mª de Noronha.

2 Sucedeolhe seu fo d. João da Silva e de Gois guarda mor del Rey d. Sam casou c. d. Ma de Menezes fa de João Roiz de Sá de Menezes 3º de Sever e de d. Camilla de Noronha fa de d. Martº de Castelbranco conde de Villanova

Era fa de Henrique de Sá de Menezes 3º de Sever.

3 Sucedeolhe seu fo major d. Luis da Silva casou com d. Madanela de Lancastro fa de dom Luis de Lancastro comor mor de Avis e de d. Madanela de Granada fa de d. João infante de Granada e da infanta d. Brites de Sandoval neta de Muley Aly Rei de Granada

Sucedeolhe d. Luis de Silva [illegible] casou c. d. Mª de Villena fa de d. Mel de Castelbranco conde de Villanova e de d. Brança de Villena

E sua fa ... d. Brança de [illegible] casou c. [illegible] de Villanova [illegible]

~~[illegible] Cardeal Portugues [illegible] dom Joaõ [illegible] Arcebispo [illegible] jaz o l. [illegible]~~

O Cardeal dom Jaimes Arcebispo
de Lisboa filho do Infante dom
Pedro e neto delRej dom Joaõ 1º
tem o titulo de S. Eustaquio jaz
sepultado em Florença. Duar.
Bispo ces. cap. 41. e fr. Vas
concel. in descript. Portug.
pag. 120.

Cardeal Portugues foi dom Mi
guel da Silveira filho de dom Diogo foi escrivaõ da puridade
da Silva de Meneses 1º Conde e Veador da fazenda dos fazendas
de Portalegre e o qual dom Miguel criado delRej dom Joaõ 3º e fugio a Roma onde foi
guel foi Bispo de Viseu, Cardeal criado Cardeal.
e Legado de Ravena.

Cardeal foi Portugues o Infante
dom Affonso de sete annos de idade.

D. J. Barbosa lhe chama Cardeal de S. Agostinho.

Deulhe o Capello Leão X no anno de
1516 com titulo de Bispo [illegible] dizendo
[illegible] Cardeal de S. [illegible] o qual
lhe mandou [illegible] de Ancona de Ca
[illegible] que depois foi Bispo de [illegible]
de cuja mão o recebeo [illegible]
Senhores da [illegible]

O Cardeal dom Jorge da Costa Arce
bispo de Braga

O Cardeal dom Antonio de Castello Bispo
do Porto.

o Cardeal d. Gaspar Borja [illegible]
titulo de S.ta Cruz em Jerusalem
foi creado por Paulo 5.° em [illegible] de 611
D. Baltazar Sandoval y Moscoso Bispo de
Toledo foi creado ~~por~~ por Paulo 5.°
no anno de 615.
o Cardeal de Florença se chama d. Carlos
de Medicis irmão do duque foi creado por Paulo
5. no anno de 615
D. Fernando de Austria infante de Espa-
nha foi creado Cardeal no anno de 619
por Paulo 5.

Saaí nejate ad ate
no 5. proposito:
1.º

Condes de Penaguiaõ

O 1.º Conde de ~~Penaguiaõ~~ Mattosinhos foi dom Fran.co de Sá de meneses capitaõ da Guarda del Rej dom Sebastiaõ aquẽ ElRej felippe 1.º fez conde. Era este Franc.º de Sá f.º de Joaõ Roiz de Sá de meneses e neto de Henrique de Sá alcaide mor da Cid.e do Porto o qual Henrrique de Sá foi cazado com ~~sua~~ Irmaã de dom Joaõ de meneses capitaõ de Arzila e valeroso sold.º f.º de dom ~~Duarte~~ Joaõ de meneses S.r de Cantanhede. E his neto de Joaõ Roiz de Sá S.r de Sever o qual cazou c sua f.ª de conde de ... e de d. Aldonça f.ª bastarda de d. J.º de meneses prim.o capitaõ de Ceuta a qual ... morgado ... de ... Amarante.

Succedeo a Francisco de Sá seu sobrinho Joaõ Roiz de Sá q cazou com dona Isabel ~~...~~ de meneses da caza de Abrantes f.ª de d. ... d'Almeida, fe-lo ElRej felipe 1. conde de Penaguiaõ com ... alcaide mor do Porto e alcaide mor e capitaõ mor do Porto

A Joaõ Roiz de Sá succedeo seu f.º dom Fran.co de Sá de meneses q hoje vive e he cazado com ~~dona~~ Dona Joanna de Castro f.ª do conde de Atouguia Joaõ glz de Ataide

Cazou depois c a ... Arcebispo de Punaluro bote ... irmaã do conde ... das Galveas

Sá seus f.os Joaõ Roiz de Sá de meneses e Sebastiaõ de Sá. C d. m.a de Castro 2.ª molher f.ª do conde da Touguia

e fidalgo de m.to valor o qual ElRej dom Man.el mandou por embaixador a ElRej dom Fernando o Catholico cazou c a f.ª do conde dom d.º de meneses Fran.co do ... de ... pare ... e q foi cazado 2 vez c d. Camilla de Noronha f.ª de d. Mart.º de Castel branco conde de Villa nova.

de meneses os possuidores della

2.
f.º de Sebastiaõ de Sá irmaõ mais velho do 1.º d. Fr.co de Sá q morreo sem f.os foi cazado d. Sebastiaõ de Sá com d. Laura Henriquez f.ª de d. f.º Ber.º Cout.º ... e d. Joana ... mada ...

iaze morto

Condes da Vidigueira

O 1º Conde Vasco da Gama Almirante dos mar da Jndia E Vizorej della filho de Estevão da Gama alcaide mor de Sines e de D. Isabel Sodré. Casou com D. Catherina de Ataide filha de D. Alvaro de Ataide alcaide mor de Alvor e de D. Maria da Silva. 1.

O 2º foi dom Francisco da Gama seu filho estribeiro mor delRej D. João 3º casou com dona Guiomar de Vilhena filha de D. Francisco de Portugal primeiro Conde do Vimioso e de D. Brites de Vilhena filha de Ruy Telles de Menezes senhor de Vnhão. 2.

A D. Francisco da Gama almirante da Jndia ~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~ 3º Conde da Vidigueira sucedeo seu filho D. Vasco da Gama o qual casou com dona Maria de Ataide filha de D. Antonio de Ataide 1º Conde da Castanheira e de D. Ana de Tavora. 3.

D. Francisco da Gama 4º Conde da Vidigueira filho de D. Vasco duas vezes Vizorej da Jndia da Chave dourada. Casou com D. Lianor Coutinho filha de Ruy Lourenço de Tavora Governador do Algarve e Vizorej da Jndia e de D. [illegible] Coutinho. 4.

Era Ruy Lourenço de Tavora filho de Christovão de Tavora Capitão de Tangere neto de Alvaro Pires de Tavora mordomo mor da Jnfanta D. Guiomar e bisneto de Pero [illegible] de Tavora.

Tiveram seus filhos D. Vasco da Gama 5 conde que ja he morto
D. Maria Coutinho dama da Raynha casou com Dom Affonso de Noronha da Villa franca
D. Eufrazia de Tavora que casou com D. Luis Lobo barão de Alvito.
Dona Tereza que casou com D. Jorge Manoel de Albuquerque

Casou o Conde D. Vasco a 1ª vez com filha do Conde da Calheta.

Cesares

Vasco Frz Cesar seruio a ElRey dõ Mel e foi esforçado capitão foi Adail de Azamor onde fez m.tas entradas e elRey dom Mel o mandou chamar no anno de 520 e o fez capitão de hua Carauela com q o mandou ao Estreito onde ouue vitorias e pos em fugida seis galeotas q ElRey dom João 3º lhe acrecentou as armas de sua linhagẽ e hua galeota por timbre. Casou com algũa d'Inglez Botelhas +

+ foi seu f.º Luis Cesar q̃ cazou com d. Sebastiana da Silva dos Salinas de Melgaço.

Sucedeolhe seu filho Luis Cesar proueedor dos Almazens, cazou c/ f.ª de monteiro mor de q̃ tem f.º Vasco Frz Cesar.

Teue mais f.º Ant.º Cesar q̃ foi a Angola solt.º

Mel Cezar morreo na India solt.º

Sebastiaõ Cezar inquisidor da mesa grande.

f. d.º Cesar frade franciscano de Alentejo e companheiro do Prouincial. e he agora Diffinidor.

D. Joana da Silva molher de d. Aluaro Coutinho de Almourol.

D. Sebastiana Menezes cazou c/ d. P.º de Castel Branco s.r de Pombeiro. sobrinho de Luis Cesar, naõ lhe ficaraõ f.os

foraõ seus f.os Vasco Frz Cesar q̃ lhe sucedeo. cazou c/ d. Ana de Menezes f.ª de d. Mel Cout.º Conde da Feira. e de d. Joana da Silua f.ª do s.r de Cantanhede d. Jorge de Menezes.

Jorge Cesar q̃ morreo sem geração.

Luis f.º q̃ morreo frade.

d. Cesar cazou c/ d. Alu.º Lobo.

d. Maria ... de Tourezeletas. tem f.os e he morto.

A Vasco Frz Cesar sucedeo Luis Cesar Etc.

+ D. Jorge de Menezes e D. Ant.º de Menezes q̃ naõ cazaraõ e eraõ ambos bastardos d. Jorge teue a f.ª d.ª ... de Angra ... Luis Cesar na India onde morreo. D. Ant.º teue d. Joseph de Menezes q̃ hoje viue viuuo e conselho d'Guerra. Teue mais d. Joana da Silua molher do Conde da Feira d. ...

A d. Joana da Silua, isto esta errado porq̃ foi f.ª de dom Joaõ de Menezes s.r de Cantanhede, e esposa ... d. Margarida da Silua f.ª do Conde da Linhares dom Ant.º de Noronha

Dom João de menezes C.de de Cantanhede teue tres f.os dos quaes foi o 1.º
D. P.o de menezes prim.o conde de Cantanhede por m.e del Rej D. Af.o o v.o
Cazou c[illegible] [illegible] ...

o 3.º grande D. João de menezes capitão g.dor de Arzila serui[u] el Rej D. João o 2.º e el Rej dom m.el o foj g.dor da caza do principe D. João seu f.o e seu camareiro mor depois de Alcançadas grandes victorias morreo em Africa. + Pareceme q foi seu sucessor P.o de Souza a quem el Rej D. m.el fez conde de prado como diz Vasconc.º

+ nas Cronicas de varões e mais ...

Hũa f.a q cazou c[om] Henriq de Sa Alcaide mor do Porto.

Outra q cazou c[om] D. Vasco Cout.o conde de Borba.

O sucessor do Conde dom P.o de menezes e Senhor de Cuacaza foi D. Jorge de menezes cazou c[om] D. Leonor ...

2.

Seu f.o D. João de menezes. D. P.o de menezes e D. M.el de menezes ...

[illegible]

D. P.º de Menezes Conde que foi de Cantanhede cazou c/ D. Constança Coutinho f.ª de Ruy Giz da Camara Conde de Villa Franca e de D. Joana de Gusmão f.ª de D. P.º Conde Conde do Redondo e da Condessa D. M.ª de Blesvet ... D. Ant.º / D. Luis de Menezes f.º ... / D. Al.º de Menezes ... / D. Alvaro de Abranches ... de

~~Neto~~ D. P.º de Menezes de D. ~~...~~ de Menezes 1.º C.or de Cantanhede q cazou c/ dona Ines ~~...~~ Zuniga f.ª de ~~D. Luis de ...~~ Marques de Mirabel e C.or mor de Alcantara Embaixador em Roma e de D. Mariana de Zuniga da mellor fidalguia de Castella descendentes dos duques de Bejar.

~~Neto de D. P.º de Menezes 1.º C.de de Cantanhede q cazou c/ D. Ines de Zuniga ... da mellor ... de Castella dos ... de Mirabel~~

~~Bisneto~~ neto de D. Fern.do de Menezes 2.º C.de de Cantanhede q cazou c/ D. Mar.ª da Silva f.ª de D. Ant.º de Noronha e Conde de Linhares e D. Joana da Silva.

~~Trisneto~~ Bisneto de D. Jorge de Menezes 1.º C.de de Cantanhede e de D. Lianor M.el (al^{res} mor) de Vego.

Dom Pedro de Menezes S.r de Farmoselha e Alvarcal, foi f.º 2.º de D. Jorge de Menezes S.r de Cantanhede, e de sua m.er D. Lianor M.el de Sotomayor f.ª de D. Luis de Sotomayor S.r de Alvarcal, e de sua m.er D. Joana M.el. Este Dom Pedro de Menezes cazou com D. M.ª M.el f.ª de D. Bernardo M.el camareiro mor del Rey D. M.el e de sua m.er D. F.ca de Noronha.

D. Ant.º / D. Luis de Menezes ... cazaram as f.ªs de D. M.el Coutinho ... de Caza e ... de Mel ... chamado ... Fer.do M.el Cout.º ... D. ... da Terra ... de D. Luis de ...

D. Rodrigue de Sotomayor ... de Mirabel e Alvarcal natural f.º de D. Ana de Castro f.ª de ... de Castro. Teve de sua mulher D. Ant.º de Menezes, D. Rodrigo de Menezes ... q morreram ... e D. Joana mulher do ... Almirante de Portugal D. ... de Az.do de q ... duas f.ªs freiras em ... e D. Isabel e D. Ines.

D. Ant.º sucessor ... cazou c/ D. Ines de Avila f.ª de dom Luis de Avila marques de Mirabel ... morreo ... da jornada de Africa com el Rey D. Seb.am ... q ... e D. Joam q morreo minino.

D. Rodrigo de Menezes ...

1

Condes do Redondo.

Dom Vasco Coutinho foi o prim(ei)ro Conde de Borba foi capitão de Arzila. fel o conde dom Af(ons)o o 5º. era casado c(om) d(ona) M(ari)a da Silva f(ilh)a de dom João de Meneses s(enh)or de Cantanhede e Irmã de dom J(oão) Conde de Cantanhede e do grande dom João de Meneses era este d(om) Vasco Cout(inh)o primo do Conde de Marialva d(om) Fran(cis)co Cout(inh)o foi este d(om) Vasco f(ilh)o do marichal dom Fernando Cout(inh)o como fica dito

[interlinear: f(ilh)o do Marichal dom Fernando Cout(inh)o e dona Joana de Castro]

Conde de Borba por lhe descobrir a conjuração q(ue) contra elle tinha f(ei)to o duq(ue) de Viseu com d(om) Gutierre Cout(inh)o irmão do mesmo d(om) Vasco q(ue) foi morto no Castelo de Al...

1

Dom João Cout(inh)o f(ilh)o de dom Vasco Cout(inh)o foi o 1º conde do Redondo grande caval(eir)o foi tambem capitão de Arzilla como seu pai era casado c(om) dona Isabel Anriques Irmã de dom João Mascarenhas capitão dos ginetes e de dom Nuno Mas(carenhas) capitão de Cafim carenhas e de dom M(anu)el e d(om) Ant(oni)o e d(om) P(edr)o Mascarenhas q(ue) todos se acharão no cerco de Arzilla. foi este Conde grande cortesão e delle se contão muitos ditos e de suas historias

[margin: + f(ilh)a de Fernão Mar(tin)s Mascarenhas capitão dos ginetes e d(ona) Violante Henriques.]

2

Segundo Conde do Redondo foi seu f(ilh)o d(om) Fran(cis)co Cout(inh)o Regedor da Justiça e Viso Rey da India casou c(om) d(ona) M(ari)a de Gusmão f(ilh)a de ... de Gusmão ... morta infante d(ona) M(ari)a e de d(ona) Joana de Bles ... dama da Rainha d(ona) Leanor Camareira mor da Infanta d(ona) M(ari)a f(ilh)a de Felippe de Blesuets s(enh)or de ... e de Burges

[margin: + f(ilh)o de ... de Guzmão s(enh)or de ... e ... de Sevra ... Francisca Ponce de Leão]

O Sor Dom Fran.co Couti.o 3.o Conde de Redondo fo
de D. Joam Couti.o foi Vizorey da India Ca
zou com D. Joana de Menezes f.a de D. Luis
de Menezes alferes mor del Rey D. Sebas
tiam e de D. Brites de Noronha f.a de D.
P.o de Noronha S.or de Villa Verde

D. Luis de Menezes era f.o de D. Henr.e de Menezes alferes mor neto de D. Luis de Menezes alferes mor bisneto de D. Henr.e de Menezes Conde de Cantanhede S.nor de Conde

Teve por f.o Dom Fr.co Couti.o 4.o Conde e 5 da Caza 4.o

(Conde) D. Fr.co Couti.o morto

D. Luis Couti.o morto

D. Luiza molher de D. Fern.do de Castro bravo e morta elle f.o do Conde meiri.o mor.

Fr.ca Corado D. Mendo de Castro Mascarenhas f.a de Dom Nuno Mascarenhas de quem não ficou (?) geração

Casou o Conde D. Fr.co Couti.o 2.a vez com D. Ma
violante de Alencastro, f.a de D. Dinis de
Alencastre comendador mor de Avis não
tem f.os.

Condes de Penamacor

O 1.º Conde de Pena macor foi dom Lopo de Albuquerque, camareiro mor del Rey d. A.º 5.º a quem o dito Rei fez Conde. Seu irmão ... Pedro d'Albuquerque ... foi degolado ... del Rey d. João o 2.º ... Castella ... morreo.

Cortes fez em Tomar ... em lix.ª ElRey d. Phelippe ... no anno de 83. foi jurado Rey o principe d. Phelippe por ser morto seu irmão d. Diogo ... d. A.º de Castelbranco bispo do Algarve ... do Reino o ArcheDuque Alberto ... tres conselheiros ... ElRey ... d. Miguel de Alm.da Arcebispo de lix.ª Miguel de Moura, ... de Alcaçova, Miguel de Moura era secret.º do Reino ... em ... do dito anno de 83. se foi ElRey ... madrid.

+

Conde de Figueiró

He Luis de Mel de Vasconcellos e Sa maior filho de Vasconcellos

Conde de Monsanto D. Christovão de Alvaro Pires de Castro alcaide mor de Leiria

Conde da Atalaya D. Francisco Manoel

Conde de Miranda D. Lopo de Souza o dos da Sousa de S.ª morto seu filho Henrique de Sousa

Conde da Calheta Simão Gls da Camara conde de Villa da Madeira

Conde de S. Lourenço Luis Alvares de Tavora morto seu filho Antonio Luis de Tavora

Conde de Santa Cruz D. Martim Mascarenhas capitão dos ginetes

Conde de Faro D. Diniz de Faro filho de D. Estevão de Faro.

more hoje V.ª Soares filho do duque de Aveiro D. Alvaro,

Marques de Gouvea D. Manrique da Silva

Marques de Castel Rodrigo D. Manoel de Moura Corte Real.

Marques de Villareal D. Luis de Noronha.

Conde de Castel novo dom Jorge Mascarenhas · marques de Montalvão

Conde de Castel melhor João Roiz de Vasconcellos de Pombal ~~[illegible]~~

Conde de Villa franca d. Rodrigo da Camara.

Conde de Redondo.

Conde de Castrodairo se chama d. Antonio de Ataide.

Visconde de Ponte de Lima d. Lourenço de Lima de Brito Nogueira

Conde de Arcos se chama Lima

Conde do Prado d. Luis de Souza Presidente da Camara.

Barão de Alvito d. João Lobo.

Monte.ro mor se chama Fr.co de mello

Porteiro mor se chama Luis de Mello

Catalunha

Alfaques he hu Castello onde se mete no mar o Rio Hebro

A leuante està a Cid.e de Tarragona doze legoas de Alfaques he porto de mar sem rio

Maes a leuante està Barcellona doze legoas de Tarragona he porto de mar bom, tem rio

Maes acima Colibre 22 legoas de Barcellona he porto sem rio he pequena pouoação

Maes acima Salses tres legoas de Colibre està metida no Golfo de Leão

Por Tortosa passa o Rio Hebro, està tres legoas de Alfaques onde se mete no mar

Defronte de Tarragona estão as Ilhas de Maiorca & Minorca 40 legoas ao mar.

+

Conde de Farro

1 O prim.ro Conde de Faro foi D. Estevão de Faro do Cons.o do Estado de S. Mag.de e seu Vedor da Faz.da filho de D. Dinis de Faro e de D. Luisa Cabral + neto de D. Fernando de Faro e de D. [illegible] mordomo mor da Rainha D. Cat.a e de D. Isabel de Mello, e bisneto de D. Af.o de Bargança conde de Faro + e de D. M.a de Noronha Condessa proprietaria de Odemira. f.a de D. Sancho de Noronha pr.o conde de Odemira. foi cazado dom Estevão de Faro c.m D. Guiomar de Castro f.a de D. João de Castro [illegible] de Alcaide Vedor da Faz.da del Rey D. João o 3.o e de D. Lianor Henriques

+ f.a de João Alvres de Caminha Ysabel Cabral f.a de Diogo Vaz da Veiga

f.o do duque de Bargança dom Fernando prim.o

2 Segundo Conde de Faro foi D. Dinis de Faro f.o de D. Estevão de Faro cazou c.o Dona Madanela de Lencastro f.a do Duque de Aveiro Alvaro e D. Juliana de Lencastro. Morreo o Conde e a sua molher ficou + [illegible] f.a de D. Estevão de Faro [illegible] de Faro [illegible] de Joane [illegible] de Faro. D. [illegible] cazada com [illegible] Conde de [illegible] de Menezes [illegible] Bernardim de Tavora [illegible] mor

+ Esta f.a unica cazou c.o D. Miguel de Menezes Conde de Alcoutim f.o herdeiro do marques de Villa Real e [illegible] do duque de Caminha [illegible] Arcebispo de Braga em Sacavem no fim de [illegible] de [illegible]

Conde da Calheta — Titulo lugar e Villa na Ilha da madeira

Simaõ glz da Camara Conde da Ca
lheta capitaõ da Ilha da mad.ra cazou
com D. M.a de menezes Vasconcellos
da madeira e ca f.a de D. Margarita f.a
de Ruy mendez de Vasconcellos em
de de Castel melhor capitaõ de Tanger
mordomo mor da Raynha D. Marg.da e
de Dona Jsabel de menezes f.a de
Antº da Silva e D. branca de me
nezes.

3.o Conde.

Ruy mendez de Vas
concellos f.o 1.o baraõ de
... de D. Souza neto de
... da Silva e ...
neto de Ruy mendes de
Vasconcellos 1.o S.or de
Figueiró e pedrogaõ
e tres neto de Joaõ
Roiz de Vasconcel
los S.or de Figueiró e
pedrogaõ.

Seus f.os saõ Joaõ glz da Cama
ra conde da Calheta q. c. D. Maria
de Vasconcellos ~~neta~~ com S.ª f.ª de Roque de Vasconcellos com
... D. Ines q esta caza
de de ~~...~~ com ~~...~~ melhor Videira
~~...~~ da com o Conde da ~~Villa franca de ...~~ Castel melhor

O pai de Simaõ glz da Camara
se chamou Joaõ glz da Camara 3.o
conde da Calheta capitaõ da mad.ra ca
zou com D. M.a de Lencastro f.a de
D. Luis de Lencastro 1.o S.or de Atais
e de D. Madalena de granada f.a do
Infante D. Joaõ de granada e de
Galiza

2 Conde

Seu avo Joaõ ~~Simaõ~~ glz da Camara 1.o
Conde da Calheta capitaõ da Ilha
da mad.ra cazou com D. Jsabel de
mendoça f.a de Ruy diaz de mendo
ca S.or de morón e D. Aldonça de Arre
Vaneda e Zandega

1.o Conde

+ de que ouve a Simaõ o Sr.º da Camara q̃ lhe suced. e Luiz o Sr. da Camara Celeiro do Consg.º e Mestre de El Rey D. Sebastiaõ, e a Martim o Sr. da Camara Arcebp.º e Escrivaõ da puridade e presidente do Cons.º e Valido de El Rey D. Sebastiaõ e nao quis ser bpõ de Coimbra nem de outros bpdos contentandose com pouca renda.

Seu Irmaõ se chamou Joaõ Gll.ª o Sr. da Camara Capitaõ da Ilha da Madr.ª Cazou c̃ D. Leonor de Vilhena f.ª de D. Joaõ de Menezes Conde de Prior do Crato. +

Seu Irmaõ se chamou Simaõ Glz. o Sr. da Camara capitaõ da Ilha da Madr.ª Cazou c̃ D. Joanna de Ebr.ª f.ª de D. Estevaõ de Albranches e de Villanova de Portimaõ do qual ouve a Joaõ o Sr. q̃ lhe succedeo Mel de Noronha q̃ teve m.tos beneficios e foi bpõ de Lamego e outros,

Seu 3.º Avo foi Joaõ o Sr. 3.º Capitaõ da Ilha da Madr.ª e o pr.º do appellido da Camara e de Camara de Lobos q̃ esta na mesma Ilha q̃ se chama Camara de Lobos mes logar de Senhor Cazou c̃ D. M.ª de Noronha f.ª de D. Joaõ Henriques de q̃ teve m.tos f.os

Seu pay se chamou Joaõ o Sr. Zarco Criado do Infante D. Henrique q̃ elle fez Capitaõ da Ilha da Madr.ª q̃ descobrio e he o tronco desta familia e dos Condes de Villafranca por seu f.º 2.º Ruy o Sr. da Camara q̃ foi 1.º Capitaõ da Ilha de S. Miguel cujos descendentes saõ Condes de Villafranca e se comprou a Capitania e cazou c̃ D. M.ª de Betancor de q̃ nasceo f.º legitimo q̃ teve m.tos bastardos

Condes de Villafranca.

Succedeo lhe seu f.º mais velho na Capitania Joaõ Roiz da Camara legitimado cazou c̃ D. Ines de Mello f.ª de Ruy de Sá Per.ª de q̃ ouve o Ruy o Sr. da Camara q̃ lhe succedeo e cazou c̃ D. Filipa Cout.ª f.ª de Ruy Lopes Cout.º

Mel da Camara seu f.º cazou c̃ D. Joanna de Melo f.ª de Jorge de Mello mont.º mor Ayala Soante

Adelias Vª

Conde de Villa franca

Dom Ruy g.lz da Camara foi pri
mro Conde de Villa franca casou c
D. Joana de gusmão fa de D. Afonso Con
[illegible] Conde de Redondo e de D. Mª
de gusmão sua molher.

1
foi Ruy g.lz fº de
m.el da Camara Ca
pitão dalladas mi
gel e neto de Ruy
g.lz da Camara ca
pitão da ~~[illegible]~~ [illegible]
e bisneto de Joam g.lz da Camara
e terneto de Ruy g.lz da Ca
mara e quarto neto de João
Roiz da Camara etc

2

Sucedeolhe seu fº D. M.el da Cama
ra 2º Conde Casou c D. Leonor
Henriques fa de D. Fadrique Henri
ques Comdor mor de Alcantara mor
domo del Rey D. felipe 2. e de
dona Guiomar de Villena fa de
Andre teles.

3

Sucedeolhe seu fº D. Rodo da Ca
mara 3º Conde casou com D. Mª de
faro fa de D. Fran.co de faro conde
de Vimieiro +. e de dona Mª daguer
ra fa de Ruy Lopez de Souza S.r
de Beja neta de martim Afonso de Sou
za S.r de prado Visorey da India
bisneta de Lopo de Souza e de Dona
[illegible] morreo D. Mª de faro e
Casou o Conde 2ª vez c ~~[illegible]~~
~~[illegible]~~
Dona D. Mª Couti.o fa de D. Afonso Conde do Vidigr[illegible] ~~[illegible]~~ era dama de Palacio da qual tem dous fos o mor
varão ~~[illegible]~~
[illegible]gado

+ foi D. Fran.co de fa
ro 1º C. de Vimieiro ne
to de D. fernando de
faro S.r de Vimieiro
bisneto de D. Afº de fa
ro de faro.

Conde de Palma

1 Dom Ant.º Mascarenhas primr.º Conde de Palma Cazou com D. M.ª de Tavora Dama da Rainha D. Isabel f.ª de Luis Alvaro de Tavora Conde de S. João S.r do Morgadouro e de D. M.ª de Vilhena f.ª de Jorge Mendes de Vasconcellos Morg.º de Oliv.ª e Patam.ª.

Foi pai de D. Ant.º Mascarenhas D. João Mascarenhas q. Cazou c. D. M.ª da Costa f.ª de D. Ant.º da Costa e de D. Marg.da de Vilhena f.ª de Fernão Teles de Menezes e de D. Isabel Eneta de [illegible] Teles de Menezes e de Vasc.

+ D. Ant.º da Costa foi f.º de D. Gilianes da Costa e de D. Joana Eneta de Al[...] Monrroy da Costa vedor da Caza da Rainha D. Leonor.

Seu pai foi D. Nuno Mascarenhas q. cazou c. D. Isabel de Castro f.ª de Fernão Teles de Menezes e de Vasc.

Foi este D. Nuno mujto pequeno [...] Mascarenhas Visorey da India Embaixador em Roma e em Flandes governador em [...] teve grandes brasões [...]

Seu Visavo foi D. João Mascarenhas + Mordomo mor e vedor da fazenda d'ElRey D. Henrique e gov.or de Portugal cazou com D. Elena de Noronha f.ª de D. João Lobo de Vilhena capitão geral do Algarve.

+ foi grande a perda [...] Castello o Castello entregou este Nuno a ElRey D. Felippe [...] governadores [...] Castella [...] q. [...] levantado D. Ant.º por Rey em Santarem.

Seu tres avo foi D. Nuno Mascarenhas Capitão de Safim, cazado com D. Brites da Silva.

Acerca [...] segundo do grande D. Fernão M.el Mascarenhas e Condes de Monte Alto

Comendatario de Lomb.º foi dom
Ant.º conta de ruy pirez de maia foi
no anno de 71. Sucedeolhe o Carde
al Alberto no d.º most.º conta de rui
doacão do d.º pirez no anno de 85.

Conde da Cruz

Castella Ericeira
Ao aun.do de Castella em
xtª de 645 —

D. Fernão mis mascarenhas Capitão
dos ginetes del Rej d João 3.º Ca
d. Em.el Cor.te de mertola. casou
com dona Violante Henriques 2.ª ves porq da prim.ra molher
D. Violante da Cunha não teve f.os lhe aproveitando llo.

Foi seu f.º d João mascarenhas
Capitão dos ginetes alcaide
mor de montemor o novo co
mendador de mertola casou
com d. marg.da Coutinho f.ª de d
Vasco Coutinho Conde de Borba
Capitão de Arzila e de d. Cat.ª
da Silua.

Sucedeolhe seu f.º d Fernão L
mis mascarenhas ~~primo Conde~~ Embaxador d. Roma ~~[illegible]~~
~~da Cruz Capitão dos gi~~ ~~[illegible]~~
~~netes vedor da fazenda~~ [illegible] foi Esrivão de
~~de Portugal~~ Camareiro mor ~~[illegible]~~ Chaves de nossa [illegible]
~~[illegible]~~ da cidade ~~f.º de marta~~ [illegible] a [illegible] [illegible]
~~Ab. de ba e mis morgado de~~

D. Fr.co Mascarenhas 1.o Conde de S.ta Cruz feito por El Rey Felippe 1.o e foi Vizorey da India casou com

~~e teve f.a e d. Jo.a m.er d'Abreu de Castro f.a de d. Jo.e de Castro capitão de Evora e f.a de d. Violante de Abreu.~~

2. Sucedeolhe d. Mart.o Mascarenhas 2.o Conde de S.ta Cruz capitão dos ginetes casou com d. Joana de Vilhena f.a de Joanne Mendes de Oliveira e de Fernanda Mor.a de Oliveira f.a de d. Brites de Vilhena f.a de Lou.ço Alz de Tavora s.or do Mogadouro.

3. Conde — Sucedeolhe sua f.a herd.ra d. Brites de Vilhena casou com d. Jorge Mascarenhas alcaide mor de Montemor o novo C.de de Mertola f.o de d. M.a de Lencastre f.a de d. Dinis de Lencastre Com.or mor de Xpo Embaixador de Roma do Cons.o de Estado neta de d. A.o de Lencastre Comendador mor de Xpo embaixador de Roma 6.a neta de d. Ines de Portugal Conde de Lemos. +

+ f.o de d. Fernando Mascarenhas C.de de Mertola.

~~f.o d. Fernando Mas- c.as d. Jorge Masca- renhas neto de~~ d. Jorge Mascarenhas bisneto de d. Jorge Mascarenhas de quem acima falamos.

Mesma f.a herd.ra d. Joana de Vilhena q casou c o Conde de Obidos d. Vasco Mascarenhas 1.o

Cortezania — fl. 120

Duques de Saboja.

O duque de Saboja Carlos Emanuel
cazou co dona Briites f.ª del Rej d.
Mel no anno de 1521.

Sucedeulhe seu f.º Emanuel Phi
liberto q cazou co ~~[illegible]~~ Margarida f.ª de Fr.co
i.º Rej de França irmã de Henri
que 2.º o qual lhe restituio todas
as terras q seu paj el Rej Hen.co
lhe tomara por elle ser da p.te do Em
perador Carlos 5.º

Sucedeulhe Carlos Emanuel seu f.º
o qual cazou co a Infanta d. Cathe
rina f.ª del Rej Felippe o prudente.

Morreo este duque em 7 de out.º de 637 deixando dous f.os e hũa f.ª nacceo no anno de 586.

Sucedeulhe seu f.º Victorio Amadeu ~~[illegible] q ainda~~
~~ora se chama o duque~~ q hoje viue
irmão da Infanta Margarida q
agora gouerna este Reino. Esta
cazado co Christina irmã del Rej
Luis 13 de França q hoje reina

Mauricio se chama o Cardeal de Sabo
ja seu irmão

D

De degradatione ma[teri]a ... cum ... in l. ... de ... de ... in ... Bernar ... impress. 140 et 141 ... ad decretal. collat. 6 ... n° 8 ... Gregor. syntag. lib. 31 c. 30 decian. tract. crim. lib. 4 c. 30 n° 120. — degradatio

De duelo ... in l. 1 C. de gladiator. lib. 11 ... 2 q. 5 c. 1 et 2 de cler. pugn. in duel. ... impress. c. 100 ... lib. 15 c. 15 q. 4 ... de ... certamine ... Gregor. syntag. lib. 48 c. 16 ... Covar. ... lib. 3 c. 24 ... et alij qui de duelo tractant evidenter. — duelum

An ... dissipare et ... dissipatio ... in l. 1 ff. de curator. furioso ... num. ... nam ... expendit collat. 1 ... c. ... consuetud. ... quod ... tradunt late ... ad ... 1° ... de ... n° 3 ... Mascard. de probat. ... n° 1 ... et multipliciter declarat et ... tradit Mant. d. n° 19 d. 15. — dissipare

Dispensat. ad ... dispensat. ... consue... ... solennibus ... in ... 19 ... de ... n° 10 ... n° 27 ... multi ... lib. 7 c. 14 n° 21 ... d. lib. 8 ... 1° n° 15. — dispensatio

D

Dominium — Dominium utile Ecclesiae emphyteusis ... transitum et potestati principis secularis subditum probat Andreas ... et alii quos refert ... de retract. lib. 1. ... glo. 13 nº 28. Nomine ad c. ... venerabilem ... nº 37 ad fin.

Dispensatio — Dispensatio ... ... laxatio facta cum causae cognitione ... ... regnis ... ... in man. ... nº 7. Sairo lib. 1. clavis reg. c. 12. n. 25. Sanchez lib. 8 de matrim. disp. 7. per Suar. lib. 6 de leg. c. 18

Dolus — De dolo ... ad c. cum dilecti nº 24 de empt. et vend. ... ... 20 ... c. constituit ... 7. c. veniens ... 3. de conver. conjug. c. afferte 2. de contrah. emptione

Dubium — In dubio potius est sumendum ut actus valeat quam pereat, l. quoties ff. de reb. dub. l. quoties ff. de verb. sign. Sanch. lib. 3. de matrim. disp. 35 nº 19

Dominium traditur ad eminus domino ... ... nº 2. l. ... ... reivendicat.

Delictum — Ex alterius delicto non debet alius gravari ... non debet de leg. ... ... l. 3. ff. ... de leg. ... ... libertinum ff. de bonis lib. l. emancipatum ... ... 40 tau. nº 91

D

Damna et comm. da amus [illegible] qui de
quand. dominium ipsi. l. [illegible]
[illegible] l. si id quod donatum
[illegible] donat. [illegible]
[illegible] vat. de past. e. [illegible]

Demã damni in [illegible] Lassime
Molan. de [illegible] tract. 2 di
[illegible] 703. [illegible]

Duques de Bargança.

Dom Nunalures Pereira foi Condestable, Conde de Arrajolos de Ourem e de Barcellos.

Casou dom Affonso filho Bastardo del Rey dom João o 1º com a filha de dom Nunalures, a quem el Rey deu o titulo de Conde de Barcellos e a seu filho o de Ourem de Arrajolos e marquesado de Valença o titulo de duque de Bargança e deu depois o Infante dom Pedro administrador do Reino el Rey dom Affonso o 5º e o ducado de 1º

6

de Guimarães e lhe queria tam-
bem dar o do Porto.

Succedeo o duque dom A.º seu
f.º dom Fernando o qual casou c.
dona Joanna de Castro s.ra do Cadaval
f.ª de d. João de Castro.

Este dom Fernando succedeo d.
Fernando 2. duque e el Rey dom A.º
o fez conde de Guimarães e mar-
quês de Villa Viçosa. Casou com
dona Isabel f.ª do infante dom
Fernando e irmã del Rey dom
Manoel. Este foi degolado em
Evora.

4. Succedeolhe seu f.º dom Jaime
a quem el Rey dom M.el deu todos
os estados. Casou com dona
Isabel f.ª deste duque dom
Jaime casou o infante d. Duarte
della entre outros f.os ouve a s.
D. Cat.ª q̃ casou com d. João duq.
de Bragança. Irmã de d. Jaime f.ª d. d.
... q̃ casou c. o Ld.º ... conde de Lemos senhor da casa

Succedeo a dom Jaime dom Theo-
dosio seu f.º casou c. dona
Isabel de Castro f.ª do conde de Lemos dom Di.º
+ neto de Portugal e de dona Leonor de Castro, sua ...
primos cormãos f.os de dous irmãos.

[Margin notes:]

Este duq. d. Fernando o q̃m
foi o q̃ lhe succedeo, 2 d. Al.º
... conde de Faro ...
... casarão em Castella
e marques de Monte mor
degollado ... f.º

Casou dom Jaime c. d.
... de Mendoça
f.ª de d. João de Guzmão
3. duq. de Med. ... de
qual ouve d. Theod. e d.
Isabel.
Casou depois c. d. Joa-
na de Mendoça, de q̃ ou-
ve d. Jaime q̃ morreo ...
Constant. ... de d. ...
... d. Theodosio
d. Joanna q̃ casou c. o mar-
quês del ... duq. de ...
d. Eugenia q̃ casou
d. ... Castello ...
Portugal. E duas freiras.

+ f.º do duq. d. Fernando
degollado.

A dom Theodosio Aueiro 6.

o duque dom João marido de
ca a fa. Infante d. Jo.e duque de
Guimarães e Condestabre de Portugal e dalançada d Isabel
ta de d. Jaimes
este duque dom João Aueiro 7

Dom Theodosio ~~......~~

~~.....~~ o qual casou co Ana fa
do Condestabre de Castella e de d. ma Giron
d. João Fr.co de Velasco, e chamouse d. Ana
de Velasco.

Dom Aluaro foi irmão do duque d.
Fernando q degolarão procederão
delle mtas casas illustres deste Reino
e em Castella por macho a dos com q se chamou dom Jorge de Portugal.
... e por femeas as dos du-
ques de Bejar e marques de Ayamonte
Sexo Jrmão e a do duque de Medina ...
teue dous filhos e 4 filhas casarão em Por-
tugal com o Sr. d. Jorge, Conde de Portalegre e
condes do Vimioso.

Duques d Aueiro.

O Sr. dom Jorge mestre de Auis
e de Santiago duque de Coim-
bra e de Montemor o Velho foi
bastardo del Rey dom João o 2.º
e de dona Ana de Mendonça ~~fa~~ da-
ma da excellente Sra foi casado
com d. Brites de ~~Vilhena~~ melo filha de dom
Aluaro Jrmão de dom Fernando.

Duq.e de Bragança q [illegible]
e de dona Felippa f.a de dom P.o de
A.o de Mel.o Conde de Olivença capitão de Tan-
gere.

1\. Teve o S.r dom Jorge de sua m.er
os S.es q se seguem: dom João de Lenca-
stre a quem ElRey dom M.el fez
marques de Torres Novas & foi o p.ro
duq. de Aveiro; teve mais
dom A.o, dom Luis, & dom Jaime
(bispo de Ceuta); d. A.o foi comendador
mor de Santiago de que nace d. Al-
varo de Lencastre duque de Aveiro.

d. Luis de Lencastre foi comendador mor de Avis.
Sucedeolhe seu f.o d. Luis de Lencastre tambem comendador mor de Aviz.
Sucedeolhe seu f.o d. Fr.co Luis d. Lencastre tambem comendador mor q hoje vive.
Viveo o b.po d. Jaime no anno de 1567, e he capellão mor da rainha d. Cat.a

2\. A d. João de Lencastre sucedeo
dom Jorge de Lencastre q passou a
Africa c. ElRey dom Sebastião
onde morreo. Foi cazado com dona Ma-
danela Giron, de qui não ouve mais
f.os q dona Juliana de Lencastre a
qual levou consigo de 13 annos a Em-
peratris dona M.a de Castella indo de
Lx.a com ElRey Felippe seu irmão.

[illegible]

f.a de d. João Teles q não Conde d' Vrcalha e de d. M.a da Cunha f.a do duq. de Albuquerque.

3\. A dom Jorge d. Lencastre sucedeo sua
f.a d. Juliana a qual casou c. seu
primo d. Alvaro, morreo estando no mes de
set.o de 636. [illegible]

Duquesa de Aveiro se chama
hoje a mui Excellente Sra. Anna Ma.
Manrique de Lara governa o e
stado por D. Raimundo seu
filho duque de Torres novas

Medina Sidonia

D. Afonso Perez de Gusman duque de
Medina Sidonia casou com D. Anna filha
de Ruy Gomez da Silva duque de Pastra
na principe de Melito e de Eboli.
D. Afonso Perez de Gusman duque
de Medina Sidonia seu filho foi general
da armada de Inglaterra no anno
de 1588.
Deste nace D. Manuel Dominguez de
Gusman o qual casou sendo ainda
Conde de Niebla com D. Joanna
de Sandoval prima filha de D. Francisco
Gomes de Sandoval duque de Ler
ma no anno de 1598 foi celebra
do o casamento por el Rey e padri
nho a infante D. Isabel. Deste
deste duque he filha a duquesa de Bra
gança

D. Ana de Mendoça ho
erdeira de D. Diogo de Men
doça principe de Meli
to duque de Francavil
la casou com Ruy Go
mez da Silva princ
ipe de Eboli duque de
Pastrana sucedeo
lhe no estado seu filho
Ruy Gomez da Silva

Duques de Parma.

O Papa Paulo 3.º foi natural de Roma da nobiliss.ª familia dos Farnezios. foi cazado teue hu' filho por nome D. Luis Farnezio. A este fez

1.º Duq. de Parma e Plazensia. mataraone em Plazensia e arrastarano pella cid.e de q teue o Papa grande paixão.

2. Octauio Farnezio seu f.º sucedeo lhe no estado de Parma cazou c' Madama Margarita de Austria f.ª natural do Emperador, a qual depois da morte

V.e o duq. de Florensa Alex. de Medicis a q mataraõ atraiçaõ seu primo Lourencio de Medi.

do marido foi regente dos estados de Frandes. Era este Octauio Irmão do Card.al Alex. Farnez. q teue m.tas rendas e grande poder em Roma. o cazam.to de Octauio fez seu Avô Paulo 3. nas V.tas q teue em Nisa c' o Emperador

3 Alexandre Farnes. f.º de Octauio sucede no ducado cazou c' a S.ra D. M.a f.a do Infante D. Dr.te Irmã da S.ra Pr.ª G.ou gouernou os estados de Frandes m.tos annos c' grande valor morreo no anno de 1592 em Arras fizeraolhe em Roma solemniss.as exeq.as

4 Rayuncio Farnes seu f.º lhe sucedeo no estado. Irmão deste era o Card.al Eduardo Farnes. este foi pretendente a Reino de Portugal

D.

dispensar ——— fol. 121

desposorios desposar l. fol. 109

Dalmatica fol. ——— 109

desposar l. fol. ——— 108.

despedir l. 113

D. Duq de Alua morre com lagri.
frej Luis de granada a Sabe. e sucede
lhe no cargo de General D. Carlos de
Borja duq de Gandia

D. Dio de Souza Arcebispo de
Braga tem em fl. q deu a dom
mestre D. Po de Souza Chantre
q foi na see de Braga +

+ e comida do
Arcebispo recebeu na
na pedra dias

debito D. Po de Souza nace
D. Dio de Souza de vasconcellos
q foi inquisidor da meza
grande Bispo de miranda
Arcebispo de Euora

nace mais do dito D. Po de Souza
Ruj de Souza de vasconcellos chanceller mor
q foi nacarado dito

Ahrey em hu prato de mar leus
flor. q Ant. Alr dajas de

Amiranda depois Abb.e de Pinde era
primo coirmaõ de d. Bpo d. d.º de
Souza, deuia ser pella may do Bispo.

O duque de Bargança d. Theodosio
tem tres f.os o 1.º se chama d. João
está cazado cõ dona Luiza fran.ca de
Gusmaõ f.a de de M.el Peres de Gus-
maõ duque de medina Sydonia q
morreo a 23 de março de 636.
Tem hũ f.o de treze annos Conde de Bar
Principe de Portugal.
cellos chamase d. Theodosio. e duas
f.as d. Cat.a e dona Joanna Infantas Cõ outro infante
q̃ por nome d. H.e Henrrique
O 2.º f.o se chama d. Duarte será de
27 annos serue nas guerras do
Emperador.
O 3.º se chamaua d. Alex.e mor-
reo no fim de Mayo do anno de
636. de 26 annos. Era principe
dos deos
de mo grande humanista rage
q por elle a comenda de Moreiras
q rende 8 mil cruzados e outras.

1 Acrescenta rey de Portugal acla-
mado em 2 de Dez.º de 640
com feliciss.os auspicios de grã
de Monarchia.

An exceptio dicatur de iure apicibus cum quibus iudiciis etc. lum ... Curtius iunior in l. bona fides ex num. ... ff. depos. Jas. in l. si constante ex num. 100 et ... Bart. num. 19 et seqq. ff. solut. matrim. Aliciat. in l. fin. num. 34 ff. de pactis — *Exceptio*

An emphyteuta post emphyteusim in hypothecam tradere sine domini consensu, Cald. de extinct. c. 5 num. 27 usque ad n. 48. Mar. ad ... n. 6. — *Emphyteusis*

De eleemosyna eius obligatione ... et ... ad ... sicut ... et ... iuris ... Abb. ... 87 ... et ... 86 ... 61. 22 ... 66 ... 7. ... lib. 1 ... 26. Tolet. in sum. lib. 8 c. 27. ... c. 14 ... p. ... tractatum ... 32. ... et ... quos adducit ... num. 18. — *Eleemosyna*

De emphyteusi ... nul ... num. 10 ... c. 34 num. 1 ... intrahit quam ... emphyteusis amittat. — *Emphyteusis*

De Epicheia ... post ordinarios ... tom. 3 q. 64 art. ... de adulteriis ... tom. 2 q. 96 art. 2 ... q. 96 art. ... lib. 2 c. 41 num. 80 ... c. 47 num. ... lib. 2 ... post alios ... lib. 6 c. 7 ... et seqq. ... c. 14 num. 9 ... lib. 2 ... c. 42 num. 3. — *Epicheia*

Expressio · Expressio eius qd tacite ine nihil operatur pad e significabili de lect. l. 3. ff. leg. 1. o l. condit. extrinsec. ff. cond. et de Sancti lib. 3. de matr. dubs. 35. no 3.

Error · Error supinus v. crassus pinde ac si ind induce nihil ... vne 2. de const. in lib. Leg. ... lantia cod. lib. ... in l. nec supina ff. ... et facti ignor. c. ult. q. monui ... post.

Exceptio calumniosa seu friuola admi tendand. ... in c. ... de concess. ... no 4. Bald. in l. peremptorias no 3. ... Unicam de ... ad l. ... de fals. Val. de pzart. c. 2. n. 17

Exequias · Exequias dos Reis de França duraõ ... dias antes de se levantar ... As dos papas duraõ noue dias antes de os Cardeaes entrarem em conclaui

Emperador de Alemanha foi dom Fernando q sucedeo a seu Irmão Carlos quinto. — Emperador. Fernando

De dom Fernando ficarão dous filhos Maximiliano mais velho, e o Archiduque dom Carlos. — Maximiliano.

Maxiliano sucedeo no Imperio a seu pai teve 13 annos, morreo de 49 no anno de 76. da emperatriz dona Maria filha do Emperador Carlos 5. teve muitos filhos s. Rodolfo Emperador, Ernesto mathias Maximiliano Venceslao. Alberto d. Anna Rainha de Espanha Isabel de França, margarita freira em madrid nas descalças.

A maximiliano sucede Rodolfo filho no imperio — Rodolfo.

A Rodolfo sucede mathias seu Irmão morreo no mes de março de 619 — Mathias

O Archiduque Carlos morre no anno de 90 deixou de sua molher a Infanta da Baviera ~~treze~~ quinze filhos tres machos a saber Fernando Maximiliano, Leopoldo. Carlos q nasceo depois delle morto. Ana q casou com elRey de Polonia, margarita com

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

Felippe 2.º Rei de Hispanha, madu
nelag.ª cazou c/ Cosme de Medicis prin
cepe de Toscana no anno de 608.

Fernando Emperador Rej de Ungria
e Bemia cazou no anno de 622 c/
Leonor f.ª do Duq. de Mantua. Os
nomes dos filhos das d.ᵗᵃˢ Archidu
ques Carlos de Vitrás na s.ª p.ª da pon
tifical fol. 118

Morreo o Emperador Fernando no fim de Fev.ro de 637

Succedeo no Imperio a Fernando seu f.º D. Fer
nando cazou c/ M.ª Infante de Hispanha
e Rej de Ungria e Bemia

Conde de Portalegre.

D. João da Silva 2. Conde de Porta 2
legre mordomo mor foi cazado com
D. M.a M.el de Villena f.a de D. Alvaro

Sucedeo lhe seu f.o D. Alvaro da 3.
Silva terc.o Conde mordomo mor
Cazou c. Dona Felipa de Villena
f.a de D. Jorge de mello prim.o marques
de Ferr.a e de Dona Eugenia de Almada

A D. Alvaro da Silva succede
seu f.o D. João da Silva q cazou
c. D. Maria da Silva f.a de
D. Porcia de Alm.da vedor d
Princeza D. Joana e de D. Thomas
da da Cunha.

do Conde D. João da Silva naceo
D. Felipa da Silva f.a erdeira — D. Marg.da lhe chamão aos M.tes
da caza a qual cazou c. D. João
da Silva v.dor e Capitão geral de
Portugal e do cons.o de Estado f.o de
D. Manrique da Silva mestresala da Empera
tris e m.al e neto de D. João da Silva e
Ribeira prim.o Marques de Monte mor em Castella
D. J.o da Silva seu f.o erdr.o renunciou o morgado e caza em seu irmão D. Manrique
A D. João sucedeo seu f.o D. Man.

Duque Marques de gouuea o cam.r

mor da Camara d. Cons.º d Estado

Cazou c D. Mª de Lencastro f.ª de

D. Alvaro d. Lencastro duq.e d Aveiro

2.º

foi prim.ro cazado c dona Joana de mello f.ª de

D. Nuno Alvarez Per.ª de mello Conde de Tentu

gal. e de d. ~~Marianna~~ Joana de Castro de q.m ouve hua

f.ª por nome d. Mariana de Castro ~~Esposa [illegible]~~

~~cazou c D. Fernando de Noronha f.º de [illegible]~~

de Linhares d. Miguel de Noronha – Cazou tambem c sua irmã do Marques de

Castelo Rodrigo de q.m não ouve f.os. Este

foi o q. Cazam

Atouguia

D. João de Ataide 1º Conde da Atouguia 2
foi cazado com a Condessa dona Branca
da Silua. Sucedeolhe seu filho dom Antonio de Ataide — foi ao Estado da India, Sucedeolhe D. Pedro de Tavora Visorey da India seu filho e por morrer D. D. mariaq. se...
q. foi a(?) as terras(?) ... seu avo mas não teve titolo cazou com D. ma...

Sucedeolhe na caza e morgado sua
filha herdeira dona Isabel da Silua
a qual cazou com Simão Glz da
Camara Capitão da Ilha da madeira filho
de João Glz da Camara capitão da
Ilha da madeira E de D. Maria de Noronha
não teve titulo

Sucedeolhe Luis Glz de Ataide
q. Cazou com dona Violante da Silua
filha de Francisco Correa Capitão da Ilha
do Principe E de D. Maria da Silua + morreo(?)

Sucedeolhe seu filho dom João Glz
de Ataide aquem ElRey Philippe
prudente tornou a dar o titulo de Conde 3.
Cazou com D. Maria de Castro filha
de Martim Afonso de Miranda Camareiro mor
do Cardeal D. Henrique E de D. Joana
de Lima.

Sucedeolhe seu filho D. Luis de Ataide — morreo na jornada
4º Conde Cazou com dona Felipa — do ~~Brasil~~ Pernambu
de Vilhena filha de D. Manoel Coutinho de Lemos — co. V. o seu corpo a Lixboa
— a (?) de mayo de
639.

Era d. Alv.ro Cout.o f.o de d. fr.co Cout.o neto de d. Luis Cout.o bisneto de d. g.to Cout.o Conde de Marialua.

Estado de s. Mg.de E de d. luisa de faro f.a de dom fr.co de faro Cordel Rea de da Mr.a E de d. marg.da de noronha

Seu f.o Esuccessor d. Leonor d. Luis de Ataide esta Cazado com d. m.a de Castro f.a do Conde do Penaguiao d. fr.co de Sa e menezes, sua prima, e faleida f.iando filhos, [illegible] segunda [illegible] com acondessa de [illegible] f.a [illegible] de Monsanto Conde de [illegible] dom Mascarenhas f.o do marques de Montal-vao dom jorge mascarenhas. e ella era f.a de dom fernando de menezes Comr. de Castelbranco

Cazou d. Ant.o de Ataide o Conde com dona Ana de Tavora f.a de Alvaro P.es de Tavora S.r de mogadouro E de dona Joana da Silva f.a de d. Af.o de vas conceellos Conde de Penella E dona Isabel da Silva.

d. Ant.o de Ataide seu f.o seg.do Conde da Castanhr.a cazou 2.a vez com d. Barbora de lara f.a de d. P.o de Menezes Marques de Villa real Conde de Alcoutim capitão de Ceita E de d. Brites de lara f.a de d. Af.o Condestable de Portugal Eneto de R.ey d. Diº duq.e de Viseu.

d. M.el de Ataide 3.o Conde da Castanhr.a Cazou com d. M.a de Noronha f.a de d. Diº de Souza Ar.or do Algarve E de d. Cat.a da tourinha f.a de Esteuão nunes da tourinha E de M.a lo[illegible]poza, f.a de Ruj vaz lopo[illegible].

d. João de Ataide 4.o Conde da Castanhr.a Cazou com d. Leande vilhena f.a de d. Ant.o da taide

Ieronimo da Silva de Ataide f.o de d. Alvaro de Ataide das Castanhr.a foi cazado com d. Violante de Tavora f.a de P.o de Souza alcaide mor de Seabral de M.a Pinhr.a de quem se diz atras pag.a 2.

Mestre João sacerdote de Barcellos natural teve de Joana moura tal Ru.o f.o de boa sorte.

P.o Esteves se chamava Enrrado, m.to viuia por amores se cazou c[illegible] Joana fermoza e dia della g[illegible]rado se Esconde nacco M.a Pinhr.a maj da maj daquelle Conde anno seu [illegible] de [illegible].

Conde da Castanhr.ª Senauo E da Condes
sa d. M.ª de Vilhena sua terc.ª molher
f.ª de d. Luis de Vasconcellos g.or do brazil
neta de d. Fernando de Vasconcellos Arcebispo
de Lx.ª

D.º 3.º matrimonio nã ouue f.ºs morreo o
Conde d. João de Ataide sucedeulhe na
Caza seu tio irmão de seu paj d. Ant.º
de Ataide Conde de Castro daire.

Castro daire.

Dom Ant.º de Ataide prim.º Conde
de Castro daire foi f.º de d. Ant.º
da Taide 2.º Conde da Castanher.ª Ca
zou c. dona Ana de Lima Per.ª f.ª de
d. Ant.º de Lima S.r de Castro daire E Alcaide
mor de g.es E de d. M.ª de Vilhena f.ª de
Manuel de Mello Capitão da Mina d. S.r ...
me, E de d. Ana da Silua, f.ª de Nuno
Gato E neta de Gaspar Gato.

Tão seus f.os d. Jer.mo de Ataide morgado + d. Bernardo d. Aluaro mortos
d. Barbora Estefania de Lara
q. morreo q. foi da Rainha agora condesa
de montsancto. marquesa de Cascais

Foi d. Ant.º de Lima f.º de d.º Lopes de Lima Alcaide mor de g.es e sperro mor del Rej d. João o 2. neto de Fernão de Lima q. teue os mesmos off.os filho do do Coronel de Lima 1.º conde de ...

+ e tão casado c. Dona Juliana de Castro f.ª de d. Ant.º de Castro ... de Rezende ...

A d. m.e de Castello branco Conde de Villanova sucedeo seu f.o d. Fern.do de Castelbranco de C. do estado del Rey d. Sebastião Capitão geral de Algarve. Casou c. d. Francisca de Ataide ... Alcaide mor de ... Veador da fazenda do algarve ...
.... senhor de Mila ...

A dom Jorge de Castelbranco sucedeo seu f.o d. m.el de Castelbranco ... d. Filippe ... Casou c. d. branca de Vilhena f.a de ... Castelbranco + ... senhor de Mila

Casou + ... de Castelbranco ... Conde d. ... Castelbranco.

... f.o d. Greg.o de Castelbranco + casou dom Greg.o de Castelbranco 4.o Conde de Villanova ...

... dos Anjos Carmelita descalça ...

d. ... de Castelbranco

d. M.a de Vilhena casou c. d. Luis de Silva ... Conde da Sortelha ... d. Luis de Silva ... de dona m.a de Vilhena f.a do Conde d. m.el de Castelbranco

Conde de Villanova d. Greg.o de Castelbranco ... de Madrid ... guarda mor da pessoa del Rey ... Conde da Sortelha ... de sua m.e d. Branca de Silva ... guarda mor del Rey d. Sebastião

8

Em folhetta.

Fiealho

O Conde de fiealho duq. de Villaermoza se chama D. Fernando de Aragão e Borja Carrões, a duqueza dona Luca de Aragão condessa de Luna.

Seu paj se chamou D. Carlos de Aragão e Borja duq. de Villa ermoza conde de fiealho presidente do cons.º de Portugal e sua maj D. M.ª de Aragão e Gurrea duquesa proprietaria de Villaermosa filha de D. Fernando de Gurrea e Aragão duq. de Villaermosa e de D. Joana de Pernestam Alemam dama da Imperatris D. M.ª

Seu avo D. João de Borja conde de fiealho Embaxador de Portugal e Alemanha mordomo mor da Imperatris e de dona [illegible] de Aragão dama da Rainha D. Cat.ª f.ª de Nuno Roiz barreto alcaide mor de faro e Loule vedor da faz.ª do Algarve e D. Leanor de Mila.

Seus visavos paternos os duques de Gandia tiados em toda a Nobreza de Hespanha, os maternos duques de Villa Ermoza.

foi f.º d. Joaõ de bea[illegible] e d. fr.co de borja de G. de Gandia e da Comp.ª de Jesus neto de d. Joaõ de borja duq. de Gandia

E

Estacado fl. 714

Condes de Atalaya.

D. Fran.co Mel 1.o Conde da Atalaya senhor ~~Alcaide mor~~ de Tancos casou com D. Ierna(?) de Brito f.a de Jorge de Brito descendente de mendo Brito dos morgados de S. Estevão de Beja e de D. ... Leite(?) de Brito, e de Dona Guiomar de Ataide f.a de D. Ant.o de Ataide da Caza da Castanheira, e neta de D. Jorge de Ataide da mesma Caza

Chamase o 1.o do Conde D. Nuno M.el

casou com sobrinha de D. Anna de Tavora que morreo em março de 642.

Seu pay do Conde D. Fr.co M.el Ycedra(?)

mon D. Nuno M.el de Tancos Atalaya Conseiro(?) alcaide mor de Marvão casou com D. Joana de Ataide f.a de D. Ant.o de Ataide Conde da Castanheira e de D. Anna de Tavora.

Seu avo S. Chamou D. Fadrique Mel de Tancos Atalaya etc. casou com D. M.a de Ataide f.a de Nuno F.co de Ataide Capitão de Cochim

+ este D. Nuno Mel teve outro irmão legitimo que se chamou Dom João Mel que casou com hua fil. D. genebra de Poli ~~de Segurayra~~ (f.a de hu ouvidor do Cabo verde) dos quais naceo D. Isabel M.el de Aragão que casou com Constantino de Magalhães de Menezes ... da Barca

Seu hirmão secretario D. Nuno Mel.
guarda mor Saluaterra mor del Rey D.
Mel. I. de Saluaterra cazou com D.
Leanor de Mila f.a de D. Jaime de
Mila Conde de Almenda [illegible]

Em D. Ana Mel. f.a de [illegible]
del Rey Dom D.te [illegible]
Joana Mel. dama d'[illegible]
D. Leonor Castelbranco.

Seu tresauo f.o de D. João Mel. Rebedo
guarda [illegible] mor del Rey [illegible]
[illegible] Cardoza [illegible]
~~[illegible] Anna Mel. molher fidalga~~
Cronista [illegible] Bispo [illegible] de Carmo em [illegible]
de Vasconcellos [illegible] anno [illegible] Eduardo
pag. 166 [illegible] frade [illegible] dos Carmeli-
tas grande letrado.

+ f.o 2.o de D. Jorge
de Meneses Sr. de
Cantanhede.

Jurou D. Bernardo Mel. camareiro mor
del Rey D. Mel. cazou com D. Fr.ca de
Noronha [illegible] D. Ana Mel. cazada com
D. Pedro de Meneses Sr. de Fermoselha
e Almendal [illegible]
Bispo da guarda Dom João

F

fraus et dolus inducere n[on] p[raes]umi[tur] sed ex con
iecturis probandae l. dolum ff de dolo c. 2 ubi
glo. de eo conietturas deteminat lib. 6 val.
2 tom. consult. 154 an. 16 tiraq. de retract.
tit. 1 § 26 glo. 1 n. 23 adde l. quoties § qui ... fraus

... pbat ... merito ff ... imo p[raes]umendo
... l. cum preced. C. de pbat ... sed ... ima
rit. ... l. fri cum gl. C. si q[ui]s alteri vel sibi

filius eadem p[er]sona cum p[at]re l. ult. C. de impub. l. cum
... ex ... l. agri ... lib. y § eget ... Avendan
... 4 ... glo. 16 nu 6 post alios ... iso
uersar ... lib. 3 c. 19 ... nu 47 pluribus exornat
... tom. 3 ... 1341. filius

de ferijs v. Cov. 4 resolut. c. 19 Maranta
4 p. ... 419 an. 17 et ... 10 an
29 menoch. de arbitr. q. 30 tiraq. de pena
1a. pride. 1 26 Barb. ad l. ... sol. matr. 1a
p. an. 41 ... 15 et an. 51 et ... nu 88.
... in ... 28. Covarr. d. ... ad c. ult. n.
... feriae

forma quae exprimitur aliter non q[ua]m in ... re
dit actum conditionalem ... cum dilecta
der. ... iunta ola ... Cov. c. almaz
1a p. § 9 n. ... felin. c. ... nu 33 de
i... sumpt. et c. cum dilecta der. et ... Abb.
nu 12 ... aude... forma

... importat ablativus absolute et con
dit ... em ... cond. et dem. ... ... lib.
3 ... 33 nu 1

Fraus

Fraus et dolus nemini patrocinari debent. Vide c. ex tenore de rescriptis. l. si frandandi ff. nemo ex dictis ff. [illegible] val. part. cap. ij nº 10

Falsum

Falsa non [illegible] [illegible] c. cum in i. de off. deleg. Sand. lib. 1º de mno dist. 5 nº 7 ad fin.

Filio

Filio non plus operatio quam vero l. filio quem pater ff. de lib. et posth. l. honoris ff. rem rat. [illegible]

Fructus

Fructus sequuntur ponentem sumptus [illegible] in [illegible] l. in bona fidei ff. de [illegible] l. quia ff. [illegible]

[illegible]

[illegible] ad unguem observanda l. i. ff. de lib. et posth.

Favor

Quod est in favorem alicuius introductum non debet in eius odium retorqueri l. quod favore ff. de leg. l. nulla iuris ratio ff. eod. c. quod ob gratiam de reg. iur. in 6

Factum

Factum proprium nemo potest impugnare [illegible] in [illegible] de [illegible] c. [illegible] [illegible] de reg. quod semel de reg. iur. in 6 l. post mortem ff. de adopt.

Dous frades de S. D.os mataraõ a dous principes ambos Henriques. Frades.

O 1.º foi hu' q' na Corte de Florença matou co' peçonha ao Emperador Henrique 7.º a qual lhe deu na particula do ss.mo sacram.to co' q' o comungou. Justino in eius vita

O 2.º foi frej Diogo Clemente francês Com.e batizo com estado Deparon cas letras q' matou a facadas El Rej Henrique 3 de França.

Frej Hier.mo Sauonarola frade domi nico foi frade dominico q' foi en forcado e queimado em florença por naõ obedecer ao Papa nem fazer caso de suas excomunhões e pregar proposi cões hereticas. Hist. pont. na vida de Alex. 6.

Chantres de Braga.

Acho no anno de 1526 Chantre de Braga a Mel godins em hũ praso do Cazal de Palmr.ª feito no dito anno. Em o anno de 1562 era Abb.e do mosteiro de Esplandorte de S.to Ant.º sua anexa q trocou por huã Conezia; No mesmo anno achei em outro praso a Fr.co — Mel godins

Acho no anno de 1528 em hũas Visitacoes de cofens.s P.º de Sousa de Chantre. — P.º de Sousa.

Em liuro antigo q tendo a dom P.º de Souza antes P.º dias, parece q sucedeo ao dito Mel godins. morreo no anno de 1562. No mesmo foi prouido pello Cardeal Infante Martĩ Lopes Lobo, Abb.e Armalor de S.ta ~~[illegible]~~ Ma.de Ferreiros e tornou ao Collegio da Comp.ª de Braga.

Acho no anno de 1573 em Santo amartĩ Lopes Lobo dez.or da caza da Supp.ção cas.al e do Cons.º geral do Sto off.º era de Alentejo, trocou cõ Miguel de Mir.ª de q.to o Chantrado pella Igr.ª das Clem.tes de Basto onde morreo. — Martĩ Lopes Lobo. E natural de Palm.ª no anno de 67.

No mesmo anno acho visitando a seu sucessor o L.do Miguel de Mir.da em 26 de set.bro de 573. dura sua memoria ate 22 de Out.º de 574 em q visitou. Logo no mesmo anno sem o Chantrado mataram no em q sendo de 40 annos dize q por andar com hũa molher cazada — Miguel de Mir.da

Por morte delle se deu o mesmo Chantrado a Luis de Ct.º de Meira min.tro por q se acha Abb.e delle no anno de 576. a Martĩ Lopes de Carualho irmão do Doutor Bertolameu do Valle de q.m lhe sucedeo Mel Afõ Pinto.

Aires da luz — Sucedeolhe o L.do Mestre Aires da luz capellão e pregador do Cardeal Infante de Portugal visitou o Chantrado a 5 de Março de 576. Acho memorias delle ate o anno de 587 em 2 dias de Abril em que por ordem sua visitou o Chantrado o B.el [illegible]

neste mesmo anno era ja Abbe de Mereximinhos Marti Lopez de Carvalho. por onde parece que na provizão do d.to Aires da luz se lhe tirou esta Igr.a

D. Fr.co de Lencastre. — Por morte de Aires da luz parece que foi provido em Roma D. Fr.co de Lencastre o qual renunciou em Ant.o Lopez e tirou cem mil rs de pensão e logo no anno

Ant.o Lopez — seguinte de 88 a 22 de Nov.ro o acho visitando as Igr.as do Chantrado intitulase Protonotario ap.co Dura sua memoria ate o anno de 598 em que por elle visitou o L.do Paulo velozo por estar aucente. Depois veo Ant.o Lopez visitou ate o anno de 603 que foi a ultima visita a

João Campello. — 12 de Mayo. Fez Coadjutor a João Campello f.o de Gaspar Campello dentre Homem e Cavado durou nove mezes somente

Paulo Velozo — No anno de 604 aos 10 de Fevereiro acho visitando ao L.do Paulo Velozo succesor de Ant.o Lopez dura sua memoria te o anno de 628 foi Reitor de Matozinhos.

Ant.o veloso. — Sucedeolhe Ant.o Velozo por renunciação

Morreo em [illegible] de Março de 1632 — Miguel Soares

Succedeo Miguel Soares Pereyra Agente de sua mag.de em Roma, e renunciou em o Illmo. Luis Alvares Pinto† que em [illegible] dor do Arcebispo Dom Rodrigo da Cunha em [illegible] de outubro de 646. [illegible] Veneza;

† era de [illegible] do Porto, [illegible] [illegible] este renunciado. — Luis Alvares Pinto

Succedeo Luis Alvares de Tavora de [illegible] filho de seu irmão o Balio de Leça [illegible] de Arcebispo Metropolitano e Relação

Luis Alvares de Tavora

D. Aluaro de Lencastre marido da marqueza d. Juliana f.ª de dom Al.º de Lencastre Com.or mor de Santiago e de dona Vitoriante Henriques f.ª de d. Joaõ Cout.º Conde de Redondo ca[s]ado com de Arizela e de d. Izabel Henriques.

D. Luis de Lencastre irmaõ de d. Al.º de Lencastre e f.º do me[s]tre cazou com d. Madanela de Granada f.ª do Infante d. Joaõ de Granada e dor de Galeza.

D. Joaõ de Lencastre f.º mais ve[l]ho do mestre de S. Thiago cazou com dona Juliana de Meneses f.ª de d. P.º de Meneses marques de Villareal e de dona marqueza dona Bri[t]es de Lara

Adição a letra D.

D. Dom Alvaro duque de Aveiro e sua
molher d. Juliana de Lencastro naceraõ
d. Jorge de Lencastro duque de Torres
novas d. Affonso de Lencastro + d. Pedro de
Lencastro d. Luis de Lencastro d. Antonio
d. Lencastro d. Jacynto d. Madanela de Lenca
stro e dona Mariana de Lencastro e outra
q̃ a d. Violante freiras.

+ Comendador mor de Santiago.

D. Jorge de Lencastro duque de Torres
novas cazou em vida de seu pay co d.
Anna Colona da caza dos Principes
dorias de genova. Morreo no mes de
Abril de 1619 cazou depois em Castel
la com a excellente d. Anna Maria
manrique d. Lara + Morreo o duque
d. Jorge e deixou estes filhos d. Ana
d. Raymundo d. Jorge d. Maria.

+ filha do duque de Maqueda e [struck] marques de [struck] e de d. Luisa Manrique de Lara filha do duque de Najara d. Felyppe Manrique e sobrinha do marques de [ ] germaõ.

D. Affonso de Lencastre, Comendador mor de Santiago, cazou em Castel
la e o marques de Porto seguro servio [struck] de Regedor.

D. Madanela de Lencastro cazou com d.
nis de Faro f.º de d. Estevaõ de Faro
conde de Faro de que he oje viuva.

D. Mariana de Lencastro cazou co d. Ma
rique da Silva marques de Gouvea.

A outra filha d. Violante cazou com d. Luis de Castro.

f.º do Conde de Atalaia D. di.º de
Coutinho

fr. Jacinto frade dominico morto.

D. Mariana da madre de Deos freira des
calca no most.º da madre de deos de lx.a

D. Lucrecia Lina Bontes de Lencastro.
freira no most.º das Jer.as de Setuual.

D. P.º de Lencastro e bp.º Eleito da guar
da nomeado por S. Mg.e de Bragança foi Dealio
mado porelly cagiro nomeado Arcebispo de
Brag.ª inquisidor do tribunal do Porto

Dom Luis de Lencastro esta em flandes seruin
do a ElRey de Castella.

Dom Ant.º de Lencastro.

Condes de Feira

D. Joaõ Forjas Per.ª Conde da Fei-
ra Capitaõ de Ormus Visorey da
India Cazou c̃ D. M.el de gusmaõ
f.ª de Ruy G.lz da Camara Conde
de Villa franca e de D. Joana de
gusmaõ

He sua f.ª herdr.ª D. Joana Per.ª
Condessa da feira cazada c̃ D. M.el
mel f.º do Conde de benavente

D. Ruy de D. Joaõ Forjas Per.ª se
chamou D. M.el Per.ª Conde da
feira cazou c̃ D. Joana da Sil-
va f.ª de D. Joaõ de menezes e
de Cantanhede e de D. Margari-
da da Silva f.ª de D. Ant.º de mo-
ronha Conde de Linhares e de sua m.er
[illegible] d. [illegible] da Silva f.ª de D.º da Silva conde de Portalegre e de sua
molher D. [illegible] de Ayala

Seu avo se chamou D.º Per.ª
Forjas Cazou c̃ Dona Ana de me-
nezes f.ª de D. Joaõ da Silva e de
vacos regedor de Portugal e de D.
na Joana de Castro f.ª de D. D.º Fernandes
Conde da feira e da Condessa D. [illegible] de Castro

Castello morto sua molher e viuda p.ª Portugal

e Irmaõ do Arcebp.º de Evora D. Joaõ Cont.º

elle he morto ella viua esta em madrid e despois q̃ ficou desta ella e sua f.ª esta na feira de na m.ª menina de 13 annos se cazou c̃ o Marquez de [illegible] e ja tem filhos

Joaõ da Silva foi filho de Aires da Silva e de D.ª [illegible] regedores e [illegible]

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] lagoa

Seu bisauo se chamou D. Mel Per-
a Conde da Feira cazou c/ Dona Isa-
bel de Castro f.ª de D. Frz de Me-
nezes Conde e mordomo mor e de Ioanna
Conçeição de Vilhena

Seu tresauo foi D. Dio Per.ª Con-
de da Feira cazado c/ D. Brites
de Castro feito conde por El Rey D. Mel Era
o terçeiro D. Rº Pereyra Per.ª por merce del
Rey D. Afonço 5º.

Conde de Miranda

O 1.º Lopo de Souza Conde de Miranda do Corvo veador da fazenda 2.º Cazou com Dona Leanor de Mendoça filha de Dom Alvaro de Sa Conde de Penaguião e de Dona Isabel de Mendoça.

Seu pai foi Henrique de Souza primeiro Conde de Miranda alcaide mor de Arronches do Conselho do Estado. foi cazado com Dona Mecia de Vilhena filha de Fernão da Silva Comendador de Alpalhão e neta de Antonio da Silva Comendador de Alpalhão e bisneta de Joam da Silva senhor da Chamusca. e de Dona Brites de Vilhena filha de Manoel de Souza senhor de Miranda e Alcaide mor de Arronches.

Seu avô se chamou Vasco de Souza comendador de Pena cova e de Dona Maria da Silva filha de Rui de Souza Tavares neta de Gomes Tavares e de Dona Guiomar Freire da Silva filha de Gomes Freire de Andrade.

morte Castella e Viana
Jurd.º Manoel de Souza
Senhores de Podentes e Alvorinho julgado de Bomfim
das quaes terras fez merce o Cardeal Dom Henrique sendo Rey a Diogo Lopez de Souza veador da fazenda o qual por ser descendente de Diogo Lopez de Souza filho do mestre de Christo Dom Lopo Dias de Souza a quem ElRey Dom Fernando as deu e vagaram por morte de Manoel de Souza filho de Andre de Souza que não teve filhos e se julgaram da coroa no anno de 1576.
E sobre ElRey mandou dellas a seu sobrinho Henrique de Souza, senhor do Porto e de Vaseo de Souza irmão de Diogo Lopez de Souza por não ter filho nem descendentes porque seu tio Antonio de Souza passou a Africa e morreu com ElRey Dom Sebastião
Era tambem seu sobrinho filho de seu irmão Vasco de Souza, Bernardim de Souza a quem nomeou na comenda de Soure

4

Seu bisavo se chamou Henrique de Souza o de Oliveira do Bairro, casou com d. Fran.ca de Mendoça filha de Jorge da Silva vedor da faz.da del Rey d. Diogo duque de Viseu e d. Marg.da de Mendoça.

Seu tresavo se chamou Diogo Lopez de Souza S.r de Miranda mordomo mor del Rey d. Af.o o 5.o casou com d. Isabel de Noronha.

Descendentes de Lopo sintra e de ... ulgado de Braga e de ... mestre de ... de Souza.

Henrique de Souza f.o de Diogo Lopes de Souza Conde de Mir.da e d.or q foi de Fonte Frasoes? de Castella o Ver? de Portugal casou com d. Marianna de Castro f.a de d. Ant.o Mascarenhas dama do Palacio

Condes de S. João da Pesq.ra

Sortelha

Pº Lourenço de Tavora S.or do Mo
gadouro morreo desta S. João da
Pesq.ra Ajudado cazou com d. Ines
de Souza.

Sucedeolhe seu filho Alvaro Piz
de Tavora S.or do Mogadouro foi
cazado com d. Joana da Silva f.a
de d. A.o de Souza conselheiro E mone
ces Conde de Penella E de d. Isa
bel da Silva.

Sucedeolhe seu f.o Luis Alz
de Tavora S.or do Mogadouro Ca
zou com d. Felipa de ~~Silva~~ Silva
Vilhena f.a de d. Luis da Silva
Conde da Sortelha guarda mor del
Rej d. João 3.º E de d. Brites
de Noronha f.a do Marichal d.
Fernando Cout.o

Sucedeolhe Luis Alz de Tavo
ra S.or do Mogadouro cazou c
d. Leonor Henriques f.a de Simão
de Silva ... f.o de d. Luis da Silva ...

Acor

de da Sortelha E de dona guiomar
Henriques f.ª de Simão Freire de
Andrade S.or de Bobadella. E de do
na Lianor Henriques f.ª de d. Fernão
Mz.' Mascarenhas.

1. Conde

Succedeolhe seu f.º Luis Alv.z de
Tavora prim.º Conde de S. João da
Pesq.ª Cazou com d. M.ª de Villena
f.ª de Joanne mendez de Olivr.ª
E de sua molher . Mor.ª de Olivr.ª E de
d. Brites de Villena f.ª de Luis Alv.z
de Tavora S.or do Mogadouro E de
d. Felipa de Villena.

Foi Joanne mendez f.º de Marq.s At.º de Olivr.ª neto de Heitor de Olivr.ª q cazou c. Violante de Miranda. f.ª de Mor gado da patam .... f.º de Marq.s At.º de Mir.da e foi neto de Joanne mendez de Olivr.ª morgado de Olivr.ª

Sob.º seu f.º Ant.º Luis de
Tavora cazou c. f.ª do Conde de Linhares
Joane mendez de Tavora bispo de Portale
gre e agora de Coimbra
Marq.s At.º de Tavora que morreo na Jornada
de Africa
Alvaro Piz de Tavora .... de graciano
Lu.is Piz de Tavora .... Madrid
Fr.º Piz de Tavora morreo em Flandes
D. Lianor de Tavora cazou c. d. Luis do Lu.ª
de Vimeiro
d. Felipa de Tavora
d. M.ª de Tavora dama da Rainha M
olher do Conde de Palma V.º delle porq.' h morto

Castella

Condes de Figueiró

Fr.co de Vasconcellos e de Azevedo morga
do do Esporão 1.o Conde de Figuei
ró Emordomo da Raina de Espa
nha. Cazou c/ d. Ana de meneses Vasconcellos
Condessa de Figueiró e Pedrogão f.a de
d. d. Alcaçova de Vasconcellos 1.o Conde de
Figueiró e Pedrogão e neta de Luis de Alcaçova Carn.o e de d. Joana de
Vasconcellos 2.a de Figuei
ró e Pedrogão f.a de Ruy
Mendes de Vasconcellos
1.o de Figueiró e Pedrogão
e neta de João Roiz de Vas
concellos 1.o de Figueiró e
Pedrogão.

Luis de Alcaçova Carn.o
era f.o do grande S.r de Al
caçova privado del Rey d.
[illegible]
e neto de Ant.o Carn.o 1.o
da Alt.a do Principe al
caide mor de Velves se
cret.o del Rey d. Mel

Seu pai se chamou Mel de Vasconcellos
morgado do Esporão presidente da
Camara Regedor da caza da supp.ção
do Cons.o de Estado em Madrid on
de morreo em Abril deste an
no de 637. cazado c/ d. Antes de
Mendoça f.a de D. Nuno da Cunha neta
de Nuno da Cunha g.dor da India e bisneta de
Tristão da Cunha.

Seu avô se chamou João Mendes de Vasconcel
los morgado do Esporão cazado c/ d. Ana
de Atayde f.a de Dom Ant.o de Atayde 1.o Con
de da Castanheira.

Seu bisavô se chamou Alvaro Men
des de Vasconcellos morgado do
Esporão Embaxador em Castella ca
zado cazado c/ d.a Guiomar de Mello.

Seu tresavô se chamou João Men
des de Vasconcellos morgado do Esporão.

Conde da Ericeyra D. Fernando de Me
nezes f.o de D. Henrique de Menezes e
Neto de D. Dio. de Menezes S. do Louriçal.

Casou em 5º de Outb. c. D. Leanor dama de
Palacio f.a de Fernão de Saldanha irmão d
de Ar.o de Saldanha capitão de Castello.

Addições ao Conde de Villa franca

Rui glz da Camara i Conde de Villa franca
foi f.o de João glz da Camara. E de D. Brança de men
doça f.a de Jorge de Melo mont.o mor E de D. M.a da
de mendoça f.a de D.o de Mendoça alcaide mor de
Mourão E sua molher D. Brites Soares. E
Jorge de Melo era f.o de garcia de melo alcaide mor
de Serpa E sua molher D. Felipa Per.a

Mel da Camara foi f.o de Rui glz da Cama
ra. E de sua m.er Dona Felipa Coutinho f.a
de Rui lopez Coutinho E de Joanna Cout.o

Rui glz foi f.o de Fr.co Roiz da Camara E
de sua m.er D. Ines de melo.

Conde de S. Lourenço P.ro da Silva
Couro.

Conde de Sarzedas &c

Conde da Alta de Principe

Melchor Carvalho.

Conde da Torre e Dom Fernão de Mascarenhas.

Ne filho

Conde de Serem Marichal I.
Fernandes Mascarenhas.

Golfão

G

Conde de Meyrete Marques de
Albuquerque

Conde de S. Miguel Fr.co Botelho.

He F.o de Nunal Vaz Botelho E neto
de D.o Botelho G.or q foi do Brasil; sua
may se chama D. Ba Brito de lima irmã do
Conde de Sarzedas E da molher de D. Jorm.o
mascarenhas conde da Torre.
depois de V.ro casaraõ o Conde de Serzquias
co D. F.ca de Sa de menezes.

Casou o Conde c D.

Cõde de Serzquias ella he emprea deste ... Conde ...

Gesta

Gesta per falsum officialem nulla sunt [illegible] C. [illegible] l. decernimus C. Sacr. [illegible] Jas. et alij cons. [illegible] [illegible] et seq. [illegible] lib. 8. et 9. lib. 3. noue [illegible]

Gend.

Generi [illegible] derogat [illegible] [illegible] lib. [illegible] val. consult. 72 [illegible] [illegible] [illegible] q. [illegible] 9 ar. 2. Soc. de [illegible] lib. 8. c. 39 [illegible]

Grauamen

Grauari n[on] p[otes]t aliq[ui]s in eo quod n[on] acce[pi]t ab eo q[ui] grauat, [illegible] l. si arroga[tor] [illegible] §. sed an impuberi ff. de adopt. l. [illegible] ff. [illegible] et [illegible] l. ab eo C. fideicom. §. unum ex familia §. 1. et §. sed et si [illegible] [illegible] ff. leg. 2.

Grandes

Grandes di Castella. o duque de Sena, duque de maqueda, duque de Albuquerque. Condistable de Castella, Conde de Ayamonte flamenco, dom duarte marques de [illegible], duque de Infantado.

Gonçalo Mendes Cacut.o foi esforcado
e Cavalr.o de muita experiencia Servio d.
Joaõ 2.o D. Mel e D. Joaõ 3. e foi
Capitaõ de Çafim e Azamor. foi em Africa
o outro Duarte Pacheco na India. E
morreo taõ pobre como elle, sem ter
nem deixar nada de seu.

t

Pedro Luiz da gram Comendador de Corucho f.º de Joam de Souto natural do Porto. foi criado em casa de dom Bernardo + Bispo de S. Thome comendador de Tibaens e Coruche esmoler mor del Rey dom Joam o 3.º foi [Pedro da gram] moço da camara de S. Mag.de e depois escudeiro fidalgo e petecam do Bispo renunciou nelle Corucho e foi seu testamenteiro. Fez sua capella na Igreja de Santiago da cidade q deixou a seu irmam Miguel da gram + e agora a possue Angela da gram sua filha de Acacio Correa. Esta a escri-turas no cartorio da See.

+ Coelho

Era frade dominico e chamouse Frei Bernardo da Cruz depois de renunciar o bispado recolheose em Bemfica onde morreo. Santidade fr. Luis de Sousa lib. 3 da hist. de S. D.os cap. 36.

Irmã de Pedro da gram Comendador foi Maria da gram Moor no Porto de que foi filha Ana da gram a quem o Comendador deu o Ri Corucho em dote; casou com Lourenço Carneiro dos Santos no Porto

+ este casou com [illegible] Barbosa

Foi tambem filho da mesma Maria da gram Fr.co de Moraes o qual ca-

era Mel. da graça
irmão do Comendador
Pedro da graça

Teue duas primo irmãos Ant.º da graça
filho de M.el da graça o velho o q. me leuou
Guiné e grande e pagou a dispensa
c. q. c. todos 2 v.ros era M.el da
graça irmão do Comendador e de Maria
da graça.

Maria de graça o Comendador M.el da graça
e outro irmão neto q. morreu no sertão
todos irmãos.

De Maria da graça nasceo Fr.co de Morais a cuma
S. Ant.º de ... q. casou Joana Coam d. S.to
be q. ... foi P.º da graça q. casou c.
f.o de Sebastião Coelho ... Cobrança de ...
... outro clérigo q. foi v.ro de guin
...

Antonio Frz golez Velho morou na
Ma... tene hu fo natural q se
chamou Frz golez da Rocha o qual ca
zou cõ hua irmaã do Conego Paulo Alvz
fa de Mel Alvz letrado criado em Coimbra
de hu estudante de Braga.
Saõ fos do dto Frz golez da Rocha o ... frz da Rocha contador do ...
neiro Joaõ Simoes Loureiro irmaõ ... e irma
Feyra outra cazada cõ Manoel de Lima fa de Paulo de Lima de la ... valador ... da Rocha.
Teve mais o dto Mel Alvz pay do Conego
Paulo Alvz dous fos Antº Alvz e
Mel Alvz os dous primos irmaõs int...
Paulo meu irmaõ
Antº Alvz tambem cazou cõ Mª de Crasto
irmaã do dto Mel Alvz ... q sam
da villa de ... q naõ ficaraõ fos
Mel Alvz escrivaõ dos orfaõs de Viana
naõ tem fos cazou.

O dto conego Frz golez Velho era tio
bisavo de ... tio meu ... villas boas e dos
boas ... gomes villas boas e dos
lopes villas boas.

H

Haeres censet. ead. persona cum difuncto l. cum haeres ff. divers. et temp. praescr. l. cum agitas C. de usu et hab. Haeres.

[illegible]

Labaredas - fol. 114
Lacca 842.
8

Vindicatae pro V. di Legatis v. Commissarios non posse Sniam Sanguinis proferre, in illis saltem locis ubi temporalem obtinent iurisd. texte in c. ult. de cler. v. in nach. in lib. Cor. Albe. impral. c. 95. Cra. A. Nav. c. i.º q.a d. consbt. Cened. collect. b. Sbar. tom. I. dist. 27 § 1.º aprio et o. n.º j. — Iudicatu

Iuram.ti cui cognitio ad eundem spectat. dd. in c. Nuit vs. Ul. aut deiud. et in c. Ult. Ffr. comp. in lib. Scrapsin de iuram. privil. 67 quiter deiur. de pe. c. in Cened. 3 p. collect. a. farin. q. 8. an. 41 Bas. Antr. Com. de absolut. iurament. p. 3. q. 3. — Iuram.ti

Iniectionem manus ... iniectio ... pro supponendo ... ad di. ... nec ferendo ... excom. de cler. excom. — Iniectio

In impedimento ... dnia aut nalis ... dispensare ... pot. ... Cra. del Vesc. ... Alber. de asiue ... q. 2. an. 44. Nav. in man. c. 22. n.º 88. plene adducti a Cened. lib. 8. dist. 6. an. 9. — Impedim.ti

Cu.ª cui concurrentium alicui tertio ... conquerent. dd. ... in c. 2. de reg. i. ... in ... Iacob. de puteo decis. 488 n.º 2. lib. 2. Armim. ... de p. Venerab. n.º 28 ad fin. — Iuris concedend.

Inuit.

Inuit. agere vel accusare compellendus nemo l. divi fratres accusat. l. vereor l. ut nemo inuitus

Iudicium

Iudicium in invitum redit l. unde stipulante § 3 § 1 ff. de verbor. oblig. l. quoties § 1 ff. de noxal. l. consentaneum C. quando et quibus c. illestum de iud. c. 2. de lis contest. lib. 6 Et iudicium suscipiat aio.

Interpretatio

Interpretatio semper facienda est ut actus valeat magis quam pereat, l. quoties ff. de verb. oblig. l. quoties ff. de reb. dub.

Instrumentum tertium

Instrumentum tertium de probatione probata ut saepe asserunt consulentes Bursat. cons. 8 n. 45. et cons. 144 n. 2. Menoch. cons. 25 n. 1 et dec. Surd. cons. 144 n. 15. et alii. Rota dec. 470 Burs. tom. 4 Crab. dec. 257 Gonz. cons. 54 n. 4.

Iuramentum

Iusiurandum in litem quid sit, et de triplici eius specie nempe affectionis, veritatis, et arbitrationis Seuverinus de Constant. Misc. lib. 6 c. 1. Cabet. de in lit. iur. § 53. n. 3. et de Leva de ult. de Eis quin. 3.

Ius.

Iure suo qui utitur nemini facit iniuriam l. nullus uid. ff. de reg. iur. ff. lib. iure cadit.

Id possumus quod iure possumus l. nepos Proculo ss. ff. de verbor. sig. c. nisi de renunc.

Impossibile

Impossibilium nulla est obligatio l. impossibilium ff. de reg. iur. c. nemo de impossibile. ff. de reg. iur.

Ignorantia

Ignorantia facti non iuris excusat. Reg.

Ignorantia de iure in vbo l. iuris l. error l. regula ff. de iuris et facti igno.

Iudex in conseq. et dependentis potest cognoscere de oriundis causis et ad se non ptinentibus, quoties l. de iud. c. vlt. de elect. in vite l. i. ff. de iud. c. 3. de ordinat. iud. — Iudex

Ius haereditarium ante mortem testatoris non est considerabile text in l. i. §. si impubere ff. de collat. bon. text in l. 4. ff. de adim. leg. — ius.

Inferior non potest dispensare in constitutionis [illegible] cum inferior dem. et [illegible] text in l. nemo potest ff. leg. i.° text in l. summum in fin. ff. de opis libert. — Inferior

Incapax per se est incapax per aliud text in l. i. C. de habil. lib. l. sed si ptes § in arrogato ff. vulg. et in l. nequ. per se C. de lib. inst. et in l. 2. §i.° ff. adm. rerum ad civ. ptin. — Incapax

Ius quaesitum semper fuit aequum l. ius plus in [illegible] et i. l. i. § ult. ff. eod. l. ius aut ile § i.° qd ius in vbt. de i nati gent. — Ius.

Cuius est indi[s]ptari cui est condere l. i. 2. vlt. C. de leg. c. inde alia de [illegible] c. ult. de concess. preb. in 6.° — indi[s]ptari

t

Impedito non currit tempus ex vni qd dicer
Impedito non currit tempus ex vni qd dicerit em decision 40 L. i C. an. except. exor
nat Pineil vni aut. qd trienale anno 42. C. bon
mat.

Ignorans non ligat pœnis l. fin. ff. de edict. ab
ord. fac. l. vlt. q. mat. all. Rebuf. 2 to. ad
leg. gal. tract. de panar. mercat. q. la vni. as
L. Meneses in l. constitutiones Spanie C.
i. et fast vir. Val. de part. L. 8 no 39

Iure suo qs vti pot licet alteri sequat iniuria
ex vi l. 2. ff. aq. plu. arc. Sanch. lib 1 de
mrio disp. 21 no 2. ad med.

Joaõ de mena Joaõ de Mena floreceo no tempo del Rey
dom Joaõ 2o. Anno 1414

Infante O Infante dom Fernando fo del Rey
dom Mel foi casado com dona gui
omar Cout.a fa de dom Fran.co Cout.o co
do de Marialva e da Condessa de Lou
le sua m.er de ho matrimonio ouue fe
caraõ fos d'el Rey dom Joaõ 3o. t
mou. foi a Alvroa m.ta pte dos bens de
seu Irmaõ e acabou o condado. fois
tes o 2o. e vlt.o Conde porq seu Irmaõ
d. Joaõ foi o 1o. e por morrer sem fos deu
elRey o Condado a d. Fr.co morreo em
Arzilla d. Joaõ Coutinho foreadim.o capitaõ

Ilhas dos Açores saõ a Terceira
E a principal de cuja Cidade que he Ang
ra se intitula o Bispo dellas a de
S. Miguel em cuja Cidade que se cha
ma Ponte delgada tem os Bispos de
Angra suas cazas Residencias.
a de S. Jorge, o Fajal, o Pico
a Graciosa, o Corvo, e tas mais
Ilhas saõ de menos importan
cia.

A Ilha da Madeira he Ilha grande
cuja Cidade principal se cha
ma Funchal donde se intitula
o Bispo.

Infantes

O principe f.º de S. Mg.de se chama D. Bar
Carlos domingo felippe S.º naceo em 4.ª f.ra
17 de out.º de 629.

A Infanta Maria Eugenia sua irmã naceo
em.

A Infanta ~~[illegible]~~ sua irmã naceo em
o principio de fev.º de 631. bautisou a o Car
deal Espinola foi padrinho o Principe seu
irmão e madrinha a Condessa de Olivares.

A Infante M.ª Tareza naceo em Madrid
no fim de set.º de 638. foi bautisa
da pello Cardeal Borja foi padrinho
o duq. de Modena e madrinha a Prin
ceza de Corinhan.

Ligamen · Ligamen est impedimentum [illegible] nulli et dirimit [illegible] [illegible] dedicavit verum nec alii [illegible] soto [illegible] [illegible] menochi de arbitrar. cau. 420. Belarm. Henr. lib. 2. c. 6. § 3. plene sanch. lib. 7 disp. 80 aprio et [illegible] n° 9.

Lex · Lex correctoria ex identitate rationis extendi [illegible] l. scire opportet § alias et § [illegible] Sanch. lib. 6. disp. 4. n° 20.

Ubi cessat ratio legis cessat ipsa lex [illegible] in l. adigere § quod [illegible] lex ad. c. 2. de [illegible] n° 14.

Lex · Lex quod non exprimit nec nos exprimere debemus quia si voluisset facile erat exprimere [illegible] in c. ad audientiam de decim. l. si servum § [illegible] Vallas. de part. c. 8 n° 31

Lex semper attendit ad frequentiora et dispositum in casu qui frequentius contingit non [illegible] [illegible] dispositionem in alio casu [illegible] [illegible] [illegible] in clem. [illegible] [illegible] [illegible] l. 1. [illegible] Et in l. [illegible] [illegible] [illegible] dec. in auth. cassa n° 8. [illegible] de nomin. q. 1. n° 3. Val. de part. c. 8 n° 41.

Carvalhaes

Fran.co de Carvalhaes banq.ro da Rua
cab.m.o no Quad. foi de bragaa carou
molher dexerca com dize

Teve f.os P.º de Carv.o Alv.z f.o de Bz.a
Fran.co de Carvalhaes q carou com Cat.a duarte de Esporoci com q.m antes de cazar andou amancebado m.to t.po
[illegible] pay de Ab.r nav de Belchior
[illegible] Carvalhaes
q.m [illegible] carou com Ana Alv.z Fer.a
[illegible] de q. naceo Brat. Fer.a
Geraldo Fer.a

Em esta Ana Alv.z Fer.a f.a de M.a Fer.a irmã de Selhas Fer.a velho Pe. M.el Fer.a Colombo bronea em [illegible] em Athelhe E de q.m teve Ant.a Ana Alv.z Fer.a Coutras.

M.el de Carvalhaes Alv.z de S. Miguel de Braga
filhas do d.to Fran.co de Carvalhaes Alv.z
Alv.z foram Leanor de Carvalhaes q.
carou c. Ant.o Dias banq.ro q. era [illegible]
cidade de q.m naceo Ana Viegas m.
ber do d.to P.º Carv.o pay do Besou
E Ana Viegas q. carou c. Ant.o mendes
Bezerra de Guimarães donde decem
do dito de q. naceram bens Bezerra

+ alias Ponte de Cerveiras

M.el Carv.o era q. [illegible] dias ca da [illegible] de Braga L.de Bras lançado Coimbra

outros dous irmãos Alv.z Coutinhos
outra filha carou c. M.el Filippe
Ant.o de Carvalhaes
mercador q. foi em Braga de q.m naceo A.to
Mat.eus Felippe e Angela Barbo
sa prezos pello S.to off.o Ella saio
[illegible] de [illegible]
Sombreada.
Outra q. carou Fernão de Freitas de

Regalados de quem naceo o Snr. de Ponte
de Lima e tambem de meu Bento de Aze-
vedo

P.o Carv.o teve quatro f.os fr.co Per.a de Carv.o
Thesour.o da See de Braga João Pinto de Carv.o q' foi
bem Thesour.o da See de Braga por renunciação
de seu irmão Bento Per.a de Carv.o q' casou c.
irmã de Ant.o Coelho da Silva de q'
tem f.os e f.as
Gabriel Per.a casou c. D. M.a de Vasconcellos
f.a de João Mendes de Guimarães e de
f.a de M.el Per.a Barbosa Alcaide desta Cid.e
de q' ficarão f.os elle e mais morto. Mariana
Luiza f.a freira nos Remedios m.ma da Visitação
outra no mesmo most.ro

Anno de 641. Sit^{uo}

Faz^{da}. Veadores

D. Fran^{co} de Faro

o Conde de Cantanhede.

Mar^{z} A^{o} de melo.

Luis cezares Vor no trante aos almazes.

Conselhr^{os} da faz^{a}.

Fr^{co} de Carv^{o}.

Jorge de Araujo Estaço

Fernão de matos Carvalhosa.

Ant^{o} Cabide extranumerario

P^{dor} da faz^{a} Sor Christ^{o} mont^{o}

o^{dor} do Algarve P^{o} de mendoça.

Q^{dor} do Brasil o Conde de Obidos

Q^{dor} das Ilhas o Conde de V^{a} franca

Capitão da guarda d Ro de Souza

Almirante

Embaxador de Alem^{a} Mat^{as} d Albu-
querque

o Guarda mor de S. Mag.de o Conde de Vil
la nova

D. Miguel de Almeida merdiano da
fazenda.

Mesa da Consci.a

Presidente dom Carlos de Miranda
Deputados Ant.o de Mendoça
Dom Leão de Noronha.

Modorra. 42

Martim Moniz Arcediago de Évora — Modena
que irmão de D. Martim Moniz de
quem procedem os Machados.

Cesar de Est primo e herdeiro de Afon
so 2 ultimo duque de Ferrara
foi nomeado no testamento do primo
por sucessor e eleito pello povo
em duque de Ferrara. O Papa
Clemente 8 lhe tirou por morrer
sem filhos o ultimo duque Afonso
tal ser feudatario com aqual
se incorporou. Vendo porém alguns
estes e deu ao filho de de Cesar
de Est que era de dez annos o du
cado de Modena e Rezo que erão tam
bem dos duques de Ferrara e a
Camara pretendia pertencerlhe e
estar tambem consolidado com
a Igreja.

Este filho de Cesar de Est investido
pello S. P. no ducado de Modena.

Casou c/ Isabel filha segunda
do duque de Saboya Irmã da S.ra
margarita q governa estes Reinos
no anno de 608. foi acompanhada do
a Turim do Secretario o Cardeal de Alt.
Ouve grandes festas. morreo a molher ne
teve somente hum filho que ainda vive.
Seu filho Felipe 4º entrou em Madrid
na Entrada de set.º de 638. C[illegible]
padrinho da Infanta Maria Tereja
de Madrid bautizada a 20 de out.º de 638.

M

Iniuriam mo. ex personali venient oa. qd. ubi puniet ubi et lata continentia, ut de verbo inestimabiles nat. ta in l. cum lib. ff. de ttt. et post dei. 1. ubi ... Cou. 8. Vol. i. l°. ad fin. et multis adductis land. Barbin ... 4 ... an. 47 ff. vol. mre — Maldicta

Inponens maiorat. cuius bona in fauore familie ex prohib. alienari ... eatt ... emphiteusis in aliud transferre poit. Barb. in l. ... an. i ff. ... moro ... alienat. nro. 6. — Maiorat.

Mulier sequi domicilium et forum viri ... in l. cum quidam puella ff. ... vii. ind. ... exigere dotem ff. ind. — Mulier

Meriti disponentis standum ex ... ff. ... alited ff. ... colligentia ... alii ... fallor. in ... ad fin. ... Lata ... ind. i. ... an. ... seq. ... Cou. ... Velatu ... l° ad fin. — Merit.

In mandato generali ... veniunt ea ... inedit in penam ... quod ... Jas. in l. ... ind. ... seq. ff. cond. ind. — Mandatum.

Mandati fines diligenter servandi sunt l. diligenter ff mand. ... i procurator ...

Multa fieri jubens q. ord. facta tenent
de vre ad eccl.am de regular. dei limitata
Reg. tã vii l. n.º dubiu C. dell.º Sanct.
de mori lib 6 1. d q. 82 n.º 2.

Mordomo mor da Rainha o Conde
de Benauente.

Caza de Villareal.

Marques de Villareal.

1.

O. P.º de menezes 1.º Conde de Villare
al. e capitão mor de Ceita por m.ce del rey
dom Joaõ o 1.º f.º de P.º de Menezes teles de
menezes Conde de viana e neto de J
oaõ Af.º teles conde de Barcellos e irman
de priuado del Rej dom P.º Cru, tio on
... da Rainha dona Leanor teles
molher del Rej dom fernando aqual
elle tomou a seu marido Lo. vaz da Cu
nha bom fidalgo. E bisneto de d. A.º telles
de menezes q. perseguido del Rej dom P.º Cru de Ca
stella veio a Portugal e el Rej d. A.º o 4.º o fez seu
mordomo mayor.
A dom P.º de menezes conde de Villa
real sucedeo dom fernando de Noro
nha seu genro f.º do Conde de Gijon em rezaõ
teve maes dom P.º hua f.ª por nome
dona Isabel de menezes q. cazou
com Rui vomes da Silua f.º de Cam
po maior Bouvello. dos quaes na
ceoa d. Di.º da Silua Aio del

† E o Conde de Viana matarão seus vassalos em Portugal nella por se mostrar fauorecer e tomar voz por sua sobrinha d. Beatris q. encontrava o mestre de Avis d. Joaõ.

† e de dona mayor porto

esta Rainha foi f.ª de Martim A.º Telles irmaõ deste d. Joaõ A.º telles Conde de Barcellos.

cazado c.º sua f.ª dona Isabel de menezes

Rej dom m.el Ep.ram conde de Portale
gre: o beato Amadeu f. franciscano
q jaz sepultado em Milão & dar
tes de Aramaua dom Jõao de Meneses
dona branca da Silua q cazou com
Joaõ Roiz de Vasconcelos &. de Figuei
ro & Pedrogal de que naceo dom
Diº de Souza &. de Arcebispo
de Braga. D. Brites da Silua q fun
dou em Toledo o Collegio da Conceição de frei
ras.

Dom ~~fernando~~ de meneses naõ teue
f.º macho & ElRej dom D.º deu o
titulo á seu genrro dom fernan 2
do de Noronha f.º do Conde de Gíjon d A.º
& Noronha dom fernando q era f.º bastardo
delRej dom Henrique 2. de Castella & de D. Isa
bel f.ª bastarda delRej D. fernando. Este
D. fernando de Noronha Irmaõ do Arcebispo de Lix.ª
D. P.º de Noronha & de D. Joana de Noronha
Este dom fernando de ~~Noronha~~
~~meneses~~ sucedeo ~~dom~~ 3
~~Noronha~~ dom P.º de meneses a quem dom Afon
so 5.º fes marques de Villa real & Conde
de ourem no anno de 1489 ... Cazou com D. ... Brites de Bragança
... de Rej
... D. P.º ... Condes de Linhares
filha de D. fernando 2 Duque de Bragança.

Este dom P.º de meneses foi f.º dom 4
fernando de meneses q lhe sucedeo
na caza de Villa Real ... foi tambe
f.ª de D. P.º dona Joana de
foraõ tambem f.os
dom Henrique & ...
...

Noronha q̃ cazou el o Cond. Stable d. A.º f.º bastardo do Inf.te d. D.º Irmaõ del Rey d. M.el aqui el Rey Dom João o 2.º matou. d. este Cond. Stable q̃ morreo moço ficou sua f.ª por nome d. Breatis de Lara q̃ cazou com seu primo coirmaõ d. P.º de menezes conde de Alcoutim e Senhor da Caza de Villareal

Cazou o Marques d. Fernando c. d. M.ª Freire f.ª de Alcoutim.

5 A dom Fernando de menezes sucedeo seu f.º d. P.º de menezes q̃ cazou com d. Breatis com Fernandes aqual dona Brites de Lara era f.ª de d. A.º Portugal Condestable de Portugal e de dona Joana de Noronha f.ª de d. P.º de menezes marques de Villareal

6 A dom P.º de menezes sucede d. M.el de menezes duq̃ de Villa Real cazou c. d. M.ª da Silva f.ª de d. Alvaro Coutinho or de Almourol e de d. Brites da Silva

1.ª f.ª de d. João Cout.º conde do Redondo.

7 A d. M.el sucede d. Miguel de menezes duq̃ de Caminha cazou c. d. Isabel de Lencastro f.ª de d. Theodosio duq̃ de Bragança e de d. Brites de Lencastro. Naõ teve f.ºs e passou a Caza a seu Irmaõ d. Luis de Noronha q̃ cazou c. d. Juliana de menezes f.ª de d. Luis de menezes Conde de Tarouca e de d. Joana Henriques f.ª de Sebast.

f.ª de d. Luis de Lencastro e de d. Magdalena de granada.

d. de Sa de menezes e d. Lucia Henriques

Mantua

Duque de Mantua Fr.co d. V.te Gonza
ga o qual cazou cõ Leonor f.a do duque
de Florença.

Delle naceraõ tres f.os o p.ro se cha
mou d. Fr.co Gonzaga. E o qual cazou cõ
Margarita f.a do duque de Saboya
no anno de 608. morreo no de 613
e deixou hũa f.a por nome M.a

O 2.o f.o se chamou Fernando Gonsa
ga Cardeal, socedeo a seu irmão d.
Fr.co Gonsaga.

Foi creado Cardeal em dez.o de 607 por Paulo 5.o

O 3.o f.o se chamou d. V.te Gonsaga.

Tambem este V.te foi crea do Cardeal por Paulo 5. no anno de 615

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

Matos deste appellido he o Arcebispo Sebastiaõ

Seu pai se chamou Rey de matos filho de Dezembargador da Caza da Supplicação do Conselho do Estado de Madrid onde morreo Cazou com D. Felippa Cardoza filha de Dor. Roiz Cardozo Dezor. da Caza da Suppcão. natural de Lamego.

O pai de Rey de matos se chamou Sebastiaõ de matos filho Dezor. deste e cazou com Anna ... filha de ... de Noronha ...

Rey de Matos teve doze filhos ...

O morgado se chamou Antonio de matos Cazou com D. Francisca da Silva filha de Manoel de Saldanha de Santarem de quem naceraõ seis filhos ... matos ... quatro filhas ...

O 2º filho se chama D. Sebastiaõ de matos Arcebispo de Braga.

A filha por nome D. Luisa de Noronha Cazou com Alvaro de Miranda Henriques de ... de quem nasce Luis de Miranda

Foi João furtado de mendoça Presidente da Camara de Lx.ª e Regedor do Algarve, comendador de Mourões, foi f.º de Jorge furtado de mendoça e de dona Violante Per.ª

D. Madanela de Tavora foi f.ª de Alvaro de Souza e de dona Gen.ª de Tavora sua molher.

Henriques. o qual cazou c(om) dona Gen.ª de Tavora [furtado] f.ª de Joaõ furtado de mendoça e de dona Madanela de Tavora, Irmaõs de Barbes de Lacerda

Irmaõs de dona Gen.ª, Joaõ Andre [furtado] de mendoça Reitor do Seminario ... furtado de mendoça q cazou em Porto alegre c(om) Eva f.ª de Vasco de Sousa

Ant.º [furtado] de mendoça q esta em Malta

~~Duas Irmaãs freiras na Esperança~~

~~Em outra ...~~ Dona M.ª de Castro recolhida no mosteiro de Estremoz cazada c(om) Afonso furtado de mendoça f.º de Jorge de Castro ... morgado ... do Conselho

Tem Luis de Mendoça Henriques tres Irmaãs freiras no mosteiro do Paraiso de Evora, e duas no mosteiro das Donas de Santarem e outras duas no mosteiro de S.ta Clara da mesma villa de Santarem f.as de ... Henriques

Marques de monte bello filho ma
rad de Mel de Araujo e de dona [illegible]
marq. da [illegible] de Castro [illegible]

Cazou c. dona Violante de Orosco y
Avila fa do marques de Mortara
dor [illegible] Alexandre [illegible] de Cabrera
e da marquesa dona Vitoria de
Porcia dama da Rainha margarita fa dos Condes de Porcia e
Brandara no Friuli.

Marques de Castel Rº d. Mel de Moura filho de d. Christovão de Moura Cazou c' d. Leonor de Mello Irmã do Marques de Ferreira de quem teve tres filhas huã Cazou c' d. Miguel de Noronha filho de d. Luis de Noronha marques de Villa real e mor- reo de parto cõ a mãy e d. Guiomar de mello ou- tra d. Marianna q Cazou c' o mesmo e morreo logo outra d. Mª q' morreo em Roma.

+ filha de d. Nuno Alvres Pereira de mello conde de tentugal.

Ouve mais tres filhos dous morrerão os mais velhos tem agora d. Franco de Moura morgado d. Luis c' dom Jozé morto ambos

cazou 2ª vez c' huã Irmã do marques de montalto em Napoles de q' tem filhos.

Teve mais tres filhas d. Christovão de Moura huã Cazou em Castella c' o duque de Alcala q' he ja morto e ella viva outra com o Marques de Povoa q' he ja morta, outra c' o Conde de Vimioso d. Aº Portugal q' he ainda vivo

Foi d. Christovão de Moura filho de d. Luis de Moura Estribeiro mor do Infante d. Dte alcaide mor de Castel Rº e de dona Britis de Tavora filha de Xpovão de Tavora mordomo mor do In- fante d. Guiomar e de d. Franca de Souza filha de Fernão de Souza e das Vegas.

Era filho Xpovão de Tavora de Lopo de Tavora e de d. Ta teles.

Cazou d. Xpovão com d. Maria Corte real herdeira da caza de seu pay filha de Vasqueanes Corte real capitão das Ilhas terceiras S. Jorge neta de Mel Corte real, bisneta de Vasqueanes ~~Velho~~

e Vedor del Rey d. M.el

Corte real Vedor del Rey d. M.el

Ar.s de d. Christovão f.o d. L.o de moura caçador mor del Rey d. M.el cazado c. d. Isabel da Tonguia f.a de Luis d'Atonguia, e Ignes Alm.da Ana.

Jco Lisano f.o d. Rolim de Mou.ra S.r de Azambuja cazado c. d. Brites Cald.ra f.a de A.to Cald.ra de Elvas

N

Nemo ad alligandum unam per quam individuitas ab
renatur. l. 2. vers. nec creditor ff. de mel. ut. &c. quan
nia vero in [illegible] inueniatur [illegible] partis de verbis q.
intellectis [illegible] addiderunt et licet explanari [illegible]
principe leg. et principi ff. et gl. in l. ante
noct. ad trach. [illegible] agmi. [illegible]

Nemo potest superioris [illegible] seu suam [illegible]
mutare l. minor magistratus ff. de arb.

Non est consensum quo ipso errore fit l. 2. ff. jud.

Nemo potest sua [illegible] alienam [illegible]
in l. cum acutiss. C. de fideicom. l. [illegible]
cum aut C. de inoffic. [illegible] l. cum quis
in ff. cond. et dem.

Nullum a principio tractu temporis convalescere
l. quod initio [illegible] l. quod initio [illegible]
[illegible] ff. reg. jur. [illegible]

Nulla

Nomes dos ministros dos
tribunaes.

Inquisidores em Lix.ª dom M.el
P.ra M.el da Cunha D. Miguel
de Castro.

Inquisidores em Coimbra.

624

Gpar borges B.^do^ da silua. C.
Lopo Soares.

Dez.^ores^ da consi.^a^ fr.^co^ P.^ra^ Pinto
sebastiam d.^o^ Carualho. ~~D. Carlos de Noro~~ ~~Antão de~~
Mesquita. ~~ndã~~ D. Ant.^o^ mascare
nhas. presidente ~~Nuno d. m.~~ ~~Ca~~
D. Ant.^o^ de Ataide. D.^o^ de brito

Inquisidores da meza grande

Dom Joaõ da Silua capellaõ mor
~~Joaõ d. Alv. Brandaõ~~ de Barreto Gpar Per.^a^
~~Sebastiaõ de matos~~. frey A.^to^
de ~~Portugal~~ da silua.

Dez.^ores^ do Paço ~~Aluaro Lopez~~ morreo
~~menis~~, ~~Dinis de Mello~~ Lopo da Fereira ~~Ignacio~~ chanceler
~~Per.^a^~~ mor. ~~Luis de Araujo~~ de Barros ~~Ste Cab.~~
~~deira de brito~~ morreo ~~Antaõ de Mesq.~~ ta
~~Hier.^mo^ Pimenta~~ ~~Fernaõ Cabral~~ chanceller mor ~~Joaõ~~
~~de frias Salazar~~. fr.^co^ Barreto

Conselheiros de estado

duque de Villahermosa ~~conde de la Oropesa don Ant.o Pe.o don Fran.co de Braganza Mendoza~~. M.el ~~Ferreira cellos, d. fran.co mascarenhas. 2 Miguel de Castro, Card.l da lud.e Miguel Soares Per.a~~

Vizorey de Napoles he o duque de Alua.

Presidente do Cons.o de Italia o Conde de Monterey

Camareira mor da Infanta dona Maria irmã de Vnegrio a Condessa de Lemos.

Aya da Infanta M.a Eugenia filha del Rey a Condessa de Tinaret.

Conde de Oñate Correo mor.

Conde de penaRanda gentil home da Camara do Cardeal infante dõ fernando. Arcebpõ de Toledo. Grão Chanceler de Castella. Prior de Crato. Abbe de Alcobaça.

Conde de gondomar alcaide do quarto des Hiermos.

D. Joseph de Lacerna Arcebpõ de Mexico.

D. Luis de faro gentil home da Camara

Capellão mor de Castilla D. gabriel Trejo. Juiz maior da Cam.ra do estado

Julio Sachetto Cardeal Nuncio em Hispanha.

f. de d. fr.co Çapata Conde de barajas p.e dente de Cõ real. foi prim.o bpõ de Cadiz. depois de Pamplona depois de Burgos

Dom Ant.o Çapata Cardeal bapti[ador] ao infante. Arcebpõ de Burgos

Dom D.o de Gusmão Arcebpõ de Sevilha

O Conde de Benavente mordomo
mor da Rainha.

o Cardeal dom Fran.co Barbari
no nepote do papa Legado a
latere.

Anno de 635

Entrou a governar este Reino a Infanta de Saboya duquesa de Mantua Margarita vespora de Natal fim do anno de 634

Secret.rio de estado Miguel de Vasconcellos

~~Presidente do Paço o Conde de Castro~~

Presidente da Camara o Conde de Cantanhede entrou no anno de 639 em baixo

~~Presidente da Camara D. Luis de Souza Conde do Prado~~.

Presidente da meza da Consciencia D. Ant.o de Ataide Conde de Castro dajro

Regedor o Bp.o da guarda D. Anrique de melo entrou no anno de 639

Recolheu-se a 11 de Ag.to

~~Presidente da faz.a o Conde do Porto~~. — foi privado da faz.a no mes de Ag.to de 637

Vedor do Paço Fr.co ~~Barreto Fer~~

Morreo Luis mendez Barreto em fevrº de steanno de 635.
Fernaõ Cabral de ... celermor.

~~nel Cabral~~; ~~Sebastiaõ de Carvº Pero de Freis Salazar~~. ~~Luis mendez Barreto~~ ~~Frcº Pereira Pinto~~. Joaõ Sanches de Baena. ~~Frcº de Andrade~~ ~~Luis Borges~~ da Silva. Gaspar Pinto Pereira

Conselhos da meza da Consciencia. ~~Frcº~~

~~Pero Pinto~~ ~~de Brito~~ ~~Dom~~

morreo d. Antº — ~~Antº mascarenhas~~, ~~Felipe de~~ ~~mesquita~~, dom Carlos de noronha, Estevaõ Fusseiro, Antº Coelho de Carvº. Antº de mendonça. ~~Pero Pinto~~ Antº Torrezaõ. D. Hieronimo mascarenhas.

Inquisidor mor dom Frcº de Castro.

Da meza grande ~~Gaspar Pereira~~ ~~Manoel da Cunha~~. Aluaro ~~Borges~~. ~~Miguel de~~ ~~Dr Fernando Portugal~~. Frey Joaõ de Vasconcellos. ~~Pero da Silva de Faria~~. Dom Diogo de Castro. Frcº Cardoso Torres, Sebastiaõ Cezar. Pero da Silva. Joaõ de Braga.

Inquisidores ordinarios de Lisboa

~~Manoel da Cunha~~, ~~Simaõ Torrezaõ~~ ~~Cossoiro~~; Damiaõ Roiz; ~~Joaõ de Braga~~ dom Aluaro de Ataide. Duarte de Souza.

Visorej da Jndia nomeado no mes de fevrº 635 Pero da Silva irmaõ de Luis da Silva, ...dor do Brasil Pero da Silva [illegible] do mesmo [illegible]

Morreo Pº da Silva [illegible] deste negocio Antº Telles irmaõ do Conde de Vnhaõ Visorey da India [illegible] da Silva [illegible] partio em março de 640

Arcebispo de Goa no mesmo anno
no Frei ... dos martyres Provincial de S. Francisco ... dos Algarves ... nas nas do anno de 636.

Morreo em Madrid a 4 de Setembro de 635.

Capellam mor Dom Fernando de Mello dom Alvaro da Costa ... de Villa ...

Dayão da Capella ... morreo no mes de Agosto de 637 ... foi nomeado pella ...

Esmoller ... Geral ...

Da Cruz ... Antonio de mendoça

Prior ... Bento ... de Mello dayão de Coimbra nomeado no principio do anno de 634

Prior de Palmella ...

Conselheiros de Estado em Madrid ...

Dom ... de Villa Real ... Villanova ...

Morreo no mes de Abril de 637 ... Conde de ... Conselheiro ... privado do Conselho.

Francisco Mascarenhas Conde de ...
Almeida ... Secretario ... Soares ... nas ... Coimbra ... Cesar

... de Villa hermosa ...

... Inquisidores em Coimbra ...

Luis Alz da Rocha. Christovão de Andrade Freire. Ant.º de Souza.

Luis da Silva mordomo mor ~~morreo no mes de feu.º 636~~

morreo no mes de de zembro deste anno de 636.

Inquisidores de Lx.ª ~~D. Fr.º de Castro~~ ~~Simão Torrezão Coelho~~ ~~Fran.co Roiz~~ ~~Jorge Borges~~ Dom Alvaro de Ataide. Ant.º de Souza.

Conselheiros da faz.da ~~Tomas de Ibi Caldeira~~ ~~D. Alv.º de Valasco~~ ~~Thomé Pinheiro Botelho~~ ~~Ant.º de Souza.~~ Fr.co Carneiro

Escrivães da faz.da

Gp.ar de Abreu de Freitas

Fernão Gomes da camara do Reino

~~Afonso de Barros~~ Caminha da India

Escreve no seu lugar Simão Ataide mosinho.

~~Fr. Lis Betancor ordens Ylhas.~~

~~Tem de ordenado em propinas. 300 U~~

Escrivães da faz.da

~~P.º Sanches Farinha~~

Morreo P.º Sanches Farinha no fim do anno de 638.

Gp.ar da Costa de Mores

João Roiz Castello branco

Fagundes.

Conegos doutoraes Em Euora

de Canones João de Saman.do de theolo | Mro por morte de João Sirm.o
gia . d Fran.co de meneses .

Lix.a

de Canones Lu.is Nogr.a Valadares P.o m.el Nor Paiz de | morreo em Abril de 637
theologia dom Aluaro de Atayde
Eg.ia Bernardo da Cunha Roca

Coimbra Jorge Bar.ra Leiro Gaspar B.ta Alu.es Ant.o Leite Lobo

de Canones P.e m.el Soares de theologia | Manoel carualho Lacerda
d. Aluaro da Costa. Rod.o Vieira capellesmor. de Chan
tre Jorge G.lz da fonseca . Dr. Rib.ro Serra

Braga Ant.o Emenda

de Canones Luis Per.a de Castro de theologia | M.el da Cruz de de Castel Branco
theologia M.el de Vergueiro | M.el Pereira de Castro

Porto d. A.to de faria .

de Canones o Abbe Godinho
de theologia . od.or M.el Velho . | Hyeronimo Ribeiro

Viseu

d. Canones Ant.o dalu.ra de Castelbranco de | Pedro Ribeyro de Lago
theologia

guarda

de Canones Ant.o de Silua, de theologia
o Sor P.o Paiz do Porto .

Lamego .

t

Anno de 640

Visorey da India João da Silva Telo
foi em Março de 640.

Capitão de Tangere o Conde de Tarou
ca.

Capitão de Ceita D. João Soares

Capitão de Mazagão D. Alvaro de
Abranches

Gdor d. Algarve Henrique Correa
da Silva.

Gdor da Ilha da Madeira Luis de Mi
randa Henriques

Gdor do Cabo Verde Jer.mo Caval
cante irmão de Fr. Mel Cavalcante.

Provincial que foi dos Antoni
nos

Confessor da Rainha nossa Senhora Frey
Pedro guerra Comissario de Indias
em Madrid. a quem S. Mgde queria
fazer geral.

Obligatio semel extincta non reviviscit. l. cum decia C. de remiss. pig. l. qui res 98 §. aream ff. de solut. l. vnd stipulantem §3 §. sacram ff. de v. o. nec revocanti ff. de v. o. l. haereditas 77 ubi glo. 1. ff. ad Treb. l. libertinus 37. § famili. ff. de oper. libert. l. 4. C. quando dies leg. ce. — Obrigaçaõ

Obscure et sub involuero quid dicere non videntur dici, sed dicenda sunt clare l. eas commendandi ff. de verb. l. Jul. an §3 idem Julianus l. quod ff. ad emptio ad vendit. glo. optima in l. quod vendit. ff. de dolo Abb. vie. vi in rubrum de rerum permut. et in c. cum contingat de iure iur. nº. 3. Valasc. de part. cap. 8 nº. 8.

A ordem de S. Miguel instituio luis 11 rey de França no anno de 1468 por hua memoria que seu pai Carlos 7 ouve dos Ingreses, trazem hua cadea douro com hua imagem de S. Miguel tem por letra na deuiza Immensi terror Occeani — Ordẽ

Os Moros de Condes de Trans tamaro em Castella. — Moros

Razão General damos os Italianos ao
Sermão de Exequias

P.

Postuma Homeri. 42.
Per 42. & 43.

Inter prorogatione et renovatione illud inter est q prorogat[io] — Prorogatio
q fit durante tempore seu obligatione priori, n nova
fit sed pristina vel durans obligatio, renovatio v[ero]
q fit transacto tempore seu obligatione priori no
va ea [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
nente [illegible] l. 4. [illegible] [illegible] [illegible]
tare, et [illegible] [illegible] [illegible] damni infect. [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] obligo comprobat ex multis
[illegible] de [illegible] conven. [illegible] [illegible]
de [illegible] cons. [illegible] 1. c. 43 [illegible]

Possessio cum [illegible] nihil [illegible] [illegible] nihil — Possessio
[illegible] [illegible] possess. et separata ea possessio
nea [illegible] l. 1. [illegible] [illegible] [illegible] poss.

Pretium certa [illegible] convenire [illegible] seq[uitu]r et ad — Pretium
aliud [illegible] [illegible] [illegible] non [illegible] l. [illegible]
cais 68 [illegible] privileg. 96 [illegible] l. 1. [illegible] [illegible]
aggust. et [illegible] privilegium lib. 6. [illegible] [illegible] Barb.
[illegible] [illegible] [illegible] Menoch. cons. 1107 [illegible]

Privilegium et quaecumq[ue] alia [illegible] [illegible] [illegible] illi — Privilegium
q[uo]d dedit ut [illegible] [illegible] n[on] operentur l. 2. [illegible]
principe [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
multis [illegible] [illegible] felin. [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] posses. 7 [illegible] Menoch.
[illegible] tract. lib. 2. [illegible] et [illegible] [illegible]
ne conveniat [illegible] [illegible] [illegible] 2. c. [illegible]
[illegible] [illegible] q[uo]d privilegium inutile remaneret [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] ut [illegible] [illegible] [illegible]

Plenitud.	Plenitudinis q. d. sit v[ide] ex Bald. cons. 39 vol. 3. Egreg. Syntagm. lib. 1[o] c. 12 n. 1[o] Alber. Brit. et Spini. Et alijs apud plenis. Tusc. tom. 2. lra. d. ctre 328 et tom. 6. lra. P. ctre 364 et novissime maxime de clausulis ctre 81.

Pullum	Ra. q. pulli aegri pounte aegrante et prinsipalis c. sugge dam q. genere de dolor. in cu. sitib. de gg. gabr. covid. et de dubijs ctre 1. apris

Publicum.	Dep. et occulto gg. more dicando d. dd. et scribendo in c. uni et uni Ult. de l. ab. etiom. et uni ud. olim 24 de Alber. hoi ud. alijs de gg. o abr. covid. et de dubijs spol. ctre 1. n. 117 Menoch. de arbitr. casu 168 apris, Manard. de q. bat. ctre 1107 anno 3.

Pulad	Pulad et prinsipis aggravando, et ut illa q. pounte pullo comparant q. depit et aegrante, ut de dunt et exid. uni c. 10 q. gg. dam ven. q. geneo de dolor et uni c. accidentib. ex fini vel gtto. de trans. q. lat. sive. Vari. 1[o] c. com. 14 gabr. co uim. ctre 3 de spolijs

Pœna.	Pœna ipso i. numquam incurritur n. ubi expresse ponitur i. alcomis superiore ut q. leg. conbinit. Alb. in cal. n. 6 et Bolus n. tenden. Dec. in c. 2. n. 3. dor. post alior. Tom. in l. ungm. Alb. devertat. n. 244 Preuo cau. d. mu. Farin. in mas. crim. p. 1. q. 19 n. 48. in cum Alb. Tiray. l. t. n. 248 et ud alijs ac eclaris be ne resoluerit. Ubal. l. um. in dubio importare ponis cu nomen Inib. ferendo q. in late.

Pignora.	De ma pignorum et Ipotheca v. abunde cit. vir a Arm. in c. q. d. lec. Capiun. n. 62 et 67. p. ipue Negus. cod. tract. Caip. ali. c. 29 n. 4. b. Deuindes n. 76. Bal. Dain. de spi. c. 2 Mol. de iust. et iur. disp. 518 cum 544.

Praesumpt diffinitiva et suppositiva v. Bal. l. 2 C. de ... ar. 4 c. 3 et 4 ... het ... lib. 1 deciss. q. 4 ar. 4 vers. 3 arg. et Pres. ad c. illa cum de ... n. 29. — Praesumptio

Termino probationis et ubi sit varia de ... in l. Consiliarium de morte ... novi operis vide Pres. ad c. 1 n. 12 de his qui — Probationis

Professio quoque ... inducati vide remissive quoque Pres. ad c. 1 n. 16 ad fin. de his qui. — Professio

Principale propositum semper inspiciendum est ... ... eam ... ... Si quid donat ... ... tempore — Propositum

Par in parem non habet imperium c. innotuit de elect. l. nam magistratus ff. de arb. — Par

Poena generaliter metienda est cum delicti qualitate c. felicis ... illud aut ... ... c. 2 in fin. de his quae fiunt a ma. — Poena

Praesumitur quis talis esse qualis ex habitu iudicatur ... in l. item apud Labeonem ff. de inj. ... virgines ... ... Val. de part. ... n. 31 — Praesumptio

Princeps est ... ... de const. ... in l. ... ... — Princeps

Princeps legibus solutus est l. princeps

ff de lib. l. diona vox Herd. l. ex im
pfecto ff leg. 3. l. ex imperfecto C. de test.

Praeceptum — Praeceptum supponit legem ampotestatem in praecipiente. Alt. ff. iur. om. iud. c. 2. de const. in 6. legislator in l. imperium ff. iurisd. om. iud.

Princeps — Princeps ex iusta causa pot. leges revocare ti[...] vine ... decorsiano. ... vine praescit deconcess. praeb. ... vined innotuit de elect. l. 2. ff. de const. prin. Scar. de elect. lib. 6. c. 26. iunct. c. 25 et 28.

Presumptio — Cum aliquid praesumit consent praesumetur omnia quae pervenit ad illud. leg. cum quid de leg. 3. l. 6. l. ult. C. de alien. non alien. l. Ratio ff. sponsal.

Princeps — Princeps solus pot. facere magistrat. c. 1. de potest. qui sint leg. in verb. seu l. 1. in princ. ff ad l. Jul. de amb.

Praesumptionem qui habet pro se transfert onus probandi in adversarium l. generalis de sipe titum in fin. ff. de leg. com. Abb. glo. in c. cum venissent de iud. glo. ad ... de iud. fel. in in cap. cum venerabilis n. 15 de except. Valas. de part. c. 8 n. 43.

Propone[?] ... dels desyt ... [illegible]
... [illegible]
... [illegible]
... [illegible]

Pintores

No anno de 1548 foi a esta Univer
sidade ... anos ... Eme
... em camaras, & depois continuou
com pintado, & ... foi infinita
gente q morreo.

Poesia

Ouid.

Non est in medico semper relevetur ut æger
interdum docta plus valet arte malum.
Tollere nodosam nescit medicina podagram
nec formidatis auxiliatur aquis.

Horat.

Nulla placere diu nec vivere carmina possunt,
quæ scribuntur aquæ potoribus.
Fæcundi calices quem non fecere disertum.

Propert.

Omnia post obitum fingit maiora vetustas
maius ab exequiis nomen in ora venit

Ouidi

Scripta placent a morte fere quia lædere vivos
livor et iniusto carpere dente solet

+ Propertius

Vno forma perit, Vni corrumpitur aetas

Alciat.

Quid me vexatis rami, dum palladis arbor
inferte Vrnis botros virgo fugit bromium

Quid numeras annos. Vixi maturius annis
acta senem faciunt. Ex numeranda tibi:

Caesaribus virtus contigit ante diem
Non venit a musa paupere dives opus.

Claud.

~~tunc omnia~~
tunc omnia iure tenebis
cum poteris rex esse tui

Ouid.

Nostra quidem ipsorum semper requieque sine ulla
corpora vertuntur, nec quod fuimusve sumusve
cras erimus.

Verinus

Impediunt certam medicamina crebra salutem
non plures medici, sed satis unus erit
Nunquam crede mihi, a morbo sanabitur aeger
si multis medicis, credidit una febris.

Scilicet in magnis aliqua est concordia rebus
Et stulti novat foedera quisque sui
Stulticiae auriculam miles fera bella gerendo
Astrorum dubiis nauita puppis amat.

Papa Clem. 4 frances foi prim.ro
cazado depois de v.o foi Arcebispo de
Narbona e Cardeal teve duas filhas
sendo papa meteo hũa freira com
trinta m.tos de dote, e cazou outra
c 300 m.tos.

Greg. 14 tambem foi prim.ro
cazado. teve f.os

Paulo 3.o tambem foi cazado e teve
f.os engrandeceo m.to. fez a P.o Luis
Farnes Duque de Parma e Plasen
cia. mataraõ no os Placentinos e
o Papa di nojo morreo.

Priores do Crato.

No anno de 1480 era prior do Crato D. Diogo Fr.º de Gões.

Ao Prior do Crato a dom Vasco de Taide ate o anno de 492.

Sucedeulhe dom Di.º Fr.º dalm.da

D. Di.º Fr.º por Morte de D. Jorge grande com.dor com prometimento delRey D. João 2.º

Adom Di.º Fr.º sucedeo o Conde de Tarouca dom João de menezes.

Ao Conde de Tarouca sucedeo o infante dom Luis.

Ao Infante sr. D. Ant.º seu f.º

Ao sr. D. Ant.º sucedeo o Cardeal Arcediuque Alberto.

Ao Cardeal Arcediuque sucedeo o Cardeal Infante D. Fernando. g.dor de Flandes Abbade Alcobaça e Arcebispo de Toledo. Morreo no mes de Set.º de 641 sucedeulhe em Nov.º o S.r Arc.º de Br.a D. Ro da Cunha.

Victor Amadeu f.º de Carlos Emanuel duque de Saboya q sucedeo vicado por morte de seu irmão Felippe Amadeu q morreo em Madrid e por sua fazam e Chri.stierna irmã del Rey de França entrou no priorado do Infante Fernando

Innocencio 5.º q̃ foi o p.º papa da ordẽ
de S. D.os chamavasse P.º de Tarantasia
Cardeal de Hostia não foi papa
mais q̃ seis mezes. morreo no anno de

Benedicto 11 q̃ foi frade d.esta ordẽ f.º de
mui baixa sorte mas de mui grande
virtude e letras; chamavasse Nicolao
Bocasino ensinou Gramatica por ga
nhar de comer, meteosse frade domi
nico onde veo a ser geral e depois
bispo cardeal de Hostia, governou
seis mezes a S. Igr.a e morreo 5. no
anno de

Pio 5 q̃ foi frade dominico chama
vasse Miguel Gisleiro natural de
Bosco de Alexandria d'Lapalha. Car
deal Alexandrino bispo de Nepe e Sutrio
Comiss.º geral do s.to off.º mui baixo de
geração, mas mui grand. letrado e s.to
Morreo no anno de 1572. avendo seis an
nos e 4 mezes q̃ era papa.

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

Papas da ord. de S. franc.^co

Nicullao 4. foi o 1.º papa da ordē i
de S. franc.^co Gerral della chamavasse
de S.^{mo} Hier. Esculano Cardeal pre
nestino natural de Asculi na marca
de Ancona Homē baxo mas muj
docto foi papa 4. annos morreo
no de

2

Alexandre 5. foi no Concilio de Pisa
Eleito papa contra os dous compeditores
benedito e Greg.^o q̃ a elle naõ quizerão
cedir foi frade da ordem de S. franc.^co car
deal Arcebispo de Milaõ chamouse
Pilardo Cretense foi famoso letrado
e grande pregador liberalissimo
tanto q̃ algũa dizia de si q̃ fora bispo
rico Cardeal pobre Papa pedinte
teve o pontificado oito meses mor
reo no anno de 1410. Suçedeolhe
no pontificado Bar.^{ar} Cosmo manso
armas q̃ Camitra em cujo tempo
se acabou a Sisma porq̃ se ajuntou
o Concilio de Constancia, em q̃ se fez pa
pa otton de colonna, q̃ se chamou
Niculao 5. Estes tres papas foraõ
depostos no anno de 1417. Clemente
moreno Bar.^{ar} Cosa Jeral. [illegible]

Sixto 4. foi frade da ordem de S. Fr.co era
Genoves de nação e Savona chamavase
fr. Fr.co de la Rovere. Era mestre grande
letrado & virtuoso. fez m.tos parentes Card.es
e grandes S.res morreo no anno de 1484 aos
do treze q era papa. instituio a festa da con-
ceição de n. S.ra.

Papas da ordem d. S. Bto.

Celestino 5. Ermetão frade bento le
menceio o ponti ficado foi 5. e seis
meses foi papa. Sucedeolhe Bonifa
cio 8.

Gregorio 9 foi frade bento sobri
nho do papa Innocen. 3. chama
vase Ugolino di Conti foi Carde
al de Ostia. morreo no anno .
fez as decretaes com assistencia
de S. Raimundo. E com a mesma
intençãe a ordem da merce dom Jai
me Rei de Aragão.

Clemente 6 foi frade bento Arce
bpo de Arles e de Ruão Cardeal de ti
tulo de S. Nereo mui douto theo
logo. morreo em Avinhão no an
no de 1352 avendo dez annos
que era papa.

Urbano 5. foi frade Bento Abbe
de Marselha sem ser Cardeal o fi
zerão papa por suas grandes virtudes mor
reo no anno de 1370 foi papa 8 an
nos.

t

Greg.º 11 diz q̃ foi frade bento em Sobiaco. de Clemente 6. foi discipulo de Baldo grande letrado em dr.to Canonico e civil chamavam lhe bel fort. Este passou a cadr.a pontifical de Avinhão a Roma a instancia de S.ta Catherina de Sena e de Baldo seu mestre aq̃ pr.º desfia m.to foi esta mudança no anno de 1376. morreo no anno de 378 avendo sete annos e meo q̃ era papa.

Tambem Paulo 4. diz q̃ foi frade bento em sua vida tras S.to Thomé todos os papas q̃ ouve disto ord. e f. sol 33.

Papas da ordẽ de S.
Bernardo.

Bened.to xii foi frade de S. Bernardo mui docto mas mui baixo de coraçaõ Chamavaõ Jacobo Cardeal de S.ta Pri ca, natural do bpdo de Tolosa em franca. morreo no anno de 1342 em Avinhaõ foi papa 8 annos.

Dt

Pantojas

Acho os Pantojas na Chronica del Rey
Dom Mel. 4. p. e. 70. Affonso Peres Pan
toja q. da Villa de Santiago de Cacem. por
Q. de Dom Mj. de Castelbranco Cond. de
Villanova. Este foi por capitão de hũa
nao na frota em q. foi a infanta dona
Brites casar co Duque de Saboya D. Carlos.
foram seus filhos q o acompanharam q.
Pantoja e Martim Vaz Pantoja.

vejase a Chronica del Rey Dom João o 2.º

1. Papas Espanhoes e Antip.

Calixto 3. foi papa Espanhol. chama- Calixto 3.
vase dom Aº de borja bpo Cardeal de va-
lença del Cid natural de Xativa passava de
80 annos quando o fizeraõ papa morreo no
de 1458 tendo tres annos e meio de pon-
tifice sendo bpo de Valença sua patria
naõ quis aceitar outro benefº dizendo
q lhe bastava a sua egreja de Valença q
naõ queria ser bigamo.

O Papa Alexandre 6. foi espanhol. Alex. 6.
sobrinho do Papa Calixto 3. chama-
vase D. Rº de borja foi muy docto e
pratico morreo de peçonha q poz em
sibre deu querendoa dar a hũ Cardeal
no anno de 503. avendo onze q era papa.

Dom Pº de Luna Aragones foi Antipa-
pa chamouse Bened. 13. e sucedeo
ao Antipapa Clem. 6. Era grande le-
trado mas naõ mui virtuoso, inquie-
tou com sisma a egreja Catholica todo o
tempo q viveo foi deposto do summo pon-
tificado no Concil. Constant. e exco-
mungado. naõ quis obedecer. e mor-
reo em Peniscola no anno de 1424

auendo quasi trinta y oitaua em sua per
manencia de ser papa

João 8.º foi vinte sinco annos papa q̃
nendu sucessor sucedendo elegerão a Ben
to

João 20 ou 21 foi Portugues natu
ral de Lix.ª medico no [illegible] a dos q.[illegible]
assy o diz fr. Luis de Souza fol. 235
da Cronica

+

Gaspar Correa ... de Torres ... e de sua m.er ... Abrantes ... Nanaluri ... Violante ... caserda ... naceo João Correa cazou ... de Castil Branco ... de q. naceo ... Pajo Correa ... mord. del Rey D. João o 2º.

Frey Payo Correa bailio de Leça teve dous f.os e hu. f.a ... cazou ... de Noronha ... Of. se chamou frey Payo Correa comendador de Poyares e Freixiel, teve m.tos f.os

A f.a Violante correa cazou c. João miz ferr.a ... de Martj Ferr.a veador do ... Infante dom ... moço fidalgo del Rey dom ... Edom Af.o o 5.o Acho a João miz ferr.a nas suas cazas da Rua dos mercadores no anno de 490 ... de Azevedo ... foi o morgado de Aluaro ferr.a acho o tambem no anno de 508. em hu' prazo de huas cazas q. fez morando elle nas suas cazas a boca da Rua noua. chamalhe Escudeiro + cidadão.

+ foy moço fidalgo da caza do Infante Dom fernando pay del Rey D. Man.el instituio o morgado dos ferreyras do Porto e seu f.o Pantaleão ... ferreyra ... miz ferr.a e Jnes de Azevedo d'quem não teve f.os.

Ja no anno de 524 era morto João miz ferr.a pello q. me consta de hu' prazo q. sua molher fez, a quem chama ot.am Virtuosa e sua f.a Aldonça Dam ferr.a seu f.o a q. chama Caualr.o E cidadão: tambem consta ser morto no anno de 516. pello testam.to de Ant.o Correa seu f.o

Violante Correa parece morreo no anno de 538. porq. nelle se fizerão as partilhas entre seus f.os Dam ferr.a Jnes Correa E Violante Correa; viveo na Rua dos mercadores, e fez hu' prazo no anno de 536. em q. assinou por ella seu neto Xpovão Leitão fidalgo ... chama a escritura.

De João miz ferr.a E Violante Correa naceo Dam. ferr.a morgado q. cazou em vida de sua may com Ana de mesquita Pimentel. filha de fernão de mesquita Pimentel.

E ... Pimentel ... Castilla.

de guimarães fidalga honrada desta villa dam
ferz nace João mir ferra q̃ cazou com
dona Joanna de Villena dama da Infanta
dos quaes nace Alvaro ferra Pera mor
gado João Pera Couto. Dam ferra de tor
vora dona Anna de Villena, e dona Jnes
de Villena freiras em Viana.

Nacerão mais de João mir ferra Lueam Ana
Correa, a qual cazou com Agostinho Leitão di
go Luiz Leitão capitão e Coronel desta Cid.e
ou Bastião Ruiz q̃ foi tãobem desta Cidade
e tambem desta Cidade de Ant.o Correa q̃ mor
reo na Jndia, teve f.os mas morrerão todos

M.a Correa cazou com Luiz Fernandes Dias Cabral
fidalgo q̃ foi a Jndia tornou a Lix.a on
de morreo sem f.os

Guiomar Correa cazou com hum fidalgo de Abiul
na beira não sei os f.os q̃ tiverão chamavase Alvaro Roiz de Araujo

Jsabel Correa q̃ cazou com outro home fi
dalgo de q̃ nace hum morgado q̃ se cha
ma dito Leitão Correa.

Jnes Correa cazou primeiro com Alvaro da
Nuda viuvou delle e cazou com Ant.o Cor
rea de Dispensação dos quaes nacerão Anna Cor
rea de Barros e outros f.os q̃ morrerão de
q̃ não ficou geração. Anna Correa ca
zou com Mel Tavares de quem teve seis
f.os Dam Pera Payo Correa Fr.ei Bla
s Roque ferra d. M.a e d. Joana.

Violante Correa cazou com João Correa
fidalgo desta Cid.e irmão de Ant.o Correa
de quem nace [illegible] Correa de Lacerda q̃

Dam nunc mais [illegible] ferz
abaixo Correa da barca
o qual se cazou e foi depois
clerigo com .d. dos [illegible]
fr.a e [illegible] de Viana
e outras freiras em [illegible]
e teve Baltazar de [illegible]
pito e [illegible] ferra q̃ mor
reo em Sevilha Embaixador
Cazou com [illegible] Ista
da [illegible] desta.

dos q̃ morava em
Abiul

e Filipe Payo Correa
e Felipa de Barros
esta Mel Tavares em
[illegible] de Ant.o [illegible]
de quem [illegible]
casou em Com [illegible] Jsa
bel Soares de que teve
Mel [illegible] Correa dona
Ana [illegible] d. Mariana
e [illegible] tres
freiras em [illegible].

Gaspar Vicente cazado na ... ... de que nace ... de sua mulher Dona Catherina da ... Dona Luiza de Lacerda que esta cazada com Manoel Leite que he de Manoel Leite morreo sem filhos ... ... cazado Manoel de Lacerda e ... da Costa da Gama

Morre na India. Mª Correa de Lacerda
que foi cazada com Gaspar Vicente criado del
Rey. Hieronima Correa de Lacerda que cazou em
Villa real com Gonçalo Soto de mesquita de que nace
D. Madanela que cazou com Hieronimo teixeira de
... e Dona Maria de Lacerda que cazou com
... da fonseca de castro, Ana das Chagas freira
de Monchique ... Maria Correa
que mora ... freira
João Correa Malteo ~~foi ... ...~~
... e Antº Correa que morre na India com
... de Antº Correa ...
tambem ... malteo ... quis ... na India
Terre ... filha de ... baileo que se chamou
D. Guiomar Correa e cazou com D. ...
... de Noronha ... e ouve de que
nace D. ... e D. Isabel de Noronha
... que não ouve filhos

Alvaro Ferreira Ber... cazou em Lixboa com D. Joana
Novaes filha de Antº Novaes, ouve della
D. Joana freira em Viana, Dona Maria
na ... ... de Gomez de Lemos
que não tem filhos. D. Felippa freira em Santa
Clara ... Cazou Alvaro Ferreira 2ª vez
com D. Natalia filha de Antº Soeiro e de sua
... Viana de que ouve tres meninos
que morrerão
João Ber... cazou em Evora com D. Inocencia
de Noronha de que não ouve filhos
Paulo Ferreira cazou com D. Leanor Mascarenhas de que não teve
filhos. Cazou 2ª vez com D. Mariana em Bom
bal filha de Manoel de Souza, não tiverão filhos

Procurador de Lix.ª nas Cortes de Almeirim foi Febo moniz o d.º Portugues falou tão com confiança a ElRey D. Henrique q dixe ElRey parece q vindes agastado. Si venho, Respondeo elle, ElRey Senhor porq quer V.A. dar o Reino a quem não ha de ser? de o a hum Portugues seja qual quizer e todos seremos contentes.

Fizeraõme Provedor da Mi.ª de Braga estando eu no Porto no principio de Julho de 635. Servi o cargo atte as S.ta Isabel de 636. tive por escrivão da meza a Lourenço Pinto da Silva q morreo no fim de Abril de 636. Sucedeo no off.º de Escrivão Ant.º Barreto Toscano. Dej de esmola a mi.ª cem mil rs e mais lhe ouvera de dar se não estivera endividado. Sucedeome no off.º de Provedor o Arcipreste q hoje serve. Ao Arcipreste sucedeo o Bp.º de Nicomedia depois M.el da Costa de Mesquita; depois o Pad.e Osorio depois o D.or de Coimbra q agora he.

Foj meu antecessor no off.º o D.or M.el Alz Pinto. Sucedeome o Arcipreste depois o S.or Bp.º de Nicomedia. E apos elle o D.or M.el da Costa; E depois o D.or Gaspar Osorio, E depois o D.or ... de Coimbra q' he provedor este anno de 640 depois de dia de S.ta Isabel. depois M.el ... este anno de 641. Sucedeolhe M.el Alz Pinto depois sucedeolhe eu, E a mj M.el da Costa de Mesq.ta q morreo na de Dezembro de 645 tornej a ser ... Sucedeome no anno de 645 Constantino da Cunha Alcaide mor.

G.

Quae veniunt in conseq.^am^ n. attenduntur 2a dti.
Onam glā ult. vie. qnt depall. in b.o Ceuspraex
multis deqq. bar. li. 3. ff. 8. 3. n.o 7. et vie. Rai
nuti. 31 10 n.o 9.

Qui transit aut breui tempore dicitur ad Rom.
In 33 moral. vie. et ... item 76 ... Rom.
... l. si ita 84 ff. eod. et vie. Nam
et ... decrbal. 10. et ... ubi ... si te
in cap. ad nostram ... et ...
statim qm seqitur ... in c. ...
... n.o 32. de ...

Qui p alium facit p se ipsu facere vid l.
Si tempore ff. eod. qm facerit

Provisores de Braga

Bar.meu Alv.es

Neste anno de 542 era Provisor Sebastião o l.do Ssb.am de L.a

No anno de 575 era Provisor o D.or Bezerra meu [illegible] pello Arcebp.o s.to

Ant.o Bar.os Alv.es Vig.o geral do S.r Arcebp.o Eleito o S.r D. D.te [illegible] no anno de 542 em majo. tambem o era Provisor no mesmo anno

Ant.o Provizor Bott.o Alv.es no anno de 560 em temp.o do Arcebp.o s.to Tive f.o Ant.o Alv.es Barr.o so pai de M.a dos Reys mulher de Sebastião Ber.a [illegible] Regr.o Alv.es Conego de Braga.

Ant.o de Freitas

Ant.o no anno de 587 a Ant.o de Freitas Provizor do Arcebp.o D. Joam Af.o de Menezes.

R

Renunciare iuri suo q. s. p. in illis q. solis cedentis respiciunt p[re]iudicium ... no. ... in l. pen. C. de pact. ... l. Sig. ... Alferan collect. 447. — Renunciare.

Remedium ... adeo ē favorabile ut nunquam ... exclusus ... caus. ut post Amor. cons. 201 nº 5 et alios antiquos tradunt ... in l. 2. C. de resc. ... nº 13 ... nulla in l. post ... seqmur ... ut p. innumeros ... implorare ... Sanct. ... lib. 7 ... 37 nº 22. vol. 3. — Vol.

Rej ... sua ... et maior ... post alios Meneckā ... p. i nº i lib. ... — Vol.

Reis de frança de Carlos 7.º por diante

Luis 11 — A Carlos 7.º Sucedeo Luis 11 no anno de 1483 Este instituio a ordem de S. Miguel em reconhecimento de hua sinalada vitoria que seu pay Carlos 7 ouve dos ingrezes em orleans morreo no anno de 1483. Sucedeolhe seu filho Carlos 8. So este Rey passou quinze dias de setenta annos nos Reynando nenhu Rey de frança a esta idade

Carlos 8. — Carlos 8 valeroso capitão morreo no anno de 498 de hua apoplexia que lhe deu de beber hum jarro de agoa suado do jogo da pelota & morreo em casa de hu pobre homem lançado em huas palhas, era de 28 annos quando morreo, & não deixou filhos de sua molher Ana duquesa de Bretanha, com a qual casou depois seu Cunhado Luis repudiando sua propria molher por ficar duq.a de Bretanha

ElRey Luis 12 duque de Orliens — Luis 12
sucedeo a Carlos 8. cazou 1.º com
sua Irmã delRey Henrique 8. de
Inglaterra m.to fermoza e morreo
esfalfado. E sobre m.tos empr. ex
comungado por se sair da obe
diencia da Igreja mas morreo nella
não deixou filho macho que lhe
sucedesse e morreo no anno de
1514.

Fran.co 1. o duque de Angolema — Fran.co 1.
sucedeo a Luis 12 parente muj
chegado e principe do sangue
foi cazado com Claudia filha de
Luis 12 a qual primeiro foi despo
sada com o Emperador Carlos
5. Morreo de 50 annos
no de 1546. Foi valeroso e gr.de
sold.o e teve com Carlos 5. m.tas
guerras sobre Milão. no ultimo
anno morreo Lutero e m.tas
p.as [illegible] [illegible]

Henrique 2.º sucedeo a seu — Henrique 2

Pai franc.º i.º Aeste Henrique venceu ElRej felipe em S. quintim na Picardia dia de S. Lº do anno de 57 E logo votou Edificar Eum templo a S. Lº o qual fez no Escurial, fez pazes E Elrej casou com sua fª dona Isabel

Morre Henrique em huã Justa a que se fazia as cazas da fª E de Ellrej. abrio se huã lança que quebrando se lhe meteo huã lasca em hum olho no anno de 59

fr.º 2. Suçede a Henrique seu fº franc.º casado com a Raínha de Escocia Mª Stuarda viue dous annos E morreo sem f.os de m.tas enfermidades q sempre viueo

Carlos 9.º Morto franc.º sucedeo lhe Carlos seu Irmão de 11 annos debaixo da tutoria E gouerno de Cath.ª de medicis sua maj. morreo de 23 annos sem deixar f.os machos de sua molher Isabel

de Austria q̃ depois de ser
frera em seu mostr.° q̃ fez
em Viena & morreo nelle santa
m.te Era f.ª do Emperador maxi
miliano. 2. foi Carlos grande
Caçador & compos seu livro de
Caça & foi mui aferevado a musi
ca.

... as Exequias dos Reis de fran
ça ... dias

Morto Carlos sucedeolhe Henri
que ... Rei de Polonia seu ...
mão. Este instituio a ordem de
... q̃ elle tomou o habi
to ... a sua Cruz de ouro com ...
pomba ...
... com elle o habito ...
professando e jurando de ser
... no anno de 1578
... matouo em ...
... por nome ...
... Conservando ...
letras, o qual dizia sempre q̃
avia de ser cauza da morte
... matouo no anno de 158...
acabou nelle princepe a Casa

Henrique 3.

de valses em aqual auia durado
a Coroa de França 270 annos do
tempo de Filippe fermozo.

Morto Henriq 8.º por naõ ficarẽ
delle filhos machos foi leuantado por
Henriq 4. Rey de França Henriq de borbon
Rey de Nauarra principe de Bear
ne Herege depois se reduzio
teue m.tas Guerras c͞os catolicos
com o Cardeal Carlos de Bor
bon tendo o q̃ os Catolicos le
uantaraõ por Rey com Irmaõ de
Ant.º de borbon pay de Henriq, oqual
Carlos morreo em prizaõ onde Henri
que seu sobrinho oteue. Cazou com
margarida de valoes Irmã de Hen
riq 3.º de qu naõ teue f.os e por
autoridade do rey se apartou o ma
trimonio Cazou depois c͞o ma de
medicis Irmã do Duq de floren
ça de que teue f.os Matou-o hum
frances de Angulema o anno de
610, indo elle em huã Carroça p.ª
ver os gastos q̃ se faziaõ em Pa

visitar a Entrada da Rainha.
deulhe tres punhaladas c(om) hua fa
ca de dous gumes - ficou seu
mestre por regente do reino q(ue)
d(e)l(l)e foi jurado por rej q(ue) he
Luis 13 cazado com Ana Mau
ricia irmã do Rej q(ue) hoje reina. — Luis 13.

Os Cabeças dos Huguenotes de
frança forão ... q(ue) Teodoro
Beza heresiarca era diabolico.

Os fautores forão monsiur de
Condé irmão do Rej de navarra
e monsiur de Andalot
e o Almirante de França.

El Rej de Bohemia he Rej — Rei de Bohemia
de Moravia, Silesia, e Lusacia
grandes provincias de Alema
nha.

Reino de Portugal

Rende este Reino dous milhões e setecentos mil cruzados de que são cem mil cruzados as rendas de Lisboa de tributos, sisas e dízimas. outro milhão rende o Brasil, Mina, S. Tomé e Índia.

Na Índia há outro milhão de renda mas todo se gasta nas armadas e fábricas da Índia.

Deu o Estado Eclesiástico a ElRey d. Sebastião cento e cinquenta mil cruzados quando passou a África e ElRey e o papa queriam deixar as terças de suas rendas.

Derão os Judeus dozentos e vinte e cinco mil cruzados em tempo da jornada de África por ElRey lhe não mandar confiscar os bens nos casos que por ley do Reino os perdião.

Pedio ElRey a todos os fidalgos do Reino e d. Francisco de Mello Conde de Sertugal o não deu respondendo com liberdade a ElRey e foi causa de se não continuar o pedido aos fidalgos.

Mandou ElRey d. Sebastião que corressem os Reales Castelhanos e mais a moeda que de fora valem em Castella.

Concedeo o Papa a bulla da Cruzada na jornada de Africa que ate então não fora admitida no Reino.

Ficarão governadores por ElRey d. Sebastião o d. Jorge d'Almeida Arcebispo de Lisboa, Pedro d'Alcaçova, Francisco de Sá, d. João Mascarenhas.

Viveo dos q̃ por morte del Rey d. Henrique
foraõ o Arcebpo. d. Jorge, Frco. de Sá Ca
mareiro mor. d. Joaõ Tello. d. Joaõ Mas
carenhas. d. Dº Lopes de Sousa g.dor da Ca
sa do Civel.

R

Retauolo ——— 121

Ruy de Pina foy comendatario do m.
M.ro de Tibaes pellos annos de 1530 sue
cedeolhe Fr. Ant.o de Souza digo de
ja' comendatario tambem de Caruoei
ro e conseruador de Alcobaca.

Foy Ruy de Pina f.o de Fernão de
Pina fidalgo da caza de S. mg.e e
de mor Teix.ra m.res na villa de mon
te mor o velho. foraõ seus irmaos
Aluaro de Pina. Ant.o de Pina,
e Jorge de Pina. Aeste irmaõ
deu terras Ruy de Pina do m.ro
de Tibaes em q̃ teue litigio e
deixou dellas como consta de mais
procuraçaõ q̃ fez em q̃ actos deixo
o m.ro de Tibaes com q̃ Ermelindo
Carual de Sepu... f.o de S. Miguel
das marinhas.

+ e ate fez
os foraes deste
Reyno

S

Scandalum vide c. quia scandalosa vent delegi. 12.m de presript. et libro civi. C. vi. vulg. peccatu. i. p. inspicio b n. 42. gutier. canon. c. 28 n.o 20 grapel. in aur. decis. i. p. lib. 2. c. 68 theologo post. ... 2.ª q. 43 ar. 7. Vrquier. theolog. ... c. 2 ... Vers. ... Azor 2. tom. lib. 12. c. 13. Sairo in clau. reg. lib. 7. c. 6 an. 8.o Soar. de leg. lib. 1.o c. 9 in fin. ubi alios cit.

Semper — Verbum semper denotat omnimodam perpetuitatem et exclusive ... ... x.ª ... in l. ult.a ubi glo. et DD. ff. ad l. em. ... ... de parric. et in l. 1 ult. ... ... sol. matri. Alber. in sua dict. ... ... semp. dec. cons. 38 n.o 2. ... tom. 2 ... ... 371 ... 349 ... tradit ... Tiraq. de retract. ... 2.o ... 1.o ... 2. ... ... in l. ... nobil. 1.o n.o 12. C. ... ...

Simulatio — Simulatio quando utilis sit et permittatur, glo. ... simulavit in c. 1 de ... qui ... et ... ad ... n.o 13. Soto de iust. lib. 6. q. 1. ar. 7. ... verbo simulatio

Scientia — Scientia et patientia in ijs quae sunt modi ... ... consensum. Bar. in l. ... n.o 24 ff. sol. matri. Abb. ... n.o 3 ... Mase. de probat. ... ... 158 n.o 34

Surrogatus — Subrogatus sapit naturam eius in cuius locum subrogatur l. ... Cresina ...

Singula q. non sunt multa collecta eu
vant l. roes et inb... l. ... l.
qd nudis C... ... l. ... ...
mas C. ... ...

Servus. Inter servos de ... ... de ...
sed contubernium seu consortium l. 3 C. ...
... l. plerumque ... C. ...
l. ... vers. ad ... ...
l. ... C. ... ...
... ... de ... ...
q. ... ...

Superfluum. Superfluum non est quod magis eluci dandi
... iterum repetitur ... ...
C. ... ...
... ...
... ... C. ...

Surrogatus. Surrogatus sapit naturam eius in cuius locum
surrogatur l. ... ...
... ...
... ...

Societas. Multa de societate et communione scribit
Jas. in l. si emancipati C. ... Re
bus ... ... priu. 106
... ... c. 34 n. 1.

de Asylis v.e Bomval alleg. 75. et
de extractione faciendo asyliati.

Asylium

Sancho de Avilla mestre de Campo do exercito del Rey Phelipe q̃ entrou em Portugal. morreo de hũ couce de hũ cavallo em lisboa depois de passado El Rey a ho Alcantara por q̃ quis curarse cõ palavras e nõ com cirurgia.

Sapientis est mutare consilium q̃ numquam sibi constat bonor; Aliud est alteri q̃ magna et gravi cã excludente nam auctore Seneca sapientis est idem semper velle atq̃ nolle. Menoch. cons. 157 in prin.

Cephal. Clariss. compatris Menochi. eodem cons. 151 n.o 1 ubi de contemplatione Latt dixerit

Seitas de Philosophos.

Aos Stoicos teue por mestre a Zeno grande Philosopho de que fizeram grande conta os Athenienses, Ensinaua em hũ alpendre q̃ em Grego se chama Stoa, e da q̃ lhe ficou nome de Stoicos.

Chrisippo acutiss. auditor fuit Zenonis et Cleanthis post quos et scholae fuit ; nimio risu expirauit

Aos Academicos teue por mestre a Platão ensinou em hũ lugar perto de Athenas q̃ se chamou Academia e daj lhe ficou o nome

Aos Peripateticos teue por mestre Aristoteles o qual perto de Athenas em hũ Lugar q̃ chamauão Liceo ensinaua passeando donde tomarão o nome de Peripateticos.

Theophrasto Peripateticorũ eloquentiss. doctiss. q̃ fuit Aristotelis discipulus et in schola successor

A dos Pitagoricos teve por mestre
a Pytagoras.

A dos Epicuros teve por mestre a Epi-
curo.

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

t

Com Cento e sincoenta mil cruz.os
Servio o Estado Ecc.co a ElRej D.
Sebastião quando passou a Africa
Elle deu esto subsidio

Souzas de Villar de perdizes

Ant.o de Souza fidalgo dos Souzas bastardos de Braga ~~dalmarante Chamusca~~ foi Reitor da Capella de duq.s Abbe de Villar de Perdizes Villarandelo Coutras Igr.as Freir. e Hospital de Villar de Perdizes aq.s annexou a Igr.a per breves apos.tos e nomeou na administracaõ a seu f.o Fernaõ de Souza q lhe sucedeo.

São os mesmos q os de Amarante e Caminha

Fernaõ de Souza f.o de Ant.o de Souza cazou c.om dona Isabel ir maõ de Fr.co Per.a de Braga pay de S. Bento Per.a de quem ouve a Ant.o de Souza q lhe sucedeo na administracaõ e naõ teve outro f.o

Ant.o de Souza cazou em Braga com dona Ilena f.a do P.to da Cunha passou a Africa, por ter omisso de sua morte, outros culpas ~~onde el Rey o mandou~~ e Ela morres naõ teve f.os de sua

molher e deixou hum bastardo
por nome Alex.e de Souza a quem deixou seus pers.
d'Ursa [illegible] em hum pella q vem Braga
Este Alex.e de Souza sucede no
administração do Hospital e cazou
em Chaves c(om) Dona Angelica + tem — irmã de Pedralvez da Costa.
[illegible] ~~[illegible]~~
[illegible] q ~~[illegible]~~ o Morgado chamase Ant.o de Souza
cazou com sua + [illegible] de Jozé de Macedo de Moraes [illegible] — + Chamase dona Anna
tera filha [illegible] seu irmão morgado — drago q [illegible] da [illegible] + e de [illegible] q morreo
da [illegible] Alcaide mor de Bragança forão de
[illegible] outros estudantes
Alex.e por nome de João de Souza cazou em Lx.a [illegible]
[illegible] chamase João Serrão Moreno de Santarém
Alex.e de Souza he morto seu filho Ant.o de
Souza morgado matou sua molher d. Ana
m.a [illegible] sospeitas de adulterio [illegible]
bastardo por em sentido [illegible]
f.o somente que se chamão Alexandre
he morto o menino [illegible] Ant.o de Souza
sem f.os

Saás

O Conde D. Pedro impresso em Roma no tt.º 31.
falando dos Tellas folh. 177. n. 1. dis que
Ruy gomes de Tella foy casado com D. Tereja
gonçalves de saás (não diz de quem seja filha)
e tiverão dous filhos: a saber dona Seona Rodrigues
de Tella m.er de Affonso noutas, de geração.
a 2.a D. Aldonsa Rodrigues de Tella m.er de
Payo Rodriges Sovella (que era filho de Don
Rodrigo Paes de Valladares, e de sua 2.a m.er dona
Maria gil, filha de gil pires fejjó e D. Ines
Soares Coelho; e Don Rodrigo paes era f.o
de Payo Soares de Valladares primeiro do ap-
pellido de Valladares) tiverão filha a Dona
Ines Paes que casou com Don Martin Paes, ou
pires de Alvarenga, e tiverão filho a pedro
Paes de Alvarenga que casou com D. Joanna
Rodrigues filha de Ruy Martins de Romães
e Dona Senhorinha Rodrigues, dos quais fi-
cou geração. Por onde sem de conjectura
que os Saás procederão da dita D. Tereja
glz de saás.

O primeyro com sinaes principios he
Payo de Saá, que poderia tomar o nome de Payo,
de Payo Roiz Sovella genro de D. Tareja

qua

de ~~Soltam~~ · 4 5.

~~Solstonio~~ ... que deixarão descendentes, como a se vira teve; nos delles ninguem fosse casado. Paio de Saa, mas dalle por filho Affonso Anes de Saa, do qual diz descendia Rodrigo Anes de Saa homem politico no tempo del Rey Dom Affonso 4.º o bravo, foi embaixador ~~Legado~~ a Roma, la cazou com Cecilia ~~H~~ Collona filha de Jacobo ~~Jacomo~~ Collona; este teve filho a

João Roiz de Saa o das galés e tempo del Rey Dom João o 1.º seu camareiro mor, alcaide mor da cidade do Porto, embaixador a Roma, teve filho a

+ deste foi filha D. Isabel da Cunha q. cazou co Luis de Brito senhor do morgado de Silco.

Fernão + de Saa alcaide mor do Porto e camareiro mor do mesmo Rey Dom João o 1.º, este teve filho a

João Roiz de Saa o gago homem apaixonado que afrontou hum juiz, e se desfeiou com hum desembargador, e matou sua propria mulher (que era filha de Luis + de Azevedo, e de sua mulher D. Aldonsa, filha bastarda de Dom Pedro de Menezes, conde de Viana, primeiro capitão de Ceuta, a qual instituio hum morgado com o appellido de Menezes) pello que foi privado das terras da Coroa, mas ficou lhe a alcaidaria do Porto teve filho a

+ Vedor da fazenda del Rey Dom Affonso 5.º

Henrique de Saa Alcaide mor do Porto que cazou

casou com D. Brites de menezes, f.ª de Dom João de Menezes sõr de Cantanhede, teue filho a

João Roiz de Saa de menezes o velho, ass. chamado por uiuer 130 annos, foj home dobras nas obras humanas, casou com D. Camilla de Noronha, tiuerão filhos o primogenito Dom fr.co de Saa de menezes Conde de Matozinhos sẽ geração. e o 2.º a Sebastião de Saa q. foj na India capitão de Sofala, e uindo de la acompanhou a elRej Dom Sebastião, co quem morreo ẽ Africa, foj casado co D. Anna Henriques, teue f.º a

João Roiz de Saa primejro Conde de Penaguião (e sobrinho do Conde de Matozinhos) camarejro mór delRej Phellippe 1.º deste Reyno, capitão gerall de Portugal, foj casado co D. Isabel de mendoça (f.ª do Alcajde mór de Abrantes, Dom João d'Almeida) teue f.º a

Dom fr.co de Saa de menezes Conde de Penaguiaõ, alcajde mór do Porto, camarejro mór delRej Phellipe 2.º deste Reyno, sõr do morgado de gaja, Comendador de Santiago de Cacé da ordẽ de Santiago, casou co D. Joana de Castro (f.ª do Conde de Atouguia, João Glz de ataide) teue f.º a

João Roiz de Saa Conde de Penaguião, e sõr de toda a casa de seu paj, casado co sua prima f.ª do Conde de Atouguia, chamase D. Luiza maria de Faro

Margin notes:

+ este foj f.º de fr.co de Saa de miranda, a este [illegible] anda impresso e [illegible] Dos nossos [illegible]

+ f.ª de Dom [illegible] Noronha de Castelbranco Conde de Villanoua de Portimão, e de sua m.er D. Maria de Noronha

+ esta D. Anna foj f.ª de D. fr.co Pereyra Conde de Pinhejro embaixador a Castella e de sua m.er D. Joana de Tauora Dama da Rainha D. Catherina esta dona Joana era Castelhana da casa de Denia

T

Tabellio

Depositi creandi tabelliones v. Grendei Inoc vnico
ℓ Tabelio nº 2º ubi egg de offo in Str ubi Abbo nº
7º et dd cont ut ff felin Ed. anni 4 Specul. intt.
de instrum. Edit. §. Restat uidere nº 24 post alios
Conc prael. c. 19 nº 9 ppe fin Burg. de pau. inl. 3.
Thu. an. 148 Armed. ad prax tt 24 lib. 4 nº
ut cepit, et d. l. 8 ubi nº 14 Ped. in l. 3 tt 19
3 et li gr. lo. p. gla. c. 2 apud nos Ord. lib. 2 tt.
20. §. 1. et tt 4. 8. 15 i emeta Ord. lib. 1º tt 80 §
19

Titulus nullus e ac si de facto nd induce — Tit.^us
niret l. 4 damnare §. condemnatio Are
ud.

Taipa de Eza quinta Emorgada — e portam nos D. Catherina Pereira, etc a sepultura
Em Cabeceiras de Basto dest de
administrador Diº de Saldanha
foi S. desta quinta e do dº C. de
Cabeceiras com o Couto de Refojos
e Badim no anno de 1576. fo
as Noir. Per.ª Coutado com D.
na felipa de Castro. foi esta
fidalgo Comendador de mon
cos Irmao e Herdº de Antº Ped.
e Chr. S. de Guimaraes e dos paços
de Riba de Vizella Ve esta — varaa pe quadrig. d'esmo espirito da S. Ilva de Vinde Vinha e S. Diogo ke e dela

guenta fri nobilitª esta arrui
nada: esta na Freg.ª de S. Nicolao
de Babtº e annexa a Freg.ª da Isºta
Andorinha; Item outras mais.

Tavares

Fr.co Tavares foi cazado c. M.a Per.a
delle naceo Fran.co Tavares q. cazou
em Viana com Mecia Barbosa e de-
pois no Porto com Isabel de Couros +
do prim.o matrimonio naceo M.el Ta-
vares do 2.o M.a Per.a de Arrifa-
na

M.el Tavares cazou prim.o c. Ana
Machada + de quem ouve a Marcelli-
na Machada freira de S.ta Clara.
Depois cazou c. Ana Correa de quem
se faz menção atras nos Correas. tiverão
descendentes

Isabel Tavares de Coimbra foi f.a
de João Vaz de Villa Franca e de
Branca Tavares f.a de Fr.co Tavares
Cazou c. Alvaro Pinto de Castro de
quem não teve f.os

q. ... Tavares era primo de Fernão Soares.
q. Fr. Pedro Soares era irmão de Fernão Soares

o Fr.co Pereira teve hũa irmã ... Phelippe Pereira filha de ... Pereira e este teve irmãs
Izabel Tavares,
Branca Tavares
Jorge Pereira,
Aff.o Tavares

f.a de Ruy de Couros e de M.a
Barboza sua m.er filha de
Cr.o A.o

Isabel Machado filha de
Vaz do Porto e de Isabel
de Abreu sua molher. ti-
veraõ outro f.o irmão da
d.ta Ana Machada q. se
chamou Jeronimo Machado
q. morreo na India
Isabel de Abreu foi irmã
de Bar.or delgado, e elle foi
testamenteiro de Bor-
Alvez q. morarão no P.to e
de Jeronimo delgado ... del-
gado q. morarão na India

Tauolas de 84.

Comendas de Malta

B. Eluas e montouto no Bispado de Eluas Comendador Bras Brandão rende 3Vtt.

B. O Bailiado de Leça bailio e Eluas ... de Tauora no bispado do Porto rende 8Vtt.

B. A Veracruz Comendador Antonio de Brito de melo, rende 6Vtt.

B. O Luz de ... no bispado da guarda rende 3Vtt. Comendador dom Luis Henriques de Eluas.

B. Aleyxo rende sinco mil cruzados Comendador Luis de Brito mas casas Bailio de Acre e morto agora he comenda de bras brandão.

B. Poyares no Arcebispado de Braga Comendador o bailio rende com os membros mais de 8Vtt.

B. Rio e Frades e Linhares nos bispados de Lamego Porto e Coimbra Comendador Bras brandão rende ~~3000 tt~~ 1400 tt.

B. Barro no bispado de lamego Comendador o bispo de ~~mello~~ Pero ... rende 700Vtt

B. Villacova e Fontello no mesmo bispado de lamego Comendador o bailio rende 600 tt.

d

B Cernancelhe no bispado de Lamego Comendador Pedro Barriga rende 600 $

B Ansemil no bispado de Viseu Comendador Pedro de Araujo de Souza rende 700 $

B Chaves no Arcebispado de Braga Comendador Bras brandão rende 600 $

B Freixim no mesmo Arcebispado Comendador de Soares Clerigo rende 480 v[?]

B Aguas Santas no bispado do Porto Comendador D. Bernardo de Noronha irmão de D. Leão rende 800 $

B Moreira morta freja al Viade no mesmo bispado Comendador Diogo de Mello Perdiz rende 700 $

B S. João da Cortiça no Arcebispado de Braga Comendador Luis de Brito mas as Barbas de Acre rende tres mil cruzados [?] Remorto

B Tavora no mesmo Arcebispado Comendador dom Alvaro de Mello rende 600 $ IIe Adrian

B Freixiel Albreiro no mesmo Arcebispado Comendador o bispo de Leiria esta de membro de Poiares Ende comenda a parte

B Torres novas Comendador Antonio Pires Picardo

V.

De Usuris agit lup. coment. i° § 3 aprio Covarru- — *Usura*
gruber canonic. lib. 2 et 1.8 aprio et 9 et 19

An votum solemne religionis et clericat. impediat ma- — *Votum.*
trimonium dei [illegible] dno [illegible]. V. de line i° de voto
in § Alem. vi crim. lib. 12 c. 2 n° 8. Azor tom.
v. lib. 12 q. 7 c. 6. Savio [illegible] lib. 6 c. 2
apr. 2. Sandi lib. i° d. 65 et seq.

Usque particula q. [illegible] et an sit inclusi- — *Usq.*
va aut exclusiva V. cit. a Corr. ad c. [illegible] lib. [illegible]
de [illegible] Reb. in l. [illegible] ff [illegible]
[illegible] Tiraq. de [illegible] i [illegible]

Voluntas tacita tm valet quam expressa — *Voluntas.*
in [illegible] q. nec [illegible] certam nec verba [illegible]
gerunt l. q. ad certum ff. [illegible] l. [illegible] ff
de legib.

Verba enuntiativa nil disponunt text. in — *Verba.*
l. nil nudis et in l. nil [illegible] ff de [illegible] et
[illegible] si paga de [illegible] lib. 6 text in clem.
i de [illegible] Mascar. [illegible] 6. 62 aprio.

Verbum pene et verbum tamquam induunt
[illegible] text in l. quoniam [illegible] ff [illegible] q. not. in
[illegible] cum [illegible] adductis [illegible] in leg. q.
[illegible] l. 2 ff. leg. [illegible]

Verbum semper induit [illegible] text in l.

al.a ubi gla et dd. A ad lem. temp. de parrie et in l. i ubi gla dths. temp. et dd. A. ol mris

Verba. Verba indubio illigenda sunt nati... dd. l. ult. C. quis quem ... multi ... lei ... dd. l. ... nº 3 d. supplem.

Verba indubio semp. ... significa... accipienda sunt, l. i § q. ... A. ager vectigal. c. pem. d. ... exe.

Verbum al. ... repetitivum ... gla ... suspectivi C. ... tradit Abb. in l. 3 de ... qui nº 5 ... quella nº 5 de ... Alex. ... nº ... Cassi nº 23 C. ...

Univerlces de Hispanha sam 7

Em Coimbra a de Portugal
Em Castella a Velha Valhadolid . 2
Salamanca . Esta ma q fundou d. ...
Em Castella a noua Alcala de Enares
Em Galeza Santiago
Em Catalunha Lerida
Em Aragão Osca .

Univers.des d'Italiana entrando o Reino de Napoles são nove.

Na Toscana Pisa e Sena do duque de Florença. Perusia do Papa.

Na Marca de Ancona Macerata do PP.

Na Romandia Bolonha e Ferrara do PP.

Na Lombardia Pavia do Rey Catholico

No Piemonte Turim do duque de Saboja

Na Marca Trivegiana Padua dasua do Veneza

Univ.des de Napoles

Univ.^des de França e fran
des de Sas Doze.

Em Limoadri Tolosa Emon
pelher

Na provenca Avinhão de Bapa

No Puitu Putier

Em Bretanha Nantes.

Em Borgonha dola.

Na Niuernia Orliens Univ.de fa
mosa, e Borges e Angiers

na região de França Paris.

Em o Condado de Henao nos paises
baixos Donaj

Em Barbante Louaina

Varonica a imagem de xpõ nõ Sõr Jhũs
cõ as navidade Eõ s. q̃ está em Jaen
Ebarradas tom. 4. lib. 7. c. 10 n. 8
q̃ está em Roma.

Villa do Conde.

EllRej d. Mel fundou a ygrª da Villa
do conde q̃ E templo mui sumtu
so. Tem quatro Capeleiros, cada
hũ rende 70 U. rezão todos os di-
as os offºs diuinos. os dizimos da ter
ra q̃ sendaltar são ametade do Ro
ametade dos Capeleiros. os dizimos
do mar são da Abbadessa do mostrº
a qual apresenta in solidum
da Vigairaria E beneficios. os
quais são simples, Rendem
trinta mil rs q̃ os proprietarios

D. Aneº de vasconcellos casado cõ irmã
do Arcebpº de Braga d. Joã Af de vas
concellos

V

Vodas · L.º fl. 109

Filhas de D. Ant.º de Taide p.º Conde da Castanheira e fr.ª D. Joana de Taide q cazou com D. Nuno Mel. de Tavoras Atalaya.

D. M.ª de Ataide cazou c D. Vasco da gama terc.º Conde da Vidigueira

D. Violante de Taide cazou c D. Luis de Castro Conde de Monsanto.

D. Ana de Ataide cazou c João mendes de Vasconcellos morgado de Esporão pay de M.el de Vasconcellos.

[illegible] da fonseca teue a quinta das Conegas foj cazado e teue a Luis Alures da funda de gusmão. e Ant.º [illegible] da [illegible] q casou c Camões.

Luis Alures da funda e gusmão casou c D. [illegible] de Almada de guimarães f.ª de Jorge f.º Machado e sua m.er D. Ana de Faria f.ª de Salvador de Faria e sua m.er [illegible] de goes. e Salvador de Faria foj filho de Pedro vaz gotias do valle, e Jorge f.º Machado foj filho de Nicolao machado e sua m.er Anta Dalmada f.ª de Pedro Vasques do valle

X

Xisto da Cunha foi sobrinho do Cardeal d. Jorge da Costa, e nelle renunciou o dito Cardeal o mostr.º de Olivd.ª o qual logrou m.tos annos e depois o renunciou no B.po de Ossma d. P.º da Silva seu primo, e este o renunciasse em Salvador da Cunha f.º do d.to Sixto da Cunha. Renunciou o B.po e Salvador da Cunha morreo primeiro de tomar posse do d.to mostr.º. E o B.po o renunciou depois em Sebastião da Silva Brandão f.º de Alex.re Brandão e Isabel da Sylva por ser parente seu.

Diste, Sixto da Cunha, naceo Ant.º da Cunha, de que procede D. Marianna filha de Bernardo Vaz ... também foi das ... Ant.º de ... f.º de ... do Conselho del Rey

o deão do Porto Ant.º da Cunha foi sobrinho de Sixto da Cunha; deste Sixto da Cunha era f.º Esteuão da Cunha o da quinta das Cauadas, ... Diogo da Cunha ~~...~~ ... del Rey ... da Cunha casou com Ant.º de ~~... de Azeuedo~~ Azeuedo f.º de Pedro Lopes de Azeuedo e de sua m.er natural de Arzilla, chamada D. Maria Ribeyra filha de Diogo Fr.z escriuão dos contos da dita villa, e este Pedro Lopes era irmão de Diogo Lopes de Azeuedo sor. de Aguiar de Beira ... del Rey, que chamarão perdeo a terra por ... que fez ...

[margin:] era irmão deste no do Cardeal se foi disto meirinho.

[margin:] deste Sixto de Azeuedo ... naceo ... chamado ... del Rey ... do Conselho del Rey ...

Num. 20

Ecce aqua c. dicitur ubi iurgati sunt filij Israel c. dn

Cont ubi | Qui filij Israel iurgati fuerunt cum Moise ad m... ni festandum ... quia iurgium redundabat in deu... Moses quatenus minister dei eduxerat eos de aegyp... scribit quia contenderunt cum deo, ut per hoc elligam... qui contendere cum ministro dei e contendere cum ipso deo

~~... que comecei a tomar ... an no de 634~~

Julho

Porto | Carta para Madrid a 22 de Abril de 635 | Ladr... | rir em termo de 20 dias de elle 2600 rs | Lacunda elle lhe de dar 1400

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA